CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Domingo 21 de AGOSTO de 2022 • R$ 9,00 • Ano 143 • Nº 47059
estadão.com.br

Lançamento de 33 novos eletrodomésticos aconteceu no Pavilhão da Bienal, em São Paulo

Fotos: Wanezza Soares/Estadão Blue Studio

Inovação também é arte

Brastemp e Consul apresentam uma gama de novidades com foco nas demandas dos clientes, que se destacam pela tecnologia, o design, a qualidade e a segurança

"A arte inspira a vida, a vida inspira a arte." Este foi o mote do já histórico evento no Pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo em que as marcas Brastemp e Consul, da Whirlpool, apresentaram 33 produtos lançados este ano, dos quais 21 são da Brastemp e 12 da Consul, entre fogões, lavadoras, refrigeradores, micro-ondas, secadora, purificador de água e lava-louças.

Dez outros produtos das duas marcas também foram exibidos durante o evento, totalizando 43 eletrodomésticos em exposição nesse grande vernissage.

As inovações no design e na performance dos produtos, com atenção especial à sustentabilidade, foram apresentadas com o apoio de uma série de recursos tecnológicos, como imersões sensoriais e projeções. Tudo isso sob a condução descontraída do talentoso ator, humorista e apresentador Paulo Vieira, mestre de cerimônias que dividiu o palco com a presidente da Whirlpool no Brasil, Andrea Salgueiro Cruz Lima, e o vice-presidente de marketing e vendas, Gustavo Ambar.

O lançamento marcou a retomada dos grandes eventos presenciais da Whirlpool, interrompidos por conta da pandemia. Muitas das inovações apresentadas foram, aliás, de alguma forma inspiradas nas experiências dos consumidores durante os dois anos e meio de convívio com a covid-19.

Além de ressaltar o design, a performance e a inovação dos eletrodomésticos, a apresentação também serviu para reafirmar a confiança da companhia em investir no mercado brasileiro.

"O conjunto de lançamentos que apresentamos neste evento deixa muito claro o nosso pioneirismo e o quanto estamos focados em inovar com propósito, que nossos produtos façam a diferença na vida das pessoas. Que otimizem tempo, tragam performance, praticidade, design, qualidade e segurança", disse Andrea.

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Um show para apresentar novos produtos

Brastemp e Consul investiram em experiência sensorial, luzes e cores

Conquistar o consumidor pela certeza de que está fazendo um excelente investimento quando adquire um produto Brastemp ou Consul se traduz no cuidado com os detalhes e com inovações presentes nos lançamentos apresentados no Pavilhão da Bienal de São Paulo. Nas tardes de 18 e 19 de agosto, mais de 600 convidados - entre celebridades, influenciadores, revendedores, parceiros e imprensa - viveram uma experiência imersiva com show de luzes, projeções e telões de LED com mais de 20 metros de altura.

Foi uma verdadeira viagem cheia de experiências sensoriais por um túnel, no qual os produtos foram sendo revelados aos poucos, bem como suas funcionalidades inéditas, tal como verdadeiras obras de arte e design.

Os primeiros a serem exibidos foram os refrigeradores, com um design em metal escovado em sintonia com as tendências mundiais, opções de três e quatro portas e recursos como o Inverter A+++, que mantém a temperatura estável, auxiliando na melhor preservação de alimentos, 30% mais econômico. Em um dos modelos, há a presença do recurso Freezer Control Pro, uma gaveta especial com quatro modos customizados de temperatura entre o freezer e a geladeira.

Dentro do conceito de "convertible space", um dos modelos chega com um compartimento com controle de temperatura independente para que o consumidor escolha se será um freezer, geladeira ou adega, com até 12 opções de regulagem.

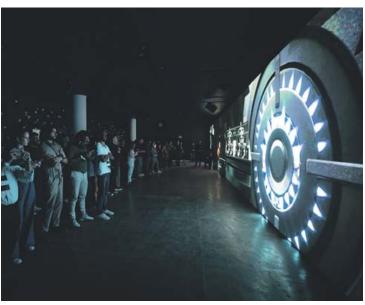
Outro dos grandes destaques da linha Brastemp também foi a geladeira que apresenta água na porta com três temperaturas independentes, recurso nunca visto no mercado, que é completado por painel eletrônico externo com design Touch Black, e dá a opção de gelo em cubos ou picado.

Os fogões também mereceram um show à parte. Em diversos tamanhos, combinando com qualquer espaço ou cozinha, vêm com recursos como grades duplas de ferro fundido, dupla chama para maior potência e velocidade nos preparos. Com mesas de vidro temperado, os produtos garantem segurança e praticidade também na hora da limpeza.

Há 10 anos líder em lava-louças, a Brastemp trouxe o modelo de 8 serviços, com novo design e a tecnologia líder já reconhecida no mercado. Ele aquece a água a até 70°C, dispensando pré-lavagem e economizando tempo e água. O modelo, revelado em meio a luzes e cores, também cresceu por dentro e manteve o mesmo tamanho por fora, graças a novas tecnologias e materiais.

Quanto às lavadoras de roupas, chamaram a atenção as primeiras máquinas do mercado com capacidade de 16 kg e dois cestos de lavagem - tecnologia 'double wash', exclusiva da Brastemp - que permite misturar roupas coloridas e brancas sem o risco de manchas, ou mesmo roupas de bebês com de adultos, economizando tempo, água e sabão - além de uma secadora com abertura frontal, que chega para fazer dupla com a lavadora de mesmo design.

Por fim, fornos micro-ondas e até mesmo uma interessante linha de purificadores de água coloridos - verde, vinho, cinza, além do tradicional branco, combinando assim com qualquer tipo de cozinha - trazem alta tecnologia embarcada, com painel touch de três opções de temperatura e filtro troca-fácil.

O evento das marcas promoveu uma experiência imersiva, em um túnel que destacava todas as novidades

Conheça alguns dos lançamentos

Brastemp

Geladeira
O modelo BRO85 tem três portas premium, dispõe de tecnologia inverter A+++ (que proporciona 30% a mais de economia de energia), carbon air filter (tecnologia que filtra o ar e neutraliza odores) e design sofisticado, com painel eletrônico touch black

Consul

Lavadoras de roupas
Três novos modelos de lavadoras, com foco na economia e praticidade: CWB09 (9 kg), CWH12 (12 kg) e CWH15 (15 kg). Além de recursos como o sistema de dosagem econômica de sabão em pó, os modelos trazem novidades como Ciclo Tenis e Ciclo Edredom

Micro-ondas de embutir
Aliado de quem precisa de praticidade no dia a dia, mas não quer abrir mão de uma cozinha moderna, os micro-ondas tem mais de dez níveis de potência e capacidade de 32 litros

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio de Brastemp e Consul

Fotos: Wanezza Soares/Estadão Blue Studio

O chef de cozinha e apresentador Henrique Fogaça foi uma das celebridades presentes na Bienal

APRESENTADO POR BRASTEMP

"Inovar sem pesquisar é impossível"

Líderes das marcas Brastemp e Consul no Brasil contam como colocar o cliente no centro tem contribuído para entregar produtos para atender as necessidades de cada consumidor

Os lançamentos de Brastemp e Consul trazem características funcionais e de design inéditas no mercado brasileiro. De acordo com Andrea Salgueiro Cruz Lima, presidente da Whirlpool no Brasil, foram os próprios consumidores que, depois de um intenso trabalho de pesquisa e desenvolvimento, inspiraram as novidades. "Em tudo o que a gente desenvolve de produtos, o consumidor está no centro - desde as pesquisas para entender as necessidades que ele tem, e as que eles ainda nem sabem que tem", explica Andrea. "Fizemos também um intenso trabalho para entender a casa do futuro - como vai ser, que tipo de produto vai requerer, o que as novas gerações estão buscando. A partir daí, fazemos o que chamamos de idea generation, listando tudo o que gostaríamos de resolver, cruzando com as tendências globais, inclusive de outras indústrias, fazendo a correlação com o que estamos desenvolvendo."

Cor, textura, acabamento, praticidade, funcionalidade, e até a fase de vida do cliente: tudo isso é planejado e executado nos mínimos detalhes e acaba resultando em produtos como uma das novas geladeiras da Consul. Com o desenho das prateleiras configurável, ela pode atender do solteiro que queira guardar a carne do churrasco e a cerveja ao casal que acabou de ter filhos e precisa de mais espaço para mamadeiras e comidinhas.

Nada menos do que 56 centros de inovação em todo o mundo, cinco deles no Brasil, compostos por 23 laboratórios, são os responsáveis por todo esse planejamento e desenvolvimento dos produtos das marcas Whirlpool. Na ponta desta experiência, o Brasil inclusive exporta tecnologia, design e inovação para mais de 45 países.

"Essa jornada começa na compra, e nossa intenção é que dure por toda a vida útil do produto, do início ao fim, período em que queremos estar próximos do consumidor", destaca Gustavo Ambar, vice-presidente de marketing e vendas. "Inovar sem pesquisar é Impossível. Por isso, falamos com aproximadamente 20 mil consumidores todos os anos, e eles valorizam praticidade, performance e segurança."

Não dá para abrir mão de...

"Qualidade e segurança", frisa Andrea. "Disso não abrimos mão pelo design. Segurança dos nossos colaboradores, ao produzir, e dos nossos consumidores, ao consumir. São valores absolutamente inegociáveis na companhia".

Uma mudança importante dos novos tempos, inspiradora para o reforço do ecossistema de inovação da Brastemp e da Consul, de acordo com Andrea, foram os novos significados que a pandemia trouxe para espaços como a cozinha - e para a própria casa em geral.

"De repente, da noite pro dia, as pessoas descobriram ou redescobriram seus eletrodomésticos. Redescobriram que é muito legal cozinhar, mas descobriram que é muito chato lavar louça. Ou descobriram um novo ciclo na máquina de lavar. Ou que a boca do fogão não funcionava", diz. "Houve um momento de se reinvestir na casa, que virou esse porto seguro, e obviamente a indústria se beneficiou disso, e o consumo de cada um dos nossos produtos também aumentou". O caminho? Encantar o consumidor com soluções simples, práticas, seguras e funcionais, para que os produtos reúnam a família na mesa, na cozinha, e ao mesmo tempo, liberem tempo para que se dedique a outras coisas importantes da vida.

O consumidor, reforça Ambar, hoje em dia é muito mais exigente em relação a escolha de seus eletrodomésticos. "Isso também é uma baita oportunidade, já que a pandemia quase que mudou de patamar a consciência do consumidor em relação à qualidade do produto."

Desta forma, foram apresentadas funcionalidades únicas, que economizem tempo e gastos com água, com sabão, evitem o desperdício de alimentos, investir em qualidade dos materiais para uma durabilidade maior e em design diferenciado para compor com todos os tipos de ambiente. Esses atributos e a inovação com propósito são a essência da Brastemp e da Consul.

Lava-louças 8 serviços

A lava-louças mais vendida no País, o modelo BLF08, ganhou design ainda mais elegante e sofisticado. Capaz de remover as sujeiras mais difíceis, o modelo utiliza cinco vezes menos água na comparação com a lavagem a mão

Double Wash

A BWD16A9 é a única lavadora do mercado com tecnologia double wash, composta por dois cestos independentes, que lavam dois tipos diferentes de roupa ao mesmo tempo, sem que as águas se misturem

Purificador de água

Os purificadores de água trazem alta tecnologia com painel touch de três opções de temperatura e filtro troca-fácil

Ester Oliveira/divulgação

ESTADÃO BLUE STUDIO

APRESENTADO POR BRASTEMP

Fotos: Divulgação Whirlpool

Princípios ESG guiam desenvolvimento dos produtos

Empresa centenária, fundada nos Estados Unidos em 1911, a Whirlpool mantém e pratica há várias décadas uma visão abrangente de sustentabilidade

Os três pilares que hoje compõem a sigla ESG – Ambiental, Social e Governança – estão fortemente presentes na cultura corporativa e permeiam toda a cadeia da companhia. Esses cuidados se aplicam tanto às relações com colaboradores, parceiros e comunidades, quanto ao desenvolvimento de produtos, a exemplo da nova geração de eletrodomésticos apresentada pelas marcas Consul e Brastemp. "Sustentabilidade é uma lente que está em todo o nosso processo de inovação", lembrou Andrea Salgueiro Cruz Lima, presidente da Whirlpool Brasil, durante o evento no Pavilhão da Bienal.

Whirlpool está comprometida a atingir 100% de consumo de energia limpa e certificada em todas as unidades no Brasil

A preocupação com a economia de água é um bom exemplo. O modelo de lava-roupas Consul CWE13AB possui a exclusiva tecnologia Maxi Economia, que permite redução de até 40% da água utilizada. Já a BWD15A é a única lavadora do mercado com cestos independentes, recurso que permite a redução do consumo de água em comparação à lavagem em mais de um ciclo. Além dos esforços para que os eletrodomésticos consumam cada vez menos água, os programas internos de gestão hídrica desenvolvidos pela Whirlpool contribuem para a recirculação de 98% da água utilizada no processo produtivo. Esse patamar é tão elevado que foi reconhecido, no ano passado, com o primeiro lugar no Prêmio ANA, concedido pela Agência Nacional de Águas.

A companhia é, também, responsável pela manutenção de áreas de preservação ambiental no entorno das fábricas, incluindo quatro corpos hídricos, duas nascentes e uma rica biodiversidade, com mais de 1.370 espécies de animais, entre mamíferos, aves, répteis e anfíbios. Essas áreas encontram-se dentro de três grandes biomas brasileiros: Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia.

Metas ambientais

Um dos compromissos ambientais assumidos pela Whirlpool é converter 100% de consumo de energia limpa e certificada em todas as unidades no Brasil. Com isso, a companhia deixará de emitir cerca de 6,5 mil toneladas de CO_2 neste ano, equivalente a 43 mil árvores plantadas. A redução nas emissões chega a 31% em relação a 2021. É mais uma iniciativa que fortalece o compromisso da Whirlpool de se tornar Net Zero em todas as operações do mundo até 2030.

Muitas outras metas ambientais já vêm sendo desenvolvidas ao longo do tempo. Há quase uma década, por exemplo, a Whirlpool deixou completamente de enviar resíduos – de qualquer tipo, tanto industriais quanto não-industriais – para aterros sanitários. Hoje, 98,5% dos resíduos gerados nas plantas são reciclados. Como resultado de uma iniciativa desenvolvida em parceria com fornecedores para viabilizar o retorno de embalagens de matéria-prima, a companhia está gerando o reaproveitamento de 48 toneladas de plástico e papelão por ano.

Responsabilidade Social

Como parte da agenda estratégica de Responsabilidade Social da Whirlpool, o Consulado da Mulher, ação social da marca Consul, atua na transformação social incentivando o empreendedorismo feminino e a geração de renda para mulheres, e já beneficiou mais de 38 mil pessoas em todo o Brasil desde sua criação, há 20 anos. Além do número expressivo de beneficiadas, de acordo com uma pesquisa conduzida pelo próprio instituto, mais de 70% das mulheres puderam contribuir com melhorias domésticas e 89% continuaram a aumentar a sua renda.

Reafirmando o seu legado social, a Companhia investe, por meio de incentivos fiscais e financiamento direto, em projetos alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Além da criação do Comitê Estratégico de Responsabilidade Social Corporativa em 2021, a companhia investiu mais de sete mil reais em 18 projetos que impactaram quase 220 mil diretamente.

Governança

No pilar Governança, a Whirlpool vive uma cultura de integridade orientada por valores globais, com Conselho de Administração diversificado, com membro independente, composto por pessoas de qualificação notória, eleito ou reeleito pelos acionistas a cada três anos. O Programa de Ética e Compliance envolve 20 horas anuais de treinamento exclusivo sobre esses temas para colaboradores.

Globalmente, a companhia realiza o Supplier Awards, uma premiação que tem como objetivo engajar toda a cadeia de fornecimento, estimulando os fornecedores a alinharem suas estratégias de negócio ao desenvolvimento sustentável. Em sua última edição, foram reconhecidas três iniciativas com maior aderência aos ODS, que promovem ações sociais, ambientais e de governança, dentre 60 fornecedores que participaram do evento.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Domingo 21 de AGOSTO de 2022 • R$ 9,00 • Ano 143 • Nº 47059
estadão.com.br

Fim de semana

Paladar __C1 e C7
As melhores cervejas sem álcool
Degustação às cegas avaliou sete marcas

E&N __B9
O fim das redes sociais está próximo
Ascensão do TikTok aponta para nova era

NÃO PERCA HOJE!
Álbum de figurinhas oficial da Copa do Mundo da Fifa Catar 2022 __A23

GRÁTIS NO ESTADÃO ÁLBUM DA COPA 2022 + 6 FIGURINHAS
UMA CORTESIA PANINI

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Empresas mostram que há vida profissional depois dos 50

Nos projetos para a Copa do Mundo, o Grupo Águia, do setor de turismo, conta com 6 coordenadores acima de 50 anos. Grandes empresas têm contratado profissionais nessa faixa etária em busca de comprometimento, inteligência emocional e experiência. __B1 e B2

Eleições 2022 | **Política e religião** __A7

Pastores com 50 milhões de seguidores dão palanque a Bolsonaro nas redes sociais

__ Mensagens convocam fiéis para os atos de 7 de Setembro

Pastores com 50 milhões de seguidores no Instagram, Facebook e Twitter dão palanque virtual a Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição. Líderes religiosos falam em "guerra contra o mal" e convocam para os atos de 7 de Setembro. Em reação, campanha de Lula cria perfis nas redes sociais direcionados a evangélicos.

Leandro Karnal __C12
Uma breve ficção: o Brasil é de Jesus

América Latina __A14 e A15

Boric enfrenta 'choque de realidade' após cinco meses de poder no Chile

Presidente Gabriel Boric sofre queda precoce de popularidade e terá dificuldade para impor sua agenda política. Nova Constituição, apoiada por ele, deve ser rejeitada.

"Boric e os constituintes superestimaram o apoio que teriam para promover reformas"
Nicolás Saldías, analista

Agenda Estadão __A10 e A11

Superar 'maldição' que trava reforma tributária é desafio de futuro governo

Apesar de cobrada pela sociedade, reforma nos impostos não avança por falta de consenso e empenho político.

Crime organizado __A17

Mulheres de líderes do PCC passaram de mensageiras a sócias no crime

Hoje, elas desempenham funções de coordenação, gestão financeira e dos bens adquiridos pela facção.

Luto __A18
Atriz Claudia Jimenez morre aos 63 anos no Rio de Janeiro

Eleições __A8
Bolsonaro promete respeitar resultado se não for eleito

C2 No museu __ C10 e C11
Conheça obras que explicam o simbolismo do Ipiranga

Notas e Informações __A3
Muito a comemorar no Bicentenário

Celso Lafer __A4
Presidente compromete a política externa

Rosely Sayão __A18
Crianças com problemas de adultos

Celso Ming __B2
Estatísticas mostram: Brasil ficou mais pobre

Tempo em SP
10° Mín. 17° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Adversários tratam Mourão como forasteiro em eleição no RS

Acusações sobre candidatos que são "raiz" e outros chamados de "forasteiros" não são exclusividade da eleição em São Paulo neste ano. No Rio Grande do Sul, o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) tem sido tratado como carioca por adversários, que exploram o fato de ele ter passado a maior parte da vida no Rio. Como reação, Mourão tenta se mostrar cada vez mais gaúcho na campanha ao Senado. Reforçou o sotaque, repete a todo instante que nasceu em Porto Alegre e tenta demonstrar que conhece o Estado. "O Rio Grande do Sul tem 105 unidades do nosso Exército, e eu visitei todas. Por isso digo que conheço nosso Estado de norte a sul", disse, em evento da Federasul, na última quarta.

● **MAPA.** "Esqueceram de avisá-lo que o Rio Grande tem 497 municípios e não só 105. Ele demonstra que não conhece nem 25% do Estado. Falta construir quartel em mais 392 municípios para ele conhecer nosso Estado", diz o deputado Nereu Crispim (PSD).

● **ESTREITO.** Mourão enfrenta outra dificuldade. Em um cenário polarizado, a avaliação é que ele disputa votos com a ex-senadora Ana Amélia (PSD), que tem apoio do agronegócio. Ambos concorrem pela vaga contra Olívio Dutra (PT), líder nas pesquisas.

● **MISSÃO.** Candidato a vice de Jair Bolsonaro (PL) na eleição deste ano, **Walter Braga Netto** recebeu a missão do presidente de fazer viagens solo a Minas e Rio para conquistar votos. São dois Estados prioritários para Bolsonaro, e pesa o fato de Braga Netto ser mineiro e ter sido interventor no Rio, em 2018.

● **CEP.** Diferentemente dos rivais Rodrigo Garcia (PSDB) e Fernando Haddad (PT), e até do padrinho político, Jair Bolsonaro, Tarcísio de Freitas (Republicanos) não foi acompanhado da mulher, Cristiane Ferreira da Silva Freitas, no comício de estreia da campanha em S. J. dos Campos, na quinta. Cristiane mora em Brasília, onde também residia o candidato até a eleição.

● **CULPA.** Bolsonaristas radicais reclamam da influência de Gilberto Kassab (PSD) na campanha de Tarcísio. Eles culpam o político pela estratégia de tomar distância de Bolsonaro, o que afetou o desempenho do candidato até em grupos fiéis ao presidente, como os evangélicos.

● **TERRENO.** Não passou despercebido entre tucanos paulistas o fato de Simone Tebet (MDB) ter visitado Santo André, cidade natal da vice Mara Gabrilli (PSDB), sem a companhia dela. Mara estava em missão na Suíça.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Walter Braga Netto, candidato a vice de Bolsonaro (PL)

● **ENTER.** Nos sete dias que coincidiram com o início das campanhas, internautas passaram a buscar no Google pelo termo "candidatos", sinal de que aos poucos a eleição entra no dia a dia dos brasileiros. A maior quantidade de buscas ocorreu por "candidato a presidente", que teve cinco vezes mais incidência do que "candidato a senador" e o dobro de procuras por "candidatos a deputado federal".

● **COSTURA.** Apesar de Lula ter prometido dar fim ao orçamento secreto, aliados do petista dizem não ser impossível compor com Arthur Lira (PP-AL).

PRONTO, FALEI!

Manoel Galdino
Diretor da Transparência Brasil

"STF deu segurança jurídica à eleição. Seria absurdo condenados por improbidade disputarem mesmo tendo a ficha suja", disse, sobre decisão da corte na lei de improbidade.

CLICK

REPRODUÇÃO

Felipe d'Ávila
Presidenciável do Novo

Ao lado do candidato ao governo de São Paulo Vinicius Poit (Novo), comeu pastel em padaria de Santos, como manda o manual das campanhas eleitorais.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Muito a comemorar no Bicentenário

Os 200 anos de Independência são ocasião de um renovado olhar para o País. Há problemas, mas o Brasil não é mero "país do futuro". Há conquistas a celebrar e preservar

O País está próximo a comemorar o seu Bicentenário da Independência e, ao olhar a realidade imediata, o panorama não é animador. A fome voltou, a pobreza cresceu, a desigualdade social aumentou e o crescimento econômico patina. Em outubro, haverá eleições e os problemas nacionais não estão sendo discutidos. O presidente da República difama a democracia brasileira e coloca em dúvida se respeitará o resultado das urnas. Por sua vez, o candidato ao Palácio do Planalto que aparece em primeiro lugar nas pesquisas de intenção de voto, além de não reconhecer os graves delitos cometidos por seu partido nas administrações passadas, não propõe nada novo, insistindo na mesma perversa trilha.

No entanto, apesar do cenário pouco otimista, é preciso reconhecer que muito foi feito desde o 7 de Setembro de 1822. Seria uma enorme obtusidade ignorar a presença de conquistas muito significativas ao longo dessas 20 décadas, conquistas estas que não foram fruto do acaso, mas do trabalho abnegado de várias gerações de brasileiros. Sem a pretensão de fazer uma lista exaustiva, apresentam-se alguns avanços que merecem ser especialmente comemorados.

Houve um inequívoco fortalecimento dos princípios da dignidade da pessoa humana e da igualdade, com a abolição da escravatura (1888), a Proclamação da República (1889), o reconhecimento de direitos políticos para todos os cidadãos (1932) e a reinstauração do Estado Democrático de Direito, com a Constituição de 1988. Certamente, há muito o que melhorar em todos esses pontos – basta pensar no racismo todavia presente na sociedade e na sub-representação da mulher na vida política –, mas os avanços são incontestáveis.

Outra vitória que merece ser destacada é a manutenção da integridade do território ao longo desses 200 anos, de forma muito diferente ao que se viu em muitos outros países. Em 1903, mediante acordo com a Bolívia, houve ainda a anexação do atual Estado do Acre ao território brasileiro. É também de justiça mencionar que, durante esses dois séculos, o Brasil foi um dos líderes mundiais na preservação ambiental, com intensa participação e investimento da iniciativa privada.

É triste que o governo federal se empenhe tanto em prejudicar, nas questões ambientais, o bom nome do País perante a comunidade internacional. De toda forma, os dados nacionais mostram uma realidade especialmente positiva. Com responsabilidade ambiental e inovação tecnológica, o Brasil conseguiu ser um dos maiores produtores de alimentos do mundo e manter dois terços do território nacional coberto por vegetação nativa (primária e secundária). É um feito cuja relevância só tende a aumentar ao longo do tempo.

O Bicentenário da Independência do Brasil remete também a outro tema fundamental para o desenvolvimento social e econômico do País. Nossa independência do Reino de Portugal abriu as portas para a instalação dos cursos superiores no Brasil. Enquanto Peru e México tinham universidades desde 1551, a primeira faculdade do Brasil (a do Largo de São Francisco) iniciou suas atividades acadêmicas em 1828. Hoje, sete universidades brasileiras estão entre as dez melhores da América Latina, segundo o ranking Times Higher Education.

Ainda que haja muitos pontos a melhorar, também se deve comemorar o muito que se caminhou desde 1822 em relação à educação fundamental e à saúde básica. Houve um espetacular trabalho de ampliação da oferta escolar em todas as regiões do País, como também se constata esta incrível conquista da sociedade brasileira, o Sistema Único de Saúde (SUS). Vários países mais ricos, considerados mais desenvolvidos, não têm um sistema público de saúde tão amplo e acessível como o nosso. O SUS tem muitos desafios, mas o que fez até aqui é digno de louvor.

O Bicentenário da Independência é ocasião de um renovado olhar para o País. Há muitos problemas, mas o Brasil não é mero "país do futuro". Ao longo desses 200 anos, houve muito trabalho bem feito, cujos frutos são visíveis e merecem ser preservados e continuamente desenvolvidos.●

A cracolândia e a escola

O calvário do tradicional Liceu Coração de Jesus expõe a degradação do centro paulistano e sobretudo o fracasso em solucionar a catástrofe humanitária que é a Cracolândia

O colégio paulistano Liceu Coração de Jesus anunciou o encerramento das atividades de ensino por problemas financeiros e queda nas matrículas. A penúria decorre dessa queda, e a queda, da insalubridade e insegurança que envolvem a escola: ela está a poucos quarteirões da Cracolândia.

Se o fechamento de qualquer escola é triste, nesse caso, o amargor é redobrado. Primeiro, porque ela é uma das mais tradicionais do Brasil. Segundo, por expor a degradação do centro de São Paulo, emblema de uma peste que devora o coração das metrópoles do País.

Fundado em 1885 pela Congregação Salesiana de S. João Bosco, para educar jovens de baixa renda, como filhos de escravos e imigrantes, "para a realização pessoal e o protagonismo na sociedade", o Liceu foi a primeira instituição paulistana a oferecer ensino médio noturno e já contou com cursos técnicos e superiores. O conjunto arquitetônico, que, além do colégio e do Santuário de inspiração renascentista, conta com um teatro e um complexo esportivo, foi tombado.

Lá foram forjados os corações e mentes de estadistas como Franco Montoro e Carvalho Pinto; intelectuais como Napoleão Mendes de Almeida; e artistas como Grande Otelo e Sérgio Cardoso.

A agonia desse patrimônio arquitetônico e cívico começou há 30 anos, com a concentração de dependentes químicos na região. O colégio chegou a abrigar mais de 3 mil alunos em todas as faixas de ensino. Hoje, são menos de 200, reduzidos ao fundamental. "A situação do bairro está muito difícil, cada dia mais inseguro", declarou uma mãe à *Folha de S.Paulo*. "Era uma extensão da nossa casa, da nossa família", disse outra.

Por décadas os prefeitos se sucedem, instituições fogem da região, edifícios apodrecem – só não muda a Cracolândia.

Ninguém espera soluções mágicas. A desgraça tem raízes profundas e complexas, entrelaçando famílias desestruturadas, miséria social, transtornos mentais e narcotráfico. Não faltaram ações voltadas a cada uma dessas mazelas. O que faltou foi uma ação coordenada, uma política de longo prazo que combine a cooperação das três esferas de governo, a Justiça e associações sociais e médicas para articular, de maneira orgânica, assistência social, atendimento clínico, repressão ao tráfico e reurbanização.

Muito da descoordenação reflete dogmatismos ideológicos. A tendência, à direita, de reduzir os dependentes a criminosos levou a ações policiais tão espetaculosas quanto inócuas. Da tendência à esquerda de reduzi-los a vítimas sociais já correram torrentes de eloquência humanitária e programas de transferência de renda, redução de danos e descriminalização, mas que, sem atacar a raiz do mal, foram igualmente inócuos.

Certamente essas pessoas incorrem em delitos e perturbam a ordem pública; certamente são miseráveis. Mas, mais do que "delinquentes" ou "sem-teto", são doentes. A segurança pública é necessária. A assistência social é necessária. Mas são paliativos se não acompanhados de programas ostensivos de recuperação. Isso envolve mais gastos públicos do que muitos "liberais" estão dispostos a admitir, mas também medidas excepcionais – como compromissos de abstinência ou, em casos severos, internação compulsória – que escandalizam tantos "progressistas".

Aos nove anos, João Bosco sonhou que estava no meio de jovens que se transformavam em feras, e, em seguida, em animais mansos. Por 137 anos o Coração de Jesus não poupou esforços para tornar esse sonho realidade, sobrevivendo até a bombardeios na Revolta Paulista de 1924. Diferentemente de outras escolas que migraram dos Campos Elíseos, nunca abandonou seu posto avançado em meio a um inferno crescente. Agora o sonho morreu. As feras venceram.

Ou não. Dias após o anúncio do encerramento, a Prefeitura se comprometeu a subsidiar 200 novas matrículas. Esse novo alento pode ser um recomeço, como um grão de mostarda, a menor das sementes, que se torna a maior das árvores. Mas, se nossa geração não for melhor que as anteriores na missão de ressuscitar para a vida civil as almas perdidas na Cracolândia, será só o último suspiro.●

ESPAÇO ABERTO

Eleições, política externa, cenário internacional

Celso Lafer

As próximas eleições vão escolher a quem caberá o exercício da Presidência da República. Serão múltiplos os desdobramentos desta escolha. Um deles é a condução da política externa, atribuição constitucional do presidente. A ele cabe, na moldura do Estado de Direito de nossa Constituição, com a colaboração e apoio em especial do ministro das Relações Exteriores e dos qualificados quadros do Itamaraty, dar o sentido de direção da inserção internacional do Brasil.

Cabe reiterar que é o presidente, por sua ação ou eventual desinteresse, que configura os contornos da presença do Brasil na vida internacional. Ele indica rumos e organiza expectativas. Isso requer, para ser efetivo, a capacidade de orientar-se na variedade das conjunturas do mundo. O interconectado mundo da era digital, heterogêneo e interdependente, permeado no momento atual por tensões políticas provenientes da dinâmica das tensões de hegemonia e equilíbrio que incidem nos campos econômico, da segurança e dos valores. É o que torna desafiante identificar interesses comuns e compartilháveis, lidar com as desigualdades do poder e mediar a diversidade e o conflito dos valores.

É neste cenário que se move a política externa como uma política pública voltada para traduzir exigências da agenda interna em possibilidades externas, ampliadoras da capacidade do País de controlar o seu destino. É o rumo desta política pública que está em jogo nestas eleições, e como o mundo "não dá a ninguém inocência nem garantia", no dizer de Guimarães Rosa, a política externa é ao mesmo tempo uma gestão de riscos e oportunidades.

Cabe sublinhar que o papel da diplomacia transita pelo poder da palavra. A palavra do presidente tem um peso único ao delinear rumos e organizar expectativas. Ele reúne no exercício da sua função externa três dimensões de representação. A *representação simbólica*, que traduz, com maior ou menor ressonância, pela qualidade da sua palavra, a importância ou desimportância do que um país significa para

> ***A palavra do presidente da República compromete e não garante a qualidade da presença do Brasil no mundo***

os demais. A *representação política*, que pressupõe a palavra formuladora e articuladora de interesses e valores. A *representação jurídica*, na qual a confiabilidade da palavra lastreia o poder de negociar e assumir compromissos legalmente válidos.

Daí os cuidados que devem acompanhar a palavra do presidente, pois ela envolve, mais do que a de qualquer outro, a responsabilidade da representação do Brasil no mundo. Por isso deve ser, não só no plano interno, como no externo, a expressão da confiabilidade da sua administração. No uso da palavra, o presidente deve proceder de modo compatível com os "standards" jurídicos da dignidade, honra e decoro do cargo.

Este "standard" de apropriada conduta presidencial não transparece nas manifestações e nas palavras do presidente Bolsonaro. Estas, na sua carência de civilidade, obedecem à lógica do confronto e ao polarizador espírito de facção que permeia a sua gestão. Expressam no plano institucional o seu mal-estar com as normas do Estado de Direito e com as regras do jogo da democracia, do qual um grande exemplo são as contínuas e infundadas acusações à Justiça Eleitoral e às urnas eletrônicas. Subjaz a estas expressões da sua palavra uma inconformidade com o pacto de redemocratização consagrado na Constituição de 1988. Daí a reação de amplo e plural espectro da sociedade civil revelada nas manifestações no dia 11 de agosto em prol da democracia e do "Estado de Direito Sempre". É este que assegura a segurança ordenadora da pluralidade e diversidade das expectativas de todos.

Mas não são apenas as consequências no plano interno dos riscos para a democracia detectados no uso da palavra por Jair Bolsonaro que merecem atenção e resposta. Elas impactam negativamente a política externa e a situação internacional do Brasil. Criam riscos. Estreitam oportunidades.

Com efeito, a transposição para a política externa da lógica de confrontação e do espírito de facção são um equivocado uso da responsabilidade do presidente. Ergue muros e não constrói pontes no nosso relacionamento com o mundo. Contribui, com uma autocentrada diplomacia de combate, para o isolamento internacional do País, inclusive no seu entorno regional. Compromete a confiabilidade. Dilapida o capital diplomático brasileiro e a sua tradicional abertura para a cooperação e a mediação construtiva. Desdenha a sensibilidade internacional em relação à gravidade do tema global do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável, desconsiderando o acervo acumulado do País que provém no plano mundial da Rio-92. Induz, deste modo, restrições às exportações brasileiras, diminuindo ao mesmo tempo o escopo de investimento internacional. Afasta-nos, num voluntarismo discricionário, dos nossos múltiplos parceiros internacionais. Atrapalha a nossa atuação em múltiplas instâncias multilaterais.

Em síntese, a palavra do presidente compromete e não garante a qualidade da presença do Brasil no mundo. ●

PROFESSOR EMÉRITO DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, FOI MINISTRO DE RELAÇÕES EXTERIORES (1992; 2001-2002)

FÓRUM DOS LEITORES

Eleições 2022

O iluminado?

Em janeiro deste ano, o presidente Jair Bolsonaro decretou luto oficial no País pela morte de Olavo de Carvalho, um homem que, segundo o presidente, "lutou pela liberdade e iluminou milhões de brasileiros". Eu nem sabia que não tínhamos liberdade no Brasil; e iluminados, mesmo, devem ter sido só a família Bolsonaro e seus amigos, pois conseguiram se eleger, em 2018: o pai para presidente, um filho para senador e outro filho para deputado federal. Agora, a algumas semanas da eleição, a primeira-dama Michelle Bolsonaro diz que o seu marido é um "escolhido por Deus" para conduzir o Brasil. Apesar disso, em três anos e oito meses na Presidência, este "escolhido", ao que se vê, não se lembrou de governar pelo povo brasileiro. Portanto é muito impressionante que ainda continue sendo "iluminado". Será que Deus não estaria errando na sua escolha, se for verdade o que a primeira-dama diz?

Tomomasa Yano
tyanosan@gmail.com
Campinas

Intransigência religiosa

Além de infringir mandamento constitucional (artigo 5.º, inciso VI) e princípios éticos, Michelle Bolsonaro evidenciou abominável preconceito religioso quando relacionou os cultos africanos às trevas. Muita presunção, ao considerar certa apenas a religião que professa. Como se considera a "iluminada", é de perguntar: será que foi Deus quem, diretamente, lhe prescreveu tamanha intolerância?

Junia Verna Ferreira de Souza
juniaverna@uol.com.br
São Paulo

Demônios no Planalto

Michelle Bolsonaro disse que o atual presidente teria expulsado o "demônio" do Palácio do Planalto. Faz sentido. Nem mesmo o demo conseguiria coabitar o palácio com um presidente tão insensível, negacionista, prepotente e que tem por objetivo o poder sem contestação e seu próprio bem-estar e o de sua família e de seus amigos. Desde que assumiu a Presidência da República, em janeiro de 2019, definiu como único objetivo a reeleição em 2022 – e, provavelmente, a perpetuação no poder. De minha parte, não votarei em nenhum dos componentes do *Bolsonaristão* nem do *Lulanistão*.

Carlos Gonçalves de Faria
marshalfaria@gmail.com.br
São Paulo

Gregos e troianos

Nem o PT nem a sociedade brasileira devem entrar nesta pilha de provocação religiosa promovida pela família Bolsonaro. Jair Bolsonaro não tem qualquer interesse em eleger-se presidente – do contrário, não se estaria exasperando tanto diante de evangélicos fanáticos, como se estivesse falando numa língua de anjos políticos. Quem quer se eleger presidente da República deve conquistar a simpatia de gregos e troianos, pois não? Seria mais inteligente, em minha opinião, deixar este povo falando sozinho.

Júlio Zavack
juliozavack@gmail.com
São José dos Campos

Antipropaganda

Observando o método com que Jair Bolsonaro vem conduzindo sua campanha eleitoral, ao meu ver, Lula da Silva não vai precisar de cabo eleitoral nesta eleição.

Virgílio Melhado Passoni
mmpassoni@gmail.com
Jandaia do Sul (PR)

Caradurismo

Causa espécie e indignação verificar que, da noite para o dia, como num milagre de acúmulo de melanina, nada menos do que 33 deputados candidatos à reeleição resolveram mudar a sua declaração de cor de pele – de brancos, em 2018, para pardos, neste ano –, numa clara jogada política que visa a impactar o financiamento de campanhas e a entrega de recursos públicos para os partidos políticos no próximo ano. Como se vê, o desavergonhado caradurismo na política tupiniquim não conhece limites. A que ponto chegamos!

J. S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

Guerra na Ucrânia

Seis meses

O Ocidente pode e deve precipitar não só o fim da guerra na Ucrânia, que esta semana completa seis meses, mas também o fim do reinado de Vladimir Putin. Para isso, basta uma campanha maciça de informações mostrando as barbaridades da guerra provocada pela Rússia e informando sobre quem são, como vivem e de onde veio o dinheiro dos oligarcas russos que sustentam Vladimir Putin no poder. A internet e suas redes sociais são o canal natural para realizar essa ofensiva. O povo russo fará o resto.

Mário Barilá Filho
mariobarila@yahoo.com.br
São Paulo

Requalificação da Santo Amaro vai proporcionar melhorias à população

Obras permitirão melhor mobilidade, adição de faixa para ultrapassagem livre no corredor, mais paradas de ônibus no canteiro central e ampliação das calçadas

Desde a metade de julho, o trecho da Avenida Santo Amaro entre as avenidas dos Bandeirantes e Juscelino Kubitschek está com sinalização de obras e algumas interdições. Durante os próximos 18 meses, os 2,5 km serão revitalizados.

As obras incluem aplicação de pavimento de concreto nas faixas do corredor de ônibus, adição de faixa de ultrapassagem para aumento da velocidade média dos ônibus e novas paradas, que trarão mais conforto aos usuários.

Outra medida importante é o enterramento de toda a fiação, numa parceria da Prefeitura com as concessionárias – a retirada dos postes é fundamental para a ampliação do passeio, permitindo a acessibilidade universal nos dois lados da avenida. Essa transformação abrirá espaço para projetos paisagísticos de ampliação das áreas verdes e uma nova iluminação, com tecnologia LED, mais eficiente e sustentável.

Segurança e conforto

Os futuros benefícios para a mobilidade são um alento para quem transita por ali com frequência. Os comerciantes instalados na avenida também esperam um impacto positivo em seus negócios. “Estamos acompanhando as obras com entusiasmo, porque certamente trará mais conforto para todos que circulam por aqui”, diz Neilson Lacerda, proprietário do NewPoint Bar e Restaurante, instalado há mais de 20 anos na Avenida Santo Amaro. Com 50 lugares muito disputados na hora do almoço, o empreendimento é um ponto natural de convergência de pedestres. “Percebo que a expectativa dos clientes com essas obras é muito positiva. Todo mundo gosta de circular em lugares mais agradáveis e seguros.”

Efeito multiplicador

“São sempre bem-vindas intervenções que melhorem a qualidade de vida das pessoas, respeitem a diversidade cultural, social e etária e abram espaço para modais mais suaves, como caminhadas, bicicletas e patinetes”, diz o arquiteto e urbanista Valter Caldana, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie e coordenador do Laboratório de Políticas Públicas da instituição.

Ele ressalta a importância especial do corredor de ônibus da Avenida Santo Amaro, que foi o primeiro a ser implantado na cidade e representa a principal ligação com a Zona Sul da capital. “Muita gente passa por ali e depende dessa conexão para ter acesso às outras regiões da cidade. Melhorias nessa área têm um efeito multiplicador muito grande”, observa o professor.

De acordo com a Prefeitura de São Paulo, o investimento total para a mudança é de R$ 62,6 milhões, com recursos advindos da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, criada para vender potencial construtivo para os empreendedores e utilizar a arrecadação para promover benefícios na própria região. Sua concepção foi apoiada no Plano de Melhoramentos Viários (Lei nº 14.193/2006) e nas diretrizes do Plano Diretor Estratégico.

Com a revitalização, além do aumento da velocidade média dos ônibus, os passageiros serão beneficiados com novas paradas e calçadas mais largas, mais acessíveis e mais seguras

PMSP/Divulgação

Avenida Santo Amaro em 2022

Projeção do mesmo trecho da Avenida Santo Amaro da imagem acima, depois da revitalização

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio da Prefeitura Municipal de São Paulo.

ESPAÇO ABERTO

Tempo de virtudes cívicas

Luiz Sérgio Henriques

Quando a História acelera e a política toma rumos imprevisíveis, é comum que se sucedam os instantes que, segundo o espanhol Javier Cercas, merecem os cuidados de uma aula clássica de anatomia. No seu país, com as feridas ainda mal curadas décadas depois do flagelo da guerra civil, a irrupção de um vulgar militar golpista no Parlamento, no inverno de 1981, pôs em questão a transição pós-franquista, intimidando os deputados e colocando a Espanha mais uma vez na encruzilhada. De pé, inscrevendo corajosamente seus nomes na "religião civil" que nem a mais secular das democracias dispensa, só o primeiro-ministro Adolfo Suárez, o vice, general Gutiérrez Mellado, e o eurocomunista Santiago Carrillo. A democracia seguiria adiante, como sabemos.

Poucos anos antes, do lado de cá do Atlântico, outra transição também inspirava gestos de alto valor cívico, como a cerimônia ecumênica por Vladimir Herzog ou, dois anos mais tarde, a carta lida por Goffredo Telles nas arcadas da Faculdade de Direito da USP. Ao mesmo tempo, assimilávamos um vocabulário inédito, no qual se destacava um conceito-chave da teoria moderna, o de "sociedade civil". Tal conceito podia ser declinado de variadas formas, mas o certo é que ele afastava a ideia da política seja como expressão passiva da economia, seja como mero disfarce da força bruta. Estávamos literalmente obrigados a ir além dos modos e costumes do autoritarismo.

O aprendizado coletivo consistia no fato de que, na democracia que se entrevia, seria preciso vencer e convencer – e também perder, como é próprio da rotina de qualquer comunidade civilizada. E todo este movimento desaguaria mais adiante na Constituinte, em cujo ponto mais solene o herói-fundador diria, de modo lapidar, que "traidor da Constituição é traidor da Pátria". Os contornos da nossa religião cívica estavam assim delineados por muitas décadas afora.

Pondo entre parênteses a diversidade de contextos, vivemos agora uma inesperada repetição. Há pouco, Dom Pedro Stringhini, em comovente ato inter-religioso na Sé paulista, evocou o grande cardeal de 1975, ali sepultado, ao celebrar Dom Phillips e Bruno Araújo Pereira, assassinados numa Amazônia dolosamente convertida em terra sem lei. E a "sociedade civil" se reergueu nas mesmas arcadas do Largo de São Francisco, com documentos – um dos próprios juristas, outro das "classes produtoras" reunidas na Fiesp – que recolheram centenas de milhares de assinaturas e, por esta e outras razões, têm como alma a ampla frente democrática que possibilitou a saída pacífica do regime militar.

> *O embate mais árduo virá depois da eleição, quando se tratar de reconstruir as instituições e resgatar as promessas da civilização brasileira*

Nos últimos anos, antes do pacto entre Executivo e Centrão tramado nos desvãos do "orçamento secreto", tivemos muitos chamados ao fechamento do Congresso e, ainda, continuados lances de agressão ao Supremo Tribunal Federal (STF). Ensaios de golpe ao velho estilo, ora provavelmente arquivados, eles foram substituídos por tentativas reiteradas de sabotar as "instituições invisíveis" da República (Pierre Rosanvallon), como a confiança nas eleições e na sua legitimidade. Isso, que é do conhecimento geral, prefigura os perigos de um eventual segundo mandato do governante autocrata, de resto abundantemente escrutinados na literatura internacional sobre as recorrentes e diversificadas manifestações da extrema-direita populista.

O espírito da frente democrática vai muito além das fronteiras de qualquer partido, mesmo daquele mais organicamente estruturado e que, por isso, apresenta a candidatura mais forte entre as que se opõem à reeleição do autocrata. Em tese, parece não haver tempo para uma alternativa viável no campo oposicionista, ainda que tal circunstância não vá cancelar a pluralidade de programas e visões de futuro. A observância dessa pluralidade é que avalizará a *indispensável* "ida ao centro" pela esquerda, e não, naturalmente, a escolha de um "vice decorativo" ou a cooptação de políticos avulsos, acima e além do diálogo entre partidos e suas direções regularmente constituídas. E isso para não falar da aguda compreensão, mais do que nunca necessária, das múltiplas faces da "sociedade civil", irredutível a pretensões de mando ou controle faccioso, sejam quais forem.

Sem menosprezar o desafio eleitoral, que anuncia sobressaltos de montanha-russa, o embate mais árduo virá depois, quando se tratar de reconstruir pouco a pouco as instituições e promover o resgate das promessas da civilização brasileira. Num cenário de terra arrasada, virtudes cívicas diferentes, como a paciência e a vontade permanente de diálogo, deverão, então, ser continuamente mobilizadas. Caso se confirme nas urnas – o que não está dado de antemão! –, um novo governo capitaneado pela esquerda terá de recorrer às artes de um heroísmo cotidiano, nada retórico, ultrapassando o círculo do interesse próprio e pondo-se decididamente a serviço da República. Há quem diga que, até hoje, nos governos anteriores esta travessia corajosa rumo ao interesse comum nem sempre se realizou com a maestria esperada. Outra razão forte para começar a empreendê-la desde agora. ●

TRADUTOR E ENSAÍSTA, É UM DOS ORGANIZADORES DAS OBRAS DE GRAMSCI NO BRASIL

TEMA DO DIA

OLIVER MATTHYS/AP

Quebra de decoro ou nada demais?

Primeira-ministra da Finlândia aparece em vídeo dançando até o chão e recebe críticas

Uma opositora chegou a pedir que Sanna Marin fizesse um teste de drogas após gravação em que dança e canta com amigos. Aos 36 anos, ela é a primeira-ministra mais jovem do mundo e nunca negou que gosta de frequentar festas. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Ela estava se divertindo num momento de descanso. Não se pode mais fazer isso?"
DOROTEA BURGUES

● "Aqui o presidente não trabalha, só anda de jet ski, faz motociata e ainda tenta afanar celular de quem o chama de 'tchutchuca'."
ARIEL VALIM

● "E a falta de compostura?"
AMÉLIA CRISTINA

● "Se fosse um homem fazendo algo assim, aposto que não chamaria tanta atenção. Deixem a mulher ser feliz."
ALLAN FONSECA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Bastidores

Casagrande revela isolamento na Globo. ●
www.estadao.com.br/e/casagrande

Jornal do Carro

Aceleramos o carro elétrico mais barato do Brasil. ●
www.estadao.com.br/e/eletrico

Newsletter

'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
www.estadao.com.br/e/conectado

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Pastores com 50 milhões de seguidores dão palanque a Bolsonaro

Em sintonia com discurso do presidente, líderes religiosos ecoam mensagens de uma 'guerra' e convocam fiéis para atos no dia 7 de setembro

DAVI MEDEIROS
GUSTAVO QUEIROZ
LEVY TELES

Pastores com 50 milhões de seguidores no Instagram, Facebook e Twitter dão palanque virtual a Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição na corrida pelo Palácio do Planalto. Juntos, os dez maiores líderes religiosos apoiadores do presidente ecoam mensagens da luta do "bem" contra o "mal" e de uma "guerra", em sintonia com o discurso do presidente. Em reação ao avanço de Bolsonaro, a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu criar perfis nas redes sociais direcionados aos evangélicos.

Dos líderes religiosos identificados pelo **Estadão** nas plataformas digitais, três deles, com 23,3 milhões de seguidores, fazem em vídeo convocação explícita para os atos do 7 de Setembro. Na gravação, um locutor repete os bordões bolsonaristas "Deus, pátria, família e liberdade" e "nossa bandeira jamais será vermelha".

Segundo colocado nas pesquisas, o presidente pretende mostrar força no Bicentenário da Independência, após pôr em xeque, sem provas, a lisura das urnas eletrônicas. A Polícia Federal nunca encontrou indícios de fraudes nos equipamentos, diferentemente dos tempos do voto em papel.

Em período eleitoral, o apoio de pastores é valioso. A missão, segundo eles, é "salvar" o País. "Eu te convido, com as suas mãos erguidas, a orar. Nós temos nesta tela a Bandeira do Brasil, 2022 é um ano de guerra. Nós estamos em guerra. É uma batalha ideológica, de filosofias, é uma batalha cultural", disse o pastor André Valadão, da Igreja Batista Lagoinha, em janeiro, em um prenúncio do que seria 2022.

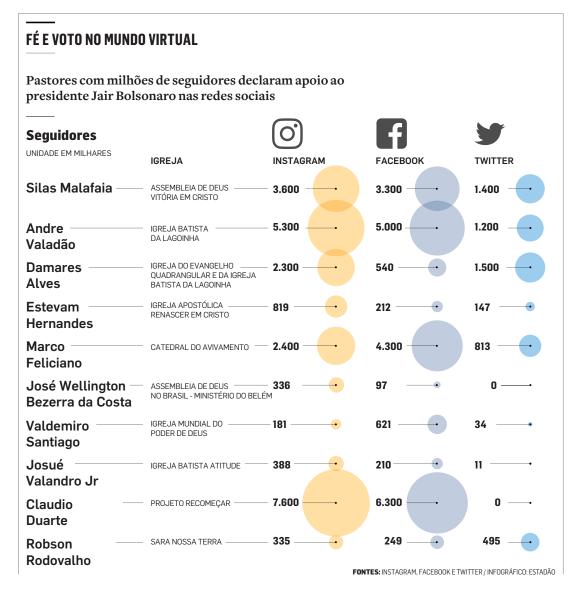
A pregação foi publicada no Instagram, rede na qual o líder tem 5,3 milhões de seguidores. Foi em um culto com Valadão que a primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou que o Planalto era "consagrado a demônios". Com a estratégia de levar mensagens do altar para as redes, pastores reverberam, assim, o bolsonarismo.

Um deles é Claudio Duarte, com mais de 13,9 milhões de seguidores. Da Igreja Projeto Recomeçar, o líder se apresenta como "um pastor seriamente engraçado". Entre sermões e esquetes de humor, usa as redes para publicar fotos com o presidente. "Eu sou eleitor de Bolsonaro, sou cabo eleitoral dele e sou intercessor dele", afirmou, em vídeo. Procurados pela reportagem, Valadão e Duarte não se manifestaram.

Estado laico
Lula defendeu o Estado laico, mas tem buscado novos interlocutores para se aproximar de evangélicos

ATIVO ELEITORAL. Para o cientista político Vinicius do Valle, diretor do Observatório Evangélico, a atuação nas redes é um ativo eleitoral complementar aos cultos. "Sempre que um líder religioso está se posicionando, apoiando um candidato, ele sabe que seu prestígio que vem de uma esfera (*religiosa*) se transfere para outra (*a política*)", afirmou.

O segmento evangélico, ressaltou Valle, não é homogêneo – a mensagem de um líder nem sempre é seguida pelos fiéis. Porém, para ele, o uso das plataformas digitais é eficaz na comunicação política por alcançar um público de seguidores mais amplo, além daquele presente aos cultos.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM PR CLAUDIO DUARTE

Pastor Claudio Duarte (à esq.) é um dos apoiadores do presidente

Na corrida eleitoral, o apelo à fé tem surtido efeito. Bolsonaro cresceu no segmento evangélico, que corresponde a 25% da amostra da mais recente pesquisa Datafolha, divulgada na quinta-feira. Ele subiu de 43% para 49%, enquanto Lula oscilou de 33% para 32%.

Ontem, em comício no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, Lula tratou de religião e política. "O Estado não tem de ter religião, todas as religiões têm de ser defendidas pelo Estado. Mas também quero dizer: as igrejas não têm de ter partido", afirmou. Segundo ele, "tem gente" que "está fazendo da igreja um palanque político".

Para frear as investidas de Bolsonaro, a campanha do petista informou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), também ontem, da abertura nas redes das contas "Evangélicos com Lula". Em nota, a assessoria disse que a iniciativa partiu de religiosos. "Alguns setores evangélicos – tanto dos partidos da coligação quanto de fora dela – nos contataram com interesse em atuar junto a comunidades evangélicas na campanha, e, para isso ser possível, registramos esses sites e perfis no TSE."

Lula já esteve próximo de pastores e os puxava para sua órbita de poder. Idealizador da Marcha para Jesus, o apóstolo Estevam Hernandes, da Renascer em Cristo, hoje, é um dos principais cabos eleitorais de Bolsonaro – na foto de perfil, já aparece ao lado do presidente. Ele, por exemplo, esteve na ocasião da sanção da lei que instituiu um dia para a realização da marcha, em 2009, durante o governo do petista. Procurado, o apóstolo não respondeu.

DISTANCIAMENTO. O prestígio dado a líderes religiosos no passado não se mostra suficiente agora. Novo conselheiro de Lula na comunicação com evangélicos, o pastor Paulo Marcelo Schallenberger fala apenas com 260 mil seguidores nas redes. Já o pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ), fundador da Igreja Batista do Caminho e pré-candidato a deputado federal, acumula 913 mil seguidores.

De acordo com Flávio Conrado, doutor em Antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a adesão ao bolsonarismo se explica pela ocupação da máquina pública. "Ainda que figuras como Marcelo Crivella tenham assumido um ministério no governo do PT, nunca se tinha visto igrejas assumindo espaços como o Ministério dos Direitos Humanos, da Justiça ou o Ministério da Educação."

Ex-aliado de Lula e fundador da Catedral do Avivamento, o deputado Pastor Marco Feliciano (PL-SP) mudou de lado. "Sou a favor de Bolsonaro porque ele defende os valores cristãos e da família tradicional. Sou contra Lula porque ele defende a subversão desses valores. É uma questão de sobrevivência", afirmou Feliciano ao **Estadão**.

Em maior ou menor intensidade, Silas Malafaia, Damares Alves, Valdemiro Santiago, José Wellington Bezerra da Costa, Josué Valandro Jr. e o bispo Robson Rodovalho dão suporte ao presidente nas redes. Candidata ao Senado pelo Distrito Federal, Damares teve um vídeo removido, por ordem da Justiça, por afirmar que o governo Lula ensinava jovens a usar crack. Questionada, disse, em nota, que se manifestará apenas nos autos. Os demais líderes não responderam. ● COLABOROU EDUARDO GAYER

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

O poder da miséria na eleição

Num país imenso, complexo e profundamente desigual como o Brasil, um dos dados mais importantes das pesquisas é sobre como eleitores e eleitoras olham para os candidatos e percebem a vontade e a capacidade para combater a miséria, que é cruel com os pobres, perigosa para os ricos e imobiliza o desenvolvimento.

No último Datafolha, 54% dos entrevistados apontaram o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e só 27%, o presidente Jair Bolsonaro (PL) como o mais preparado para combater a pobreza. Ou seja: o dobro deles vê Lula mais capaz de olhar para os pobres e melhorar a vida deles. A percepção é que, entre acertos e (muitos) erros, os dois governos Lula focaram a inclusão, contra a miséria e a desigualdade.

No caso de Bolsonaro, a percepção é de que ele não dá bola, até porque seus discursos, entrevistas e posts omitem palavras-chave, como "social", "pobres" e "pretos". Ele dirá que liberou bilhões para o auxílio emergencial na pandemia e aumentou o valor do Auxílio Brasil, ex-Bolsa Família, mas os eleitores intuem que não foi por vontade e prioridade, como atribuem a Lula, que sacolejou num pau de arara para sobreviver.

Os 54% de Lula, ante os 27% de Bolsonaro numa pergunta tão definidora ajudam a explicar vários recortes do Datafolha. Exemplo: 60% dos que se declaram pretos votam em Lula e só 19%, em Bolsonaro. Entre os pardos, dá 48% a 33% para o petista e, entre os brancos, há empate técnico: 40% para Lula, 38% para Bolsonaro. Alguma dúvida de que os pretos são mais pobres?

Quem é melhor para os pobres? Isso reflete nos recortes de renda, escolaridade, raça, região e idade

A resposta sobre a capacidade de combater a pobreza explica, também, a diferença no Nordeste, beneficiado por investimentos, obras e pelo próprio Bolsa Família nos anos Lula. Apesar de Bolsonaro ter crescido 7 pontos entre maio e agosto e Lula ter caído 5, dá 57% a 24% para o petista na região. Alguma dúvida de que grande parte do Nordeste vive na miséria?

Os outros recortes que têm tudo a ver com quem está mais preparado para combater a miséria são de renda e escolaridade, e Lula mantém vantagem sólida entre os que ganham até dois salários mínimos e são 52% de toda a população. Ele tem 55%, enquanto Bolsonaro subiu três pontos de maio a agosto, mas só chega a 23%.

A percepção sobre o melhor para cuidar da pobreza é também fortemente ligada à preferência da baixa escolaridade e interfere em outros recortes, como entre os jovens de 16 a 24 anos, mesmo nas faixas maiores de renda e escolaridade, porque são sensíveis ao drama da miséria e à defesa da democracia. Aliás, combate à miséria e defesa da democracia definem não só eleições, mas o caráter de uma Nação. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

No Rio, Bolsonaro diz que respeitará o resultado das urnas se não for reeleito

RAYANDERSON GUERRA
MATHEUS DE SOUZA
RIO

No primeiro fim de semana de campanha eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, cumpriu ontem uma das agendas mais tradicionais desde o início de seu governo, em 2019: prestigiar uma cerimônia de formatura na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), em Resende (RJ). Bolsonaro não discursou na cerimônia, mas, pouco antes do início da solenidade, cumprimentou apoiadores na entrada do Hotel de Trânsito da Aman e publicou vídeos desses momentos nas redes sociais. Num deles, disse que respeitará o resultado das urnas, mesmo que não seja reeleito. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera as pesquisas de intenção de voto com ampla vantagem no momento.

"A gente está nessa empreitada buscando a reeleição. Se esse for o entendimento... Caso contrário, a gente respeita. Mas a nossa democracia, a nossa liberdade acima de tudo", disse o presidente, num dos vídeos publicados. "Eu agradeço a Deus pela minha vida, e pela missão. Estou muito feliz com isso, apesar da dificuldade de estar na Presidência, mas é uma missão, e missão dada é missão cumprida", completou.

Apesar da declaração, o presidente tem feito reiterados ataques às urnas eletrônicas e ao processo eleitoral em si. O chefe do Executivo já afirmou diversas vezes que não confia no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e colocou em xeque a lisura e a segurança do pleito, desacreditando a capacidade do sistema eletrônico de entregar um resultado "limpo". Nessa mesma linha, já afirmou mais de uma vez que só sairia "morto" do cargo.

MOTOCIATA. Por volta das 9 horas, Bolsonaro ficou às margens da Rodovia Presidente Dutra, ao lado do candidato a vice-presidente, general Walter Braga Netto, acenando a apoiadores que realizaram uma motociata.

Num dos vídeos publicados – tanto nas redes do presidente quanto nas do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do presidente –, enquanto acenava para apoiadores a beira da estrada, Bolsonaro disse que estava "muito feliz com essa manifestação espontânea" dos aliados.

Agenda
Presidente participou de formatura na Aman e cumprimentou apoiadores em motociata

Na cerimônia de formatura, Bolsonaro ficou ao lado da primeira-dama Michelle Bolsonaro, de Flávio e de ministros. Formado na Aman em 1977, Bolsonaro acompanhou diversas formaturas desde que assumiu a Presidência. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Brasileiros abandonados no sertão

Agruras da população sem água sugerem que milhões de reais para a construção de poços aplacaram outro tipo de sede

"A falta de água não é mais um problema para o povo do nosso Nordeste", costuma jactar-se o presidente Jair Bolsonaro em lives, tuítes e discursos de campanha. A realidade, no entanto, é outra. No sertão do Piauí, por exemplo, em pleno século 21, cidadãos ainda precisam caminhar quilômetros em busca de água para beber, cozinhar e tomar banho – e nem sempre a encontram em condições próprias para o consumo.

Uma reportagem do **Estadão** visitou os municípios de Oeiras, Mata Fria e Alagoinha, no interior do Piauí, e encontrou um deserto de obras para abertura de poços inacabadas, muitas delas abandonadas definitivamente. Em cidades que foram contempladas pela "força-tarefa das águas", anunciada com pompa por Bolsonaro há cerca de dois anos, hoje há poços furados, porém lacrados ou desprovidos de equipamentos adequados para captação e transporte da água para localidades mais altas e distantes.

As condições de vida dos piauienses deveriam ser melhores. O Piauí é o Estado do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), prócer do Centrão e tido como uma espécie de chefe de governo de facto do País, tamanha a sua ascendência sobre o presidente da República. Ademais, Ciro Nogueira é "padrinho" da atual diretoria da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Muitos contratos da União com as empresas responsáveis por levar água ao sertão nordestino foram firmados por meio da Codevasf.

Mesmo como senador licenciado, Ciro Nogueira também foi responsável direto pela destinação de milhões de reais em emendas do "orçamento secreto" para aquelas localidades. Empresas dirigidas por amigos do ministro da Casa Civil foram agraciadas com recursos oriundos de emendas parlamentares. Onde foi parar tanto dinheiro público? Decerto essa dinheirama aplacou outro tipo de sede, haja vista o padecimento das pessoas que deveriam ter sido beneficiadas por esses investimentos no interior do Piauí.

Jair Bolsonaro jamais deu a devida atenção às aflições dos brasileiros mais carentes. Basta ver que todas as políticas públicas de seu governo que, supostamente, seriam voltadas aos desvalidos revelam falhas de planejamento e execução. Não raro, tornam-se focos de corrupção.

Isso ocorre porque, em geral, essas ações não são pensadas tendo como norte as necessidades dos cidadãos que dependem do Estado para ter condições mínimas para uma vida digna. São concebidas na medida dos interesses eleitorais do presidente da República e seus sócios, entre os quais Ciro Nogueira. Estão submetidas, portanto, à lógica de uma campanha eleitoral ininterrupta, quando, à luz do interesse público, deveriam ser pensadas a longo prazo.

A falta de espírito público, foco e planejamento do governo federal, para dizer o mínimo, custa muito caro ao erário. Mas é particularmente cruel por frustrar as expectativas de muitos brasileiros que há décadas convivem com os mesmos problemas. É gente sofrida que só é lembrada a cada ciclo eleitoral, como se fossem cidadãos de segunda classe.●

Eleições 2022

J. R. Guzzo

'Funesto acontecimento'

É difícil achar neste país alguém que possa falar do "Tribunal Superior Eleitoral" com mais autoridade do que o ex-ministro Marco Aurélio Mello. É natural, levando-se em conta que ele passou 31 anos dentro do STF, a casa-matriz desse TSE do qual se fala sem parar nos dias de hoje, e sabe mais ou menos tudo a respeito de um e de outro. Mais difícil ainda seria encontrar uma definição tão admirável como a que ele deu para a cerimônia de posse do seu ex-colega Alexandre de Moraes na presidência desse Frankenstein burocrático que governa as eleições brasileiras. "Funesto acontecimento", resumiu ele. Foi, de fato, uma dessas calamidades que só as nossas atuais Cortes Superiores conseguem produzir. A maior contribuição que Moraes poderia dar às eleições seria não abrir a boca sobre o assunto. Mas, uma vez que resolveu fazer discurso, fez o pior discurso possível – falou ao público como um delegado de polícia. Prometeu reprimir, punir e proibir; em vez de celebrar o voto livre e os direitos políticos do cidadão, fez ameaças. Anunciou que vai ser "implacável". No momento em que a autoridade eleitoral mais deveria tranquilizar as pessoas, garantir a liberdade de manifestação e mostrar-se imparcial, ele soltou um grito de guerra.

O ministro deixou claro em seu discurso de posse, mais uma vez, que o importante para ele, para o STF e para o consórcio esquerdoso que o transformou em herói das "lutas" contra o governo, não são as eleições populares – são as urnas eletrônicas do TSE. (Também não deixou nenhuma dúvida sobre com quem, na vida real, ele promete ser "implacável" durante a campanha – o presidente e candidato à reeleição. Há toda uma encenação para fingir que não é assim; mas até uma criança com dez anos de idade sabe que é exatamente assim.) Moraes, no que se tornou uma ideia fixa no STF e nas forças que querem derrotar o governo, louvou o sistema eleitoral brasileiro como a maior contribuição já feita à humanidade desde a descoberta da penicilina. É uma piada. Só dois países, Butão e Bangladesh, usam as mesmas urnas eletrônicas de primeira geração iguais às do Brasil; como alguém pode se orgulhar de uma coisa que só é utilizada no Butão e em Bangladesh? Não tem nada a ver com democracia. Tem tudo a ver com a lógica. Mas o ministro promete ser "implacável" com quem disser isso.

> *Moraes fez o pior discurso possível – falou ao público como um delegado de polícia*

O discurso de Moraes é uma explosão de rancor contra a ideia geral da liberdade; tudo o que lhe ocorre dizer a respeito do assunto é que a liberdade é algo que deve ser controlado, limitado e punido, quando o STF não aprovar o uso que for feito dela. "Funesto acontecimento", como diz o ex-ministro Marco Aurélio. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Legado de Alckmin é alvo de disputa entre Haddad e Garcia

Candidatos ao Palácio dos Bandeirantes reivindicam programas como o Bom Prato, que foi ampliado em gestões do ex-tucano

PEDRO VENCESLAU

Enquanto a campanha de Fernando Haddad (PT) aposta no apoio de Geraldo Alckmin (PSB) para tentar reduzir o antipetismo no interior de São Paulo, Rodrigo Garcia, que deixou o DEM e migrou para o PSDB no ano passado, reivindica o legado de vitrines tucanas no Estado como os programas Bom Prato e Poupatempo.

Os dois programas, que têm sido a peça de resistência dos discursos de Garcia, candidato à reeleição, foram criados na gestão Mário Covas (1995-2001) e ampliados nas demais administrações tucanas, especialmente nas de Alckmin. O ex-tucano governou São Paulo por quatro mandatos.

O embate gerou uma situação inusitada. O PT tenta criticar o PSDB poupando Alckmin, e incluiu a expansão dos dois projetos no programa de governo de Haddad. Os tucanos, por sua vez, creditam as iniciativas a Covas e minimizam o papel de Alckmin.

"O papel do Alckmin (*no Bom Prato*) foi importante, como de todos os governadores que me antecederam: o Covas criou, Alckmin, João (*Doria*) e (*José*) Serra ampliaram. Políticas públicas de sucesso não podem parar", disse Garcia na quarta-feira, durante visita a uma unidade do Bom Prato em Paraisópolis. "O Rodrigo defende mais o legado de Alckmin que o Haddad", disse o candidato ao Senado na coligação de Garcia, Edson Aparecido (MDB).

SEM VÍNCULO. Coordenador do plano de governo de Haddad, Emídio de Souza afirmou que a ampliação do Bom Prato e do Poupatempo estará no programa do ex-prefeito. "Garcia tenta herdar um legado que não tem nada a ver com ele."

"O Poupatempo e o Bom Prato são programas que, pelas mãos de Alckmin, foram expandidos, se tornando uma política de Estado que pertence ao povo paulista, e não uma marca do governo de plantão", disse Fernando Guimarães, segundo-vice-presidente do PSB/SP. ●

NA WEB
Página dos Candidatos: acesse a nova ferramenta do 'Estadão'
www.estadao.com.br/

Vitrines

● Programas
O Bom Prato e o Poupatempo são programas criados na gestão do então governador Mário Covas (1995-2001) e ampliados em outros governos tucanos, principalmente nos de Geraldo Alckmin.

● Ex-tucano
Com a saída de Alckmin do PSDB e sua aliança com Lula, os programas se tornaram alvo de disputa entre o petista Fernando Haddad e o tucano Rodrigo Garcia, adversários na corrida pelo Palácio dos Bandeirantes.

Collor abriu a economia. FHC fez a Lei de Responsabilidade Fiscal. Lula reformou a Previdência do setor público. Temer limitou gastos e fez a reforma trabalhista possível. Bolsonaro fez a da Previdência com efeitos temporários

Que reforma ou reformas é essencial fazer nos primeiros meses de governo?

Promessa de todos os presidentes eleitos nas últimas décadas e sempre abandonada no meio do caminho, a reforma tributária ganhou mais do que nunca o carimbo de "emergencial". É consenso geral que o País não pode mais esperar e desperdiçar a chance de aprovar uma reforma ampla no primeiro ano do próximo governo, quando o ambiente político é favorável para as reformas econômicas conhecidas como "estruturantes".

O **Estadão** destacou a jornalista **Adriana Fernandes** para produzir esta reportagem que mostra que, de todas as reformas a fazer no Brasil, a mudança no reconhecidamente caótico e injusto sistema tributário brasileiro é apontada como "número 1" na lista de prioridades econômicas, renovada a cada eleição.

Mas, se os empresários cobram a reforma tributária para ontem, o mercado financeiro quer ver uma solução imediata (se possível ainda em 2022) para o aumento das despesas com o Auxílio Brasil, o programa de transferência de renda criado no governo Jair Bolsonaro para substituir o Bolsa Família, e uma definição de novo arcabouço fiscal que sinalize uma trajetória de queda para a dívida pública.

Além da tributária, estão na fila das reformas a administrativa (do RH do Estado brasileiro), novos ajustes na legislação trabalhista e das regras de controle das contas públicas após a "morte" prematura do teto de gastos, a âncora da política fiscal que trava o crescimento das despesas à variação da inflação.

Três novos pilares das reformas entraram mais fortemente no grupo das prioridades: um arcabouço regulatório favorável ao desenvolvimento da economia verde, uma reforma social para combater o aumento da miséria do País e uma mudança nas regras orçamentárias depois da criação do orçamento secreto, revelado pelo **Estadão**.

O desafio para 2023, porém, continua o mesmo: vencer a chamada "maldição" das reformas tributárias: proposta que toda a sociedade cobra, mas que nunca se chega em um consenso. Na hora que são negociados os detalhes, ela acaba morrendo com a falta de empenho político do presidente de plantão. Esse tem sido o roteiro da reforma tributária há quase 30 anos desde o lançamento do Plano Real.

'Maldição'
Desde o Plano Real, reformas morrem com a falta de empenho político dos presidentes

O grande dilema é que a sociedade não aceita pagar mais impostos e todos os atores envolvidos não querem que a reforma afete o seu próprio bolso.

Com a recente desoneração do ICMS (tributo cobrado pelos Estados) dos combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte público, um novo ingrediente nesse caldeirão de demandas ganhou força: a pressão para que a reforma venha acompanhada de uma queda da carga tributária. Lideranças do Congresso afirmam que a "chave mudou" para os eleitores. Entre os especialistas, a percepção é contrária: a mudança do ICMS vai forçar a reforma tributária.

Do lado de quem arrecada (governo federal, Estados e municípios), a briga é para não perder arrecadação que banca as políticas públicas e a nova onda de reajustes salariais do funcionalismo.

DIVISÃO. A urgência do mercado financeiro para a reforma fiscal é maior porque os analistas veem uma sinalização de mudança no teto combinado com aumento de gastos para os próximos anos. Os investidores querem saber o que o próximo governo vai colocar no lugar do teto de gastos.

O piso do Auxílio Brasil subiu de R$ 400 para R$ 600 até o final do ano. O valor deverá ser mantido no próximo ano, de acordo com as promessas dos dois candidatos que lideram as pesquisas: Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). O problema é que não há espaço no Orçamento com o desenho atual do teto.

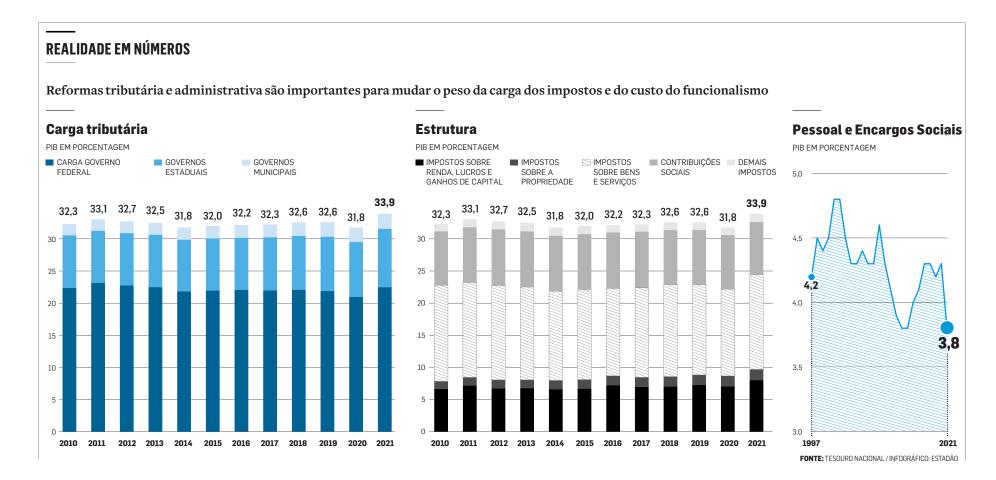
"As duas mais importantes reformas são a definição da nova regra fiscal, com algum controle da despesa do governo de tal forma que possamos ver ainda no próximo governo as dívidas líquida e bruta entrarem numa trajetória de queda consistente; e a reforma tributária", diz o ex-secretário do Tesouro Nacional Mansueto Almeida. "Se o próximo governo não deixar claro qual será a estratégia para continuar com ajuste fiscal, tudo ficará em risco", prevê ele, que é hoje economista-chefe do banco BTG Pactual.

Segundo Mansueto, no Brasil, ao contrário de vários outros países da América Latina como México, Chile e Colômbia, o desafio continua sendo o de mudar a composição do gasto ao invés de simplesmente aumentar a despesa social.

Para aumentar a despesa na área social, México, Chile e Colômbia têm que necessariamente elevar o gasto total e a carga tributária. Mas esses são países de carga tributária baixa. Não é o caso do Brasil. ➔

MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

Desafio é redução de impostos e do custo de vida da população

Tardia 9. Carga Tributária 10. Taxa de Poupança 11. Extrema Pobreza 12. Produtividade 13. Educação (2) 14. Inchaço do Estado 15. Sustentabilidade e o Agro

Aqui, o desafio continua sendo mudar a composição do gasto para tornar a despesa mais distributiva. E, mesmo assim, ainda há risco de elevação de impostos se a arrecadação cair nos próximos anos, alerta Mansueto.

Coordenador do Observatório Fiscal da Fundação Getulio Vargas (FGV), Manoel Pires tem trabalhado com uma visão integrada da solução fiscal com a tributária. Pires, que já foi secretário de Política Econômica, defende uma reforma tributária que elimine a "regressividade" da tributação do País da qual a isenção de lucros e dividendos é um elemento importante. Um sistema é regressivo quando os mais pobres pagam proporcionalmente mais tributos do que os mais ricos. É o caso do Brasil.

O economista da FGV ressalta um ponto que considera importante no cenário atual: a aceitação pelo empresariado da taxação de lucros e dividendos. E cita que a Federação da Indústria de São Paulo (Fiesp), em documento recente, sugeriu uma proposta de taxação de lucros e dividendos ajustada, proporcionalmente, à carga que incide sobre as empresas. "O documento reflete um amadurecimento importante em torno desse assunto".

AVANÇOS. Envolvido nas negociações para aprovação da reforma tributária desde o governo Lula, o economista Bernard Appy, diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), avalia que há chance razoável de a reforma ser uma agenda do começo do governo. "É uma pauta que precisa ser feita e trabalhada em começo de governo", diz ele, que defende que a tramitação da reforma tributária do consumo e da renda seja feita conjuntamente.

Appy fez parte da equipe econômica do ex-presidente Lula, que tentou em 2008 aprovar uma reforma tributária. Faltou na época, porém, empenho político do governo para tocá-la no Congresso.

Mais tarde, ele participou da elaboração da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 45 e depois das negociações da PEC 110. As duas mexem na tributação de consumo criando um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) e unificando impostos.

"Não funciona o governo achar que vai mandar para o Congresso e resolver sozinho", destaca ele, que agora integra o "Grupo dos Seis", que apresentou um documento com propostas para o próximo governo que envolvem uma abordagem integrada das reformas e com compensações.

Ao longo do governo Bolsonaro, nem a PECs 45 e nem a PEC 110 foram aprovadas. Tampouco os projetos do ministro da Economia, Paulo Guedes, de reforma tributária fatiada. O primeiro deles criando um IVA federal (unindo o PIS/Cofins) e outro da reforma do Imposto de Renda (IR). A prometida desoneração da folha de salários (redução dos encargos cobrados sobre os salários dos funcionários) também não aconteceu.

A maior parte do setor de serviços, contrário à reforma ampla que aumente a carga tributária para as suas empresas, continua defendendo a criação de um novo imposto sobre as transações financeiras, nos moldes da antiga CPMF, para financiar a desoneração da folha de pagamento.

Entre os especialistas, há a avaliação que a tramitação das propostas no Congresso gerou um aprendizado importante sobre as resistências e quais são as mudanças que precisam ser feitas para superá-las.

> ***"Se o próximo governo não deixar claro qual será a estratégia para continuar com ajuste fiscal, tudo ficará em risco."***
> **Mansueto Almeida**
> Ex-secretário do Tesouro Nacional

> ***"Não funciona o governo achar que vai mandar para o Congresso e resolver sozinho."***
> **Bernard Appy**
> Diretor do Centro de Cidadania Fiscal

> ***"ESG é o novo grau de investimento."***
> **Igor Rocha**
> Economista-chefe da Fiesp

A percepção é que a reforma tributária pode ter caminho semelhante ao da reforma da Previdência. O texto quase foi aprovado no governo Michel Temer e depois acabou abrindo caminho para a sua aprovação, em 2019, no primeiro ano do governo Bolsonaro.

"Esses últimos anos não foram perdidos. Houve um amadurecimento para entender onde estão as resistências políticas para poder aprovar a reforma", destaca Appy.

Representante das empresas do setor de comunicações, a empresária Vivien Suruagy, presidente da Federação Nacional de Call Center, Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e Informática (Feninfra), diz que a reforma tributária é a maior prioridade. Mas a empresária destaca que a proposta precisa trazer eficiência na cobrança dos tributos e reduzir os impostos "para todos".

"Não aumentando tributos em serviços, maior empregador, para subsidiar outros (*setores*)", cobra Vivien, uma das mais atuantes nas negociações em Brasília. "Não podemos ter uma reforma de fachada para aumentar impostos e custo de vida da população brasileira, nem cair em discurso populista de tirar dos ricos para dar para os pobres", adverte a empresária. Na sua avaliação, não adianta cobrar mais de quem investe e gera emprego.

ESG. Economista-chefe da Fiesp, Igor Rocha avalia que o cumprimento de práticas ESG (meio ambiente, social e governança) está virando em importância o que foi no passado o grau de investimento, o selo dado pelas agências de classificação de risco internacionais para os investidores colocarem o seu dinheiro. "É o novo grau de investimento", destaca Rocha. O Brasil perdeu o grau de investimento em 2015.

No documento com diretrizes prioritárias para o governo entre 2023-2026, a Fiesp defende a criação de forma ampla do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) em nível nacional, inserido num programa de crescimento que assegure a neutralidade da arrecadação em alguns anos. Uma das exigências é que o desenho do IVA no Brasil preveja a adoção de mecanismos efetivos de recuperação de créditos.

SALÁRIOS. Entre os técnicos do Ministério da Economia, há uma avaliação de que é possível aprovar projeto que altere um dos problemas no funcionalismo público: os salários iniciais elevados e o prazo curto para se chegar no topo das carreiras.

Com as discrepâncias salariais e a movimentação recente de reajuste maior dos salários dos integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF), Ministério Público e Congresso, o debate tende a se misturar com a pressão pela reforma administrativa.

"O Brasil carece de reformas estruturantes há muito tempo. Entra governo, sai governo e as mudanças, cruciais, sempre acabam ficando para trás por motivos diversos", diz o diretor-presidente do Centro de Liderança Pública, Tadeu Barros. Para ele, não existe "trade off" (troca) de prioridade entre a reforma tributária e a legislativa. "O Legislativo tem a obrigação de priorizar no ciclo que se inicia em 2023 uma agenda voltada à sustentabilidade, com regulação do mercado de carbono como prioridade, além de maior justiça fiscal, por meio da reforma tributária, e da modernização do setor público com uma reforma", diz. O CLP apresentou documento com propostas de reformas para o próximo governo.

Ao comentar reportagem do **Estadão** que mostrava um custo de R$ 281 bilhões de herança para o próximo presidente, o ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, que propôs o teto de gastos, avaliou que o governo que assumir o País em 2023 precisará encontrar dinheiro para cobrir os gastos bilionários e eleitoreiros de agora. Segundo ele, esse quadro cria condições para se avançar na reforma administrativa. ●

● América Latina ● Perspectivas

Presidente chileno, Gabriel Boric, há 5 meses no cargo, sofre queda precoce de popularidade e deve ter dificuldade para impor agenda política radical

No Chile, esquerda 'pós-moderna' vive choque de realidade

LUIZ RAATZ

No dia 4 de setembro, o presidente do Chile, Gabriel Boric, que está há apenas cinco meses no cargo, vai enfrentar um teste que deverá definir seu futuro político à frente do país. Se as pesquisas se confirmarem e a nova Constituição chilena for mesmo rejeitada no referendo que decidirá o destino do projeto, Boric ficará numa situação difícil, que poderá comprometer o resto de seu mandato.

Ele não é apenas um dos grandes apoiadores da nova Carta, considerada radical pela maioria dos chilenos, segundo as sondagens de opinião, mas um defensor inflamado de seus pontos mais polêmicos, que são caros à sua base de apoio, como a transformação do Chile num Estado plurinacional, formado por diversas etnias, o pluralismo jurídico, que prevê um sistema exclusivo para cada etnia, e a extinção do Senado.

Por sua identificação com as propostas de mudança nos pilares da república chilena, Boric personaliza, de certa forma, o projeto que será apresentado à apreciação popular, finalizado em julho, depois de um ano de debates na Assembleia Constituinte. A rejeição da nova Constituição, portanto, deverá representar para o novo presidente do Chile uma derrota pessoal, de alto custo político.

"É inevitável que a vitória do 'não' seja vista como uma derrota para ele", diz Claudia Heiss, doutora em ciência política e professora da Faculdade de Governo da Universidad de Chile. "O Boric e os Constituintes superestimaram o apoio que teriam para promover as reformas que defendem. Eles receberam apoio da população para certo tipo de reforma, mas levaram isso muito mais longe do que as pessoas queriam", afirma Nicolás Saldías, analista para a América Latina e o Caribe da Economist Intelligence Unit (EIU), ligada ao grupo que publica a revista britânica *The Economist*.

Diante da perspectiva de rejeição da nova Constituição, Boric chegou a dizer que, se isso se confirmasse, haveria um novo processo constituinte. Mas, com a reação desencadeada contra a proposta, ele teve de recuar e buscar uma saída negociada para a questão.

ACORDO. Na semana passada, numa tentativa de viabilizar a aprovação do projeto no referendo, o governo fechou um acordo com uma parte dos parlamentares se comprometendo a alterar os pontos mais polêmicos do texto, que são justamente aqueles defendidos com mais entusiasmo por Boric. Só que, como a possibilidade de vitória do "sim" parece remota no momento, o acordo provavelmente nem será colocado em prática.

Esta reportagem, dedicada à análise das dificuldades que Boric terá para governar e cumprir as promessas de campanha, faz parte de uma série lançada pelo **Estadão** sobre o crescimento da esquerda na América Latina, que aborda casos de diferentes países em que o grupo assumiu o poder nos últimos anos e discute os riscos que isso poderá representar para o futuro.

Chefe de Estado mais jovem da América Latina, Boric, de 36 anos, representa uma face "pós-moderna" da esquerda, nas palavras do escritor Alvaro Vargas Llosa, coautor dos livros *Manual do Perfeito Idiota Latino-americano* e *A volta do idiota*, nos quais ironiza a atuação e a mentalidade do grupo.

POLÍTICAS IDENTITÁRIAS. Além de apoiar as ideias tradicionais da esquerda, como maior intervenção do Estado na economia, aumento dos gastos públicos, elevação de impostos e ampliação de programas sociais, Boric incorporou a defesa do meio ambiente e de políticas identitárias em sua agenda política.

Com isso, obteve o apoio da parcela dos chamados *millenials* que se identifica ideologicamente com a esquerda e esteve à frente dos violentos protestos realizados em 2019 no Chile. Até agora, ele tem adotado também uma postura crítica em relação às ditaduras de Cuba, Venezuela e Nicarágua, o que reforça, aparentemente, as suas diferenças com a maioria dos líderes da esquerda na América Latina.

Boric, porém, está enfrentando um choque de realidade no governo. Sua popularidade está caindo rapidamente, no mesmo ritmo ou até de forma mais acelerada do que a sua ascensão no cenário político chileno. Eleito com 56% dos votos válidos, com apoio do centro, que se distanciou do candidato da direita José Antonio Kast, especialmente depois de ele de defender a ditadura do general Augusto Pinochet (1973-1990), Boric se tornou em tempo recorde um dos governantes com a menor taxa de aprovação na América Latina.

Mãos atadas
Sem maioria no Congresso, Boric terá de ceder em muitas propostas de campanha para governar

Segundo um levantamento da consultoria Cadem divulgado há uma semana, apenas 38% dos chilenos aprovam a sua atuação – uma queda de quase 20 pontos em relação ao resultado que ele obteve nas urnas em dezembro do ano passado.

Embora seu apoio à nova Constituição explique, em boa medida, a baixa aprovação popular, seus problemas vão muito além disso. Sem maioria no Congresso, onde os partidos tradicionais dos dois lados do espectro político ainda detêm grande influência, Boric terá, provavelmente, de ceder em muitas de suas propostas, como a elevação de impostos e a taxação das grandes fortunas, para conseguir governar. "Ele precisa dos votos do centro e da direita moderada para fazer alguma reforma", avalia Claudia Heiss.

EFEITOS COLATERAIS. Na Câmara, de um total de 155 deputados, Boric tem 44, enquanto os partidos tradicionais de centro-direita e a direita têm 53. A centro-esquerda, que nem sempre vota com o governo, conta com 37 assentos, e as demais cadeiras estão nas mãos de partidos nanicos, que podem ser o fiel da balança nas votações mais importantes. No Senado, a oposição de direita tem metade das vagas.

"O Boric tem um problema sério no Congresso. Lá, as forças políticas são muito distintas do que o seu governo representa", observa Claudia. "Ele não tem votos nem para alterar dispositivos constitucionais no varejo nem para aprovar leis que impliquem em mudanças mais radicais."

Mesmo que Boric consiga apoio para transformar em realidade ao menos parte de seus planos, as mudanças deverão produzir efeitos colaterais que acabarão por complicar ainda mais o quadro atual. "Quando você coloca propostas de aumento de gastos públicos e elevação agressiva de tributos, a desconfiança do setor privado cresce, exacerbando as dificuldades políticas", afirma o cientista político Christopher Garman, diretor-executivo para as Américas da Eurasia, uma consultoria internacional especializada em avaliação de riscos.

Numa perspectiva histórica, as propostas de Boric para a economia colocam em xeque o bem-sucedido modelo econômico chileno, que transformou o país numa ilha de prosperidade na América Latina.

PODER DE COMPRA. Nos últimos 50 anos, desde a queda do governo socialista de Salvador Allende (1970-1973), o Chile cresceu bem acima da média da América do Sul (*veja o quadro*). A renda per capita, ajustada pela paridade do poder de compra, chegou a US$ 29,1 mil em 2021, a mais alta da região e quase o dobro da média da América Latina. O Chile também tem, hoje, o maior grau de liberdade econômica entre os países lati-

RODRIGO GARRIDO/REUTERS

Rejeição à nova Constituição, defendida por Boric, vai representar uma derrota pessoal para ele

PROGRESSO EM XEQUE

Nos últimos 50 anos, o Chile cresceu mais do que a média dos países da América do Sul e se tornou uma ilha de prosperidade na região, mas agora sua fórmula de sucesso está sob ameaça

Com a adoção de uma política pró-mercado, o Chile aumentou em 16,9% a sua participação no PIB da região desde 1973 – em porcentagem do total

* VALORES HISTÓRICOS, SEM CORREÇÃO PELA INFLAÇÃO EM DÓLAR

O crescimento desacelera, a inflação sobe e o desemprego continua alto

(1) - ESTIMATIVA; (2) INFLAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES, ATÉ JULHO DE 2022; (3) EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO ATIVA; (4) DADO RELATIVO AO 2º TRIMESTRE/2022

FONTES: BANCO MUNDIAL, FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL (FMI) E INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICAS DO PAÍS (INE), DO CHILE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

no-americanos, segundo o ranking elaborado pela Heritage Foundation, dos Estados Unidos.

“O Chile alcançou um grande progresso econômico, em termos de PIB (Produto Interno Bruto) per capita e também de outros indicadores, nas últimas décadas”, afirma o historiador e sociólogo alemão Rainer Zitelmann, autor do livro *O capitalismo não é o problema, é a solução*, lançado recentemente no Brasil. “Mas as pessoas votaram num candidato socialista. Elas esqueceram a razão que levou o país a ser bem-sucedido.”

Na contramão
Propostas de aumento de gastos e de impostos chocam-se com ações de combate à inflação, que atingiu 13,1% em 12 meses

As propostas de aumento de gastos públicos e de impostos, defendidas pelo novo presidente chileno, chocam-se com as medidas necessárias para combater a alta da inflação, que atingiu 13,1% nos últimos 12 meses, a maior taxa em 28 anos. Apesar de não ter criado o problema, decorrente da desorganização das cadeias produtivas e da alta dos combustíveis e dos alimentos causadas pela pandemia e pela guerra na Ucrânia, Boric terá de lidar com ele.

Para conter a escalada inflacionária, que também tem uma influência significativa em seus índices de aprovação popular, o Banco Central chileno terá provavelmente de subir mais os juros, que já estão em 9% ao ano, a taxa mais alta em duas décadas, como está ocorrendo no Brasil, nos Estados Unidos e em outros países. Isso vai encarecer o crédito, aumentar as despesas do governo com a rolagem da dívida pública e desacelerar ainda mais a economia, que deverá crescer apenas 1,5% em 2022, conforme as previsões do FMI.

CRIMINALIDADE. Neste cenário já tão complicado, aumentar impostos para engordar o caixa do governo, como defende Boric, só vai potencializar o efeito perverso da alta dos juros, sufocando ainda mais o setor privado e os cidadãos. Além disso, se o Banco Central aumentar os juros para esfriar a economia de um lado e o governo abrir os cofres para cumprir as promessas de campanha de outro, uma coisa acabará anulando a outra e a inflação continuará alta, com prejuízos maiores para os mais vulneráveis.

Como se tudo isso não bastasse, Boric ainda terá de lidar com o aumento considerável da criminalidade no país. Embora o Chile ainda tenha índices bem menores do que outros países latino-americanos neste quesito, a segurança pública se tornou, de acordo com uma pesquisa do Instituto Ipsos, a principal preocupação da população nos últimos anos. As próprias autoridades dizem que o país vive hoje sua pior crise na área desde o retorno à democracia, em 1990.

Isso significa que Boric terá de dar uma atenção especial a uma questão que, muitas vezes, é deixada de lado pela esquerda, sob os argumentos de que se trata de uma questão social que tem de ser resolvida com a melhoria das condições de vida dos mais pobres e de que a polícia atua de forma seletiva, discriminando certos estratos da sociedade.

No entanto, para melhorar a percepção de segurança por parte dos cidadãos, é provável que Boric tenha de aumentar os investimentos em equipamentos e pessoal, em detrimento de outras áreas. Para isso, como afirma Alvaro Vargas Llosa, terá de deixar de lado suas convicções ideológicas e lidar com o problema de forma pragmática. “Isso pode acontecer”, diz Vargas Llosa. “Nós já vimos pessoas da esquerda traírem suas ideias”, diz. Agora, só o tempo dirá se Boric seguirá por este caminho. ●

Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

A contraofensiva da Ucrânia

A guerra na Ucrânia entrou em nova fase. O foco do conflito se deslocou do leste para o sul. Pela primeira vez, as forças ucranianas detêm a iniciativa. Ataques a posições russas 200 quilômetros atrás da linha de contato estão degradando a capacidade ofensiva das forças invasoras. O quadro é de equilíbrio de forças e revisão de objetivos.

No último mês, as forças ucranianas destruíram dezenas de bases militares, depósitos de armas e munições, pontes e trechos de ferrovias, usadas para o transporte de tropas, suprimentos e material bélico. No dia 9, um ataque ucraniano à base aérea de Saki, na costa oeste da Crimeia, destruiu ao menos oito aviões militares russos. Na terça-feira, um paiol de munições perto da pequena cidade de Maiskoie rompeu a principal ferrovia que liga a península à área continental russa.

FATOR CRIMEIA. O presidente Volodimir Zelenski declarou que "a guerra começou na Crimeia e vai acabar na Crimeia", numa importante revisão dos objetivos da Ucrânia, até então limitados a conter a expansão russa. A declaração e as ações no terreno indicam que a Ucrânia pretende recuperar todo o território ocupado desde a primeira invasão, em 2014.

A Rússia tem planos de anexar a Província de Kherson, no sul da Ucrânia, em setembro, com plebiscitos forjados pela fraude e repressão. Moradores

Ucrânia não tem como derrotar a Rússia, mas pode retomar partes do território perdido

da capital de mesmo nome só podem receber o pagamento de seus salários em rublos, nos dois bancos russos instalados na cidade. Para abrir contas nesses bancos, precisam apresentar passaportes russos. As escolas tiveram de adotar o currículo russo. Os professores que resistiram foram demitidos.

Segundo a ONG Human Rights Watch, ao menos 600 moradores da província desapareceram. Suas residências têm sido ocupadas por cidadãos trazidos da Rússia, numa repetição do que aconteceu em larga escala em Donbas, no leste da Ucrânia, a partir de 2014.

Para evitar a anexação, os ucranianos estão montando um cerco progressivo a Kherson, a maior cidade ocupada pelos russos. Isso forçou a Rússia a deslocar tropas do leste para o sul, levando a uma virtual paralisia da campanha em Donbas.

Tudo isso foi possível graças ao envio de armamento pesado e sofisticado, sobretudo dos Estados Unidos. Novo carregamento, no valor de US$ 775 milhões, está a caminho. Dez mil soldados ucranianos estão sendo treinados no Reino Unido em técnicas ofensivas, até aqui ausentes na doutrina do país, que sempre treinou para se defender.

Até onde isso irá? A Ucrânia não tem condições de derrotar a Rússia. No entanto, pode retomar partes do território perdido e forçar o Kremlin a rever suas intenções estratégicas. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Guerra na Ucrânia

Sede naval russa na Crimeia é alvo de drone em meio a ofensiva ucraniana

MYKOLAIV REGION PROSECUTOR'S OFFICE

Ataque russo em Mykolaiv: proximidade de alvos de usinas nucleares preocupa autoridades

Campanha de Kiev contra linhas russas ganha tração; ataque do Kremlin perto de usina nuclear deixa ao menos 12 feridos

KIEV

Um drone atingiu ontem a sede da frota naval russa no Mar Negro, na cidade de Sevastopol. O ataque ucraniano ao coração do poder marítimo russo na Crimeia, península anexada pelo Kremlin em 2014, é mais um desdobramento da contraofensiva das tropas de Kiev. Na sexta-feira, houve disparos no leste, atrás das linhas russas no front.

Autoridades da Crimeia não divulgaram a extensão do dano provocado pelo drone, mas imagens divulgadas nas redes sociais mostraram o local atingido envolto em fumaça. Não se sabe se o drone foi abatido ou a atingiu diretamente o edifício. Moradores da região foram orientados a ficar em casa.

Por meio de nota, o governo ucraniano declarou que coordena uma operação contra alvos russos na península, que, nos últimos oito anos tem sido cada vez mais militarizada.

A recente campanha de ataques da Ucrânia atrás das linhas russas tem levado os habitantes da Crimeia nos últimos dias a uma crescente sensação de insegurança. O primeiro deles ocorreu em 9 de agosto, num bombardeio à base aérea de Saki, em que oito caças foram destruídos.

Para Paula J. Dobriansky, uma ex-diplomata americana especializada em assuntos militares, ao ameaçar as linhas de suprimentos russas e enfatizar o controle tênue de Moscou sobre a Crimeia, os ataques tiveram importância logística e simbólica.

"Os ataques também podem representar uma estratégia para não apenas interromper a logística e as linhas de suprimentos russas, mas também colocar a guerra de volta na agenda política doméstica russa", ressaltou Christopher Miller, professor associado de história internacional da Universidade Tufts.

Em um reflexo dos desafios que Moscou enfrenta, a mídia estatal russa informou que o Kremlin substituiu o comandante da Frota do Mar Negro após uma série de contratempos, incluindo a perda de seu navio principal, o Moskva, em abril.

REAÇÃO. Mas mesmo enquanto a Rússia enfrenta ataques longe da linha de frente, suas forças continuam tendo a vantagem militar e lançando ataques em toda a Ucrânia. Alarmes de ataque aéreo soaram em toda a Ucrânia, e mísseis caíram sobre a cidade portuária de Mykolaiv, um alvo frequente de ataques russos, no sul, ferindo 12 pessoas. Os mísseis foram disparados do sistema russo de mísseis terra-ar de longo alcance S-300.

> **Odessa na mira**
> **Com o sul da Ucrânia no centro do conflito, cresce o interesse russo na cidade portuária**

Outri alvo foi Voznesensk, com cerca de 30 mil habitantes, que fica a aproximadamente 20 quilômetros da usina nuclear de Pivdennoukrainsk. Essa usina é a segunda maior da Ucrânia. O país possui um total de quatro usinas atômicas. O bombardeio atingiu um prédio residencial e várias casas, segundo o serviço estatal para situações de emergência no Facebook.

A região de Mykolaiv, que sofre regularmente com violentos bombardeios russos, faz fronteira com Kherson, quase inteiramente ocupada por tropas de Moscou desde o início da invasão russa da Ucrânia em 24 de fevereiro.

O Exército ucraniano, por sua vez, indicou no Telegram que derrubou quatro mísseis de cruzeiro russos do tipo Kalibr perto da cidade de Dnipro. Em Melitopol ocupada pelos russos, o prefeito exilado Ivan Fedorov relatou no Telegram que os ucranianos haviam bombardeado uma base militar russa.

FERTILIZANTES. Em visita a Lviv, no oeste da Ucrânia, o secretário-geral da ONU, António Guterres, voltou a defender a normalização do mercado internacional de fertilizantes, duramente afetado pelo conflito. Segundo o diplomata, fertilizantes e produtos agrícolas russos devem ser capazes de chegar aos mercados mundiais sem impedimentos para evitar uma crise alimentar.

"É importante que os governos e o setor privado cooperem para levá-los ao mercado", declarou ele do Centro de Coordenação Conjunta (CCC), que supervisiona o bom funcionamento do acordo selado entre Ucrânia e Rússia para retomar a exportação de grãos ucranianos pelo Mar Negro.

O pacto também garante à Rússia a exportação de seus produtos agrícolas e fertilizantes, apesar das sanções ocidentais. "O que vemos aqui em Istambul e em Odessa (transporte de grãos ucraniano) é apenas a parte mais visível da solução", disse Guterres. "A outra parte deste acordo global é o acesso irrestrito a alimentos e fertilizantes russos que não estão sujeitos a sanções aos mercados globais", disse Guterres.

O chefe da ONU ressaltou que a exportação ainda enfrenta "obstáculos". "Se não houver fertilizante em 2022, pode não haver comida suficiente em 2023."● NYT E AFP

Segurança Pública

Mulheres de líderes do PCC foram de pombos-correio a sócias no crime

Contato entre o líder máximo da facção, Marcola, e a companheira chamou a atenção na última semana. Papel exercido por elas passou por transformação nos últimos 20 anos

REPRODUÇÃO TV GLOBO

Conversa no parlatório: Cynthia teria participado de esquema que planejava uma fuga cinematográfica para o marido e outros líderes do PCC

ÍTALO LO RE

Uma conversa de casal ganhou o noticiário e as redes sociais na última semana. No parlatório de uma penitenciária federal, o líder máximo do Primeiro Comando da Capital (PCC), Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, falava com a mulher, Cynthia Giglioli Herbas Camacho. Segundo a Polícia Federal, ela teria participado de um esquema que planejava uma fuga cinematográfica para o marido e outras lideranças.

Os investigadores enxergaram no contato uma troca de códigos que visava a facilitar a fuga. O papel de mulheres de megatraficantes como um pombo-correio para o mundo externo é uma prática antiga que atende desde apelos por fugas a organizações de mercados criminosos no mundo externo. Nos últimos 20 anos, o papel dessas mulheres, porém, se expandiu e assumiu diferentes características, como a ligação com atividades de lavagem de dinheiro, apontam especialistas ao **Estadão**.

O procurador de Justiça de São Paulo Márcio Christino, autor do livro *Laços de Sangue, a História Secreta do PCC*, destaca que o envolvimento de mulheres do PCC e das outras organizações criminosas não é novidade, mas reconhece que as formas de atuação das chamadas primeiras-damas envolvidas no crime organizado passaram por alterações ao longo do tempo.

Nos anos 1990, quando a facção surgiu nos presídios paulistas, Christino aponta que era bem mais comum a atuação de mulheres como pombo-correio, até pelo maior grau de improvisação que se tinha na época. "Isso teve seu ápice logo na época da primeira operação contra o PCC, quando os líderes foram isolados (*dentro dos presídios*)", afirmou o procurador.

Diante da limitação imposta a eles, mulheres de lideranças históricas da organização – como José Márcio Felício, o Geleião, e Augusto Roriz da Silva, o Cesinha – teriam passado a desempenhar também papéis centrais, o que foi crescendo por volta dos anos 2000.

Conforme Christino, mulheres de líderes do PCC constituíram "um núcleo da organização durante certo período de tempo". "Elas eram consideradas como verdadeiras líderes fora do sistema prisional. A palavra delas representava um mando direto dos líderes, chegaram a gerenciar a organização criminosa naquele momento."

> **Gestoras**
> **Segundo delegado, papel hoje passa pela gestão dos bens obtidos por meio de recursos do crime**

TRANSFORMAÇÃO. O procurador explica que a atuação se transformou depois disso. A desembargadora do Tribunal de Justiça de São Paulo Ivana David destaca as funções financeiras e de gestão desempenhadas por elas nos últimos anos. "De lá para cá, a tecnologia foi mudando, o sistema prisional foi mudando. Os presos saíram das carcerárias das delegacias e foram levados para o interior. As mulheres também foram mudando sua atuação e cada vez mais ocupando cargos de maior relevância", continua Ivana. "Hoje, a gente sabe que há mulheres que cuidam da parte financeira de células do PCC."

Um experiente delegado da Polícia Civil de São Paulo, que investiga o PCC desde o fim dos anos 1990, destacou que o papel das mulheres das lideranças hoje passa pela gestão dos bens obtidos por meio de recursos do crime.

Ele, que preferiu não se identificar, explica ter comandado investigações que indicaram que as mulheres de lideranças chegaram a dar voz de execução em alguns casos e tomavam decisões por conta própria, principalmente no começo dos 2000. Com a estruturação da facção, o cenário mudou e elas migraram para outras funções.

RIO. O cenário não se restringe ao PCC. Danúbia de Souza Rangel, ex-mulher do traficante Antônio Francisco Bonfim Lopes, o Nem da Rocinha, também ganhou o noticiário após ser acusada de coordenar o tráfico no morro após a prisão do marido. Irmã do traficante Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, a advogada Alessandra Costa já foi acusada pela Polícia Federal de atuar na administração dos bens do megatraficante. Elas alegam inocência. ●

Rosely Sayão rosely.estadao@gmail.com

Crianças com problemas de adultos

Desde que a infância tem sido encurtada, há décadas, as crianças passaram a ter contato direto e irrestrito com o mundo adulto. Isso tem um preço: os mais novos passaram a manifestar bem mais algumas doenças típicas em adultos, como hipertensão arterial, problemas no trato digestivo e diabete. Isso é compreensível: a exposição quase que diária a crueldade, violência e todo tipo de adversidade que existe no mundo adulto trouxe às crianças noções de grande risco e perigo a elas mesmas e aos pais, o que pode afetar tanto a saúde física delas quanto a mental.

Medos de sequestro relâmpago, de assalto, de ser assassinado, de cair de um prédio e de morrer foram relatados por crianças com sintomas sérios de ansiedade. Por causa da pandemia, mães, pais e professores têm percebido um grande número de crianças com medos semelhantes a esses e sinais claros de ansiedade: dor de barriga, náuseas, grandes preocupações, taquicardia, transpiração excessiva, dificuldades no sono e na concentração e atenção, entre outros, e principalmente sofrimento psíquico.

Como consequência, elas apresentam dificuldades em várias situações e o relacionamento com colegas e família e o aprendizado escolar podem ficar prejudicados. Aliás, a ansiedade excessiva pode atrapalhar o desenvolvimento geral da criança e afetar não apenas o seu presente, mas seu futuro também.

> ***Autoconhecimento e autocuidado são pontos de extrema importância para a saúde física e mental***

Algumas escolas têm recorrido a práticas para ajudar o alunado a enfrentar os sintomas de ansiedade. Ioga e meditação diariamente, por exemplo, já estão presentes em diversas instituições escolares; modalidades corporais também têm apresentado efeitos positivos.

Em alguns casos, é preciso apoio profissional na área de saúde mental. Para identificar tal necessidade, nada como conhecer o filho para perceber se a permanência dos sintomas é grande, com duração de meses, e pedir a opinião do pediatra que acompanha a criança regularmente. Dá para prevenir a ansiedade em excesso? Podemos, de um modo geral, adotar práticas educativas que colaboram bastante com os mais novos nesse sentido.

Saber identificar e nomear as emoções vivenciadas e aprender a boa convivência, que fazem parte da chamada educação socioemocional, são componentes importantes para a manutenção da saúde mental. Autoconhecimento e autocuidado são pontos de extrema importância para a manutenção da saúde física e mental dos mais novos. Precisamos insistir e persistir nesses ensinamentos a eles. ●

É PSICÓLOGA, CONSULTORA EDUCACIONAL E AUTORA DO LIVRO EDUCAÇÃO SEM BLÁ-BLÁ-BLÁ

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Claudia Jimenez 1958 - 2022

Morre a atriz que fez o brasileiro rir diante da TV

Ela foi Cacilda e Edileuza, fez mais de 10 novelas e teve passagem marcante pelo teatro e cinema

RENATO ROCHA MIRANDA/TV GLOBO 8/10/2007

Claudia Jimenez enfrentava problemas cardíacos havia muitos anos

OBITUÁRIO

RODRIGO FONSECA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Claudia Jimenez, atriz com vasta trajetória no teatro, no cinema e na televisão, e que ficou conhecida pelos papéis de Dona Cacilda, na *Escolinha do Professor Raimundo*, e de Edileuza, no *Sai de Baixo*, morreu ontem, aos 63 anos. A atriz, que teve câncer há mais de 30 anos na região torácica e depois desenvolveu problemas cardíacos, estava internada no Rio e, segundo a Globo, morreu por insuficiência cardíaca.

Nascida em 18 de novembro de 1958, Claudia Jimenez foi revelada pelo teatro no fim dos anos 1970, quando participou de *A Ópera do Malandro*. Ela chegou às telinhas no início da década de 1980, levada pelo diretor Mauricio Sherman para participar do programa *Viva o Gordo*, com Jô Soares. No mesmo período, se destacou no cinema, como a Olga do *Gabriela* (1983), de Bruno Barreto, e em *Urubus e Papagaios* (1985), de José Joffily. Nas telonas, viria a ser premiada com o Candango de Melhor Atriz no Festival de Brasília de 1991 por *O Corpo*, em empate com sua colega de cena Marieta Severo.

HUMOR. Mas foi na TV que ela imortalizou seu humor debochado, com tiradas sobre o desejo, as acomodações da vida cotidiana e as rotinas da classe média que disparava em programas que fizeram história nos anos 1990. Como Dona Cacilda, na *Escolinha do Professor Raimundo*, fez do nome de seu personagem um bordão espichando a letra l de um jeito jocoso e erotizado, fazendo o povo brasileiro rir, de segunda a sexta, com seu "Cacillllllda!".

GLOBO

A atriz como Dona Cacilda, no humorístico de Chico Anysio

Repercussão

"Os refletores dos teatros reluzem para você"
Miguel Falabella
Ator e diretor

"Gênia (sic) da comédia, engraçada em cena e na vida"
Marcelo Médici
Ator e humorista

A partir de 1996, ao assumir o papel de Edileuza, no humorístico *Sai de Baixo*, celebrizou uma crônica de costumes da decadência de uma família do Arouche, sob a ótica de uma doméstica. Alcançou, na primeira temporada do programa, uma alquimia singular com Tom Cavalcante, no papel do faz-tudo Ribamar. Os dois representavam o ideal do casal de baixa renda que se vira apesar de todas as vicissitudes financeiras e dos conflitos com patrões de verve aristocrática, como o Caco Antibes de Miguel Falabella. Edileuza caiu no gosto do público, mas a atriz deixou o programa em 1997.

NOVELA. Claudia também teve espaço nobre nas novelas da Globo. Foi a Bina de *Torre de Babel* (1998); a Dagmar de *As Filhas da Mãe* (2001); a Consuelo de *América* (2005); a Custódia de *Sete Pecados* (2007), considerado por muitos o trabalho mais inspirado da atriz no audiovisual; a Violante de *Negócio da China* (2008); a Mãe Iara de *Aquele Beijo* (2011); a Zélia de *Além do Horizonte* (2013); e a Lucrécia de *Haja Coração* (2016).

Em sua parceria com Falabella – que fez dela a estrela do fenômeno popular teatral *Como Encher um Biquíni Selvagem* –, ela ainda participou de séries como *A Vida Alheia* (2010) e *Sexo e as Negas* (2014).

Com seu carisma singular, Claudia empregou seu ferramental cênico em prol da dublagem, ao ser escalada para emprestar a voz à mamute Ellie da franquia *A Era do Gelo*, formando par com o personagem dublado por Diogo Vilella.

Em sua passagem por narrativas de perfil pop, Claudia fez ainda *Os Trapalhões no Auto da Compadecida* (1987), sob a direção de Roberto Farias, que destacava a habilidade que a atriz tinha em amplificar o tom irônico das falas de Ariano Suassuna.

No fim dos anos 2000, em meio a seus compromissos televisivos, a atriz voltou aos palcos e arrebatou a crítica com um desempenho memorável em *No Natal a Gente Vem te Buscar*, de Naum Alves de Souza, que montou em 2008 para comemorar seus 30 anos de carreira. Era ovacionada ao fim de cada apresentação, por seu retrato contundente da solidão, que contrastava com as personagens que talhou com sua verve cômica. ●

Soluções ambientais

Tragédia leva estudante a criar tecnologia para despoluir rios

LIAMARINHA

LiaMarinha recebeu um aporte de R$ 400 mil da Fundação Renova

Após o desastre de Mariana, tecnologia instalada no Gualaxo do Norte diminuiu a turbidez da água entre 20% e 40%

EDUARDO GERAQUE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Não tem como passar incólume. Com a maior tragédia ambiental do Brasil ocorrendo literalmente em seu quintal – a família tinha uma roça na área destruída pelo rompimento da Barragem do Fundão e o pai dele, que nada sofreu, era funcionário da mineradora Samarco –, William Pessôa, então estudante de Engenharia, tomou a decisão. "Era o momento de parar de pensar só no problema e descobrir soluções."

Depois de formado pela Universidade Federal de São João Del Rey, o marianense conseguiu um estágio em Zagreb, na Croácia, em 2016. "Lá eu trabalhei com tecnologias que partem de processos naturais para descontaminar rios, reservatórios de água em geral e efluentes", explica. Na volta, em 2017, nascia a LiaMarinha, startup que, nos anos seguintes, receberia um aporte de R$ 400 mil da Fundação Renova por meio de um programa inicial de aceleração de tecnologias montado pelo Senai.

"A tragédia mudou a vida de todo mundo em Mariana. Sou nascido e criado na cidade. Minha família, tio e primo vêm da mineração. Por que não aplicar aquela tecnologia a que tive acesso na minha região?", indaga Pessôa. O plano, então, saiu do papel, passou pelos laboratórios da Universidade Federal Viçosa e chegou ao mundo real, mesmo que em forma de um projeto piloto. "A tecnologia foi instalada no Rio Gualaxo do Norte, na bacia do Rio Doce, por um ano. Nós conseguimos diminuir a turbidez da água entre 20% e 40%", afirma o diretor da LiaMarinha.

Quem olhar da beira do rio vai enxergar uma espécie de jardim suspenso na margem. As raízes das plantas quase sempre nativas são as responsáveis por fazer o trabalho. A ideia é que os sedimentos dispersos grudem nas plantas ou então precipitem no fundo, parando de circular, portanto, na água. "Essa é uma parte do sistema. A outra envolve a instalação de barreiras filtrantes perpendiculares ao rio, também feitas com fibras orgânicas", explica o engenheiro marianense. Segundo Pessôa, o trunfo do sistema, além de ser de baixo custo, é que ele usa apenas matérias-primas naturais e não precisa de nenhum tipo de energia para operar.

"Depois da validação da tecnologia no Vale do Rio Doce, nós descobrimos que o sistema também tem aptidão para ser usado de outras maneiras. Como, por exemplo, no tratamento dos efluentes da indústria da mineração", explica o criador da LiaMarinha.

Por meio de resíduos disponíveis em cada região, como esterco de porcos e aves, casca de arroz ou bagaço da cana, são criadas condições para que microrganismos se desenvolvam nas piscinas de água de rejeito que existem perto das minas. Conclusão: muitos dos contaminantes que podem virar dor de cabeça para o setor acabam sendo eliminados por meio da biorremediação que ocorre no local. "No caso dos testes com a CSN, em Santa Catarina, reduziu-se, em média, em 95% o Alumínio, em 80% o ferro, em 65% os sulfatos e em 80% os compostos sólidos", afirma Pessôa.

SALDO. O resultado final é que os metais pesados presentes na água de rejeito da mineração são transformados pelo microrganismos e a água deixa de ser tóxica. "Também usamos os conceitos da economia circular ao fazer com que resíduos sejam usados no processo", diz Pessôa. Menos toxicidade, em caso de acidentes, será importante para proteger as populações do entorno das minas. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 10° | TARDE 17° | NOITE 80% 12° | VOLUME DE CHUVA 2 MM | UMIDADE RELATIVA 79 %

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
10°/ 18°	11°/ 22°	13°/ 24°	14°/ 26°

SOL
NASCENTE: 6H27
POENTE: 17H52

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	19/8	22H36
NOVA	27/8	5H16
CRESCENTE	3/9	15H08
CHEIA	10/9	6H58

● Dia com aberturas de sol, temperatura baixa e chuviscos pela manhã. A sensação de frio predomina.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 18 nós SE — Ondas: 1,0 m

HOJE		
0h58	↑	0,7
5h45	↓	0,5
12h34	↑	1,0
17h56	↓	0,6

SEGUNDA, 22		
6h16	↓	0,4
12h53	↑	1,2
18h30	↓	0,5
23h47	↑	1,0

TERÇA, 23		
6h45	↓	0,3
13h14	↑	1,3
19h01	↓	0,4

QUARTA, 24		
0h22	↑	1,2
7h13	↓	0,2
13h37	↑	1,4
19h30	↓	0,4

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	21°/26°	MACEIÓ	21°/28°
BELÉM	22°/31°	MANAUS	23°/31°
BELO HORIZONTE	13°/22°	NATAL	22°/29°
BOA VISTA	23°/29°	PALMAS	23°/35°
BRASÍLIA	14°/26°	PORTO ALEGRE	8°/20°
CAMPO GRANDE	12°/24°	PORTO VELHO	16°/32°
CUIABÁ	15°/33°	RECIFE	23°/28°
CURITIBA	7°/14°	RIO BRANCO	15°/28°
FLORIANÓPOLIS	10°/19°	RIO DE JANEIRO	13°/22°
FORTALEZA	22°/30°	SALVADOR	21°/25°
GOIÂNIA	16°/30°	SÃO LUÍS	23°/33°
JOÃO PESSOA	21°/29°	TERESINA	21°/36°
MACAPÁ	24°/32°	VITÓRIA	17°/22°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	10°/26°	MÉXICO	-2	13°/24°
ATENAS	6	27°/32°	MIAMI	-1	28°/36°
BARCELONA	5	25°/32°	MONTEVIDÉU	0	5°/14°
BERLIM	5	17°/28°	MOSCOU	6	14°/26°
BRUXELAS	5	13°/26°	NOVA YORK	-1	23°/29°
BUENOS AIRES	0	9°/14°	PARIS	5	14°/27°
CARACAS	-1	21°/26°	ROMA	5	22°/30°
CHICAGO	-2	19°/21°	SANTIAGO	-1	12°/21°
ESTOCOLMO	5	14°/22°	SYDNEY	13	6°/16°
GENEBRA	5	10°/21°	TEL-AVIV	6	23°/33°
JOHANNESBURGO	5	7°/18°	TÓQUIO	12	26°/30°
LIMA	-2	16°/17°	TORONTO	-1	21°/24°
LISBOA	4	16°/28°	WASHINGTON	-1	22°/27°
LONDRES	4	15°/23°			
LOS ANGELES	-4	22°/31°			
MADRID	5	23°/35°			

CLIMATEMPO A StormGeo Company

COMEMORAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

ESTELA SILVA/EFE

Celebrações

Coração de Dom Pedro I é exposto em Portugal antes de vir ao Brasil

O coração de Dom Pedro I, que morreu em 1834, está em exposição no salão nobre da Igreja Irmandade da Lapa, na cidade portuguesa do Porto. Esta é a primeira vez que o órgão de quase 188 anos, que será trazido ao Brasil amanhã, pode ser visto pelo público.

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO

Neste domingo, 21, a vacinação estará disponível nos Parques Buenos Aires, Severo Gomes, do Carmo e da Juventude, das 8h às 17h. Na Avenida Paulista, a vacinação ocorrerá em uma tenda, localizada no número 52, e em uma farmácia parceira no número 995, das 8h às 16h. Amanhã, será retomada a rotina de imunização.

CURITIBA

A campanha contra a covid-19 será retomada nesta segunda-feira. Pessoas acima de 3 anos podem ser vacinadas contra a covid-19 na cidade.

RIO

Não há imunização aos domingos. Quem iniciou a imunização com a dose única da Janssen deve tomar três reforços. Ao todo, devem ser aplicadas quatro vacinas. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	682.560
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	103
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	154
TOTAL DE VACINADOS	180.485.236
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.274.619
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	12.608
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.175.714

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra envio de fatura para residência

Reclamação de Eliel Queiroz Barros: "Minha tia mora em Mato Grosso e possui um plano pós-pago da Vivo. Ela não tem computador nem impressora em casa e a Vivo não tem enviado a fatura do plano vivo do celular dela, causando suspensão da linha, cobranças e juros. Ela foi na lotérica fazer o pagamento e também não conseguiu pagar. Solicito que a Vivo envie a fatura todo mês na casa dela pelos Correios."

Resposta: "A Vivo informa que ocorreu um erro na entrega pelos Correios. A cliente foi inserida em uma lista de monitoramento para garantir a entrega a partir do próximo ciclo (setembro de 2022). A Vivo informa, ainda, que tentou falar com a cliente, em diferentes dias e horários, mas não conseguiu contato para prestar os esclarecimentos necessários." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

A aviação nos EUA

Washington-
O serviço aereo do Exercito norte-americano contratou com o fabricante holendez de aeroplanos, sr. Fokker, a construcção de tres aeroplanos de caça de uma só cadeira, afim de serem empregados nas experiencias aereas das forças aereas militares.
Annuncia-se que se os referidos apparelhos satisfizerem as exigencias estipuladas pelo Serviço Aereo Militar Norte Americano, o sr Fokker, mandará vir orçamentos e plantas habilitando, assim, o governo de Washington a conceder contratos para fabricação nos EUA de aeroplanos do typo... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Rita Penteado Telles Corrêa – Aos 95 anos. Era viúva. Deixa os filhos Germana e João. O enterro foi realizado no Cemitério Bosque da Paz.

MISSAS

Nelly de San Juan Paschoal – Amanhã, às 17 horas, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (7º dia).

Rita Penteado Telles Corrêa – Dia 25, às 18 horas, na Paróquia N. S. Mãe da Igreja, na Al. Franca, 889, Jardim Paulista (7° dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Henriette Victor Nacson – Hoje, às 10h30, no S R – Q 365 – Sep. 86.

Peter Renyi – Hoje, às 12 horas, no S L – Q 265 – Sep. 80.

(Matzeiva)

Frida Gasko Spiewak – Hoje, às 10 horas,, no S O – Q 323 – Sep. 02.

Miguel Orlando Heilborn – Hoje, às 10 horas, no S R – Q 365 – Sep. 75.

Anna Schapochnik Rosenberg – Hoje, às 10h30, no S R – Q 405 – Sep. 141.

Berta Wechsler – Hoje, às 10 horas, no S G – Q 28 – Sep. 98.

Isaac Kilimnic – Hoje, às 10h30, no S O – Q 341 – Sep. 17.

Karl Feldman – Hoje, às 10h30, no S L – Q 266 – Sep. 13.

Frida Zilberberg Ejchel – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 398 – Sep. 40.

Henry Monolescu – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 366 – Sep. 84.

Simon Marcus – Hoje, às 11 horas, no S O – Q 339 – Sep. 37.

Bronislawa Ciotek De Castro – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 368 – Sep. 91.

Cecilia Luiza Montag Hirchzon – Hoje, às 11h30, no S L – Q 257 – Sep. 11.

Edouard Maurice Samama – Hoje, às 11h30, no S R – Q 367 – Sep. 42.

Zelman Debert – Hoje, às 12 horas, no S B – Q 176 – Sep. 48.

Milton Groverman – Hoje, às 12h30, no S R – Q 365 – Sep. 77.

Jonas Gordon – Hoje, às 12h30, no S B – Q 176 – Sep. 09.

Esther Farber – Hoje, às 13 horas, no S R – Q 418 – Sep. 02.

Ari Gordon – Hoje, às 13 horas, no S B – Q 176 – S 14.

Cemitério Israelita do Embu (Shloshim)

Joya Fernende Benveniste Sachs – Hoje, às 10h30, no S B – Q 16 – Sep. 126.

Rachel Noemia Kutner – Hoje, às 15 horas, no S B – Q 12 – Sep. 90.

In memoriam
JAYME AUGUSTO DA SILVA TELLES
22 - 08 - 1922
Mosteiro de São Bento, 22/08/2022, 13 horas
Largo São Bento, s/n – Centro – São Paulo – SP
Basílica Nossa Senhora do Patrocínio, 22/08/2022, 11:30 horas.
Largo Padre Vladimir Barbosa Hergert, s/n Centro, Araras – SP – Basílica de Araras.

A esposa Rosa, os filhos Roberto e Maurício, a nora Renata e os netos Luiza e Thiago convidam para a missa de Sétimo Dia do
† **Prof. Dr. Roberto Max Hermann**
a ser celebrada no próximo dia 22 de agosto, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta) localizada à Av. Prof. Frederico Hermann Jr, 105, Alto de Pinheiros.

A JNS Engenharia, Consultoria e Gerenciamento, convidam para missa de Sétimo Dia do seu estimado amigo e Sócio
† **Prof. Dr. Roberto Max Hermann**
a ser celebrada no próximo dia 22 de agosto, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta) localizada à Av. Prof. Frederico Hermann Jr, 105, Alto de Pinheiros.

Campeonato Brasileiro

Allianz Parque recebe 'final antecipada'

Líder Palmeiras e Flamengo, que estão separados por nove pontos, se enfrentam em jogo que pode confirmar o rumo do torneio ou abrir chance de uma mudança de rota

MARCOS ANTOMIL

Palmeiras e Flamengo se enfrentam hoje, às 16h, no Allianz Parque, evocando clima de decisão para o Campeonato Brasileiro. Apesar de o torneio chegar apenas à sua 23.ª rodada, o embate entre o líder e o time que é considerado seu maior rival na luta pelo título poderá confirmar o rumo atual da competição ou abrir chance de uma mudança. O Alviverde tem 48 pontos e os rubro-negros somam 39.

A final da última Libertadores foi mais um capítulo da rivalidade crescente entre os times. Por causa do título continental sobre o rival, a torcida do Palmeiras levará ao Allianz Parque mosaicos para comemorar o tricampeonato.

Em caso de vitória do Palmeiras, a diferença para o Flamengo chegará a 12 pontos. Uma derrota encurtará para seis, mantendo ainda assim uma distância confortável. O empate também não é visto como um mau resultado do lado palestrino. Palmeiras e Flamengo fazem campanhas semelhantes no returno e ostentam a mesma sequência de vitórias – seis consecutivas.

23ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael e Raphael Veiga; Dudu, Gustavo Scarpa (López) e Rony.
Técnico: Abel Ferreira.
FLAMENGO: Santos; Matheuzinho, David Luiz, Pablo e Ayrton Lucas; Thiago Maia e Diego; Victor Hugo, Marinho e Everton Cebolinha; Lázaro (Gabigol). **Técnico:** Dorival Junior.
Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC).
Horário: 16h.
Local: Allianz Parque.
Na TV: Globo e Première.

Abel Ferreira tem à disposição força máxima. A grande dúvida é no ataque. López tem se destacado e briga por vaga com Scarpa, que volta de lesão, e Rony. A tendência é que o argentino comece no banco. O jogo também será uma oportunidade para Abel responder aos críticos que dizem que sua equipe mostra um futebol burocrático e não joga tão bem quanto o Flamengo.

"Às vezes falam 'a equipe que joga melhor'. Eu gostaria de saber especificamente o que significa a 'equipe que joga melhor futebol'. É a que está em primeiro, último, faz mais gols, menos? O que significa jogar bom futebol? Os números são frutos do trabalho. Para mim, jogar futebol é apresentar bom rendimento. Eu não gosto de ir ao supermercado, comprar laranjas bonitas e depois que as abro, não têm suco. Curiosamente, as que dão mais suco são as de pior casca. Quero rendimento. É isso que quero", afirmou Abel Ferreira.

CESAR GRECO -PALMEIRAS

Scarpa está recuperado e vai reforçar o Palmeiras nesta tarde

TIME MISTO. Com a classificação do Flamengo para a semifinal da Copa do Brasil, em que pegará o São Paulo no Morumbi na próxima quarta, a expectativa é de que Dorival Junior poupe alguns titulares hoje.

"Certamente temos de tentar fazer o nosso papel. Não adianta pensarmos no que os adversários estão fazendo. Sei que a distância é grande, mas não iremos desistir. Vamos até o fim tentar colocar o máximo de pressão possível em quem está em cima. Fazendo nossa parte, vamos ver o que pode acontecer", destacou o técnico do Flamengo. ●

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	48	22	14	6	2	23
2	Fluminense	41	23	12	5	6	10
3	Flamengo	39	22	12	3	7	18
4	Corinthians	39	22	11	6	5	5
5	Athletico-PR	37	22	11	4	7	1
6	Internacional	36	22	9	9	4	10
7	Atlético-MG	35	23	9	8	6	3
8	América-MG	30	22	9	3	10	-5
9	RB Bragantino	30	22	8	6	8	4
10	Santos	30	22	7	9	6	6
11	Goiás	29	23	7	8	8	-5
12	São Paulo	29	22	6	11	5	4
13	Botafogo	26	22	7	5	10	-6
14	Ceará	25	22	5	10	7	-1
15	Fortaleza	24	22	6	6	10	-3
16	Cuiabá	23	22	6	5	11	-7
17	Avaí	23	22	6	5	11	-12
18	Coritiba	22	23	6	4	13	-14
19	Atlético-GO	21	22	5	6	11	-12
20	Juventude	16	22	3	7	12	-19

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

23ª RODADA

ONTEM			
	Atlético-MG	0 x 1	Goiás
	Fluminense	5 x 2	Coritiba
HOJE			
11h	Juventude	x	Botafogo
16h	Palmeiras	x	Flamengo
18h	Fortaleza	x	Corinthians
18h	RB Bragantino	x	Ceará
18h	Atlético-GO	x	Cuiabá
18h	Athletico-PR	x	América-MG
19h	Santos	x	São Paulo
AMANHÃ			
20h	Avaí	x	Internacional

Mal nos clássicos no ano, Santos pega o São Paulo

PEDRO RAMOS

Santos e São Paulo têm objetivos diferentes, mas ambos ocupam a zona intermediária da tabela do Brasileirão. Os dois se enfrentam hoje, às 19h, na Vila Belmiro, com desempenhos distintos nos clássicos disputados em 2022.

O São Paulo tem 57% de aproveitamento contra os rivais, sendo seis vitórias, um empate e quatro derrotas. Está invicto contra Corinthians e Santos e as quatro vezes em que saiu de campo derrotado foi para o Palmeiras. Já o Santos tem rendimento de apenas 29%, com duas vitórias, ambas contra o Corinthians, um empate e cinco derrotas.

O time da Vila está focado apenas no Brasileirão. Novos reforços do clube, Soteldo e Gabriel Carabajal treinaram com o time e podem estrear.

23ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SANTOS: João Paulo; Madson, Maicon, Bauermann e Felipe Jonatan; Rodrigo Fernández, Zanocelo e Carabajal (Luan); Soteldo (Lucas Braga), Lucas Barbosa e Marcos Leonardo. **Técnico:** Lisca.
SÃO PAULO: Jandrei; Rafinha, Miranda, Diego Costa, Léo, Wellington; Gabriel Neves, Galoppo, Nikão, Patrick e Calleri (Eder).
Técnico: Rogério Ceni.
Árbitro: Wilton Pereira Sampaio.
Horário: 19h.
Local: Vila Belmiro.
Na TV: Première.

O São Paulo está nas semifinais da Sul-Americana e da Copa do Brasil. O foco são as copas, mas o Brasileirão não será deixado de lado. A tendência é que Rogério Ceni poupe alguns atletas. ●

Yuri Alberto comanda o Corinthians no Ceará

O clima o Corinthians é outro após a goleada por 4 a 1 sobre o Atlético-GO que garantiu a classificação às semifinais da Copa do Brasil. E os três gols de Yuri Alberto aumentaram ainda mais a confiança. Ele será peça importante contra o Fortaleza, hoje, às 18h, na Arena Castelão, pelo Brasileirão.

O centroavante garante que seu momento chegou. "Eu falei que seriam seis ou sete jogos para me acostumar (entrosar com os companheiros). Acabou passando dois, mas só tenho a agradecer a todos meus companheiros, que no dia a dia sempre incentivaram. Diziam que os gols sairiam na hora certa e saíram."

De olho na semifinal da Copa do Brasil contra o Fluminense, o técnico Vítor Pereira pode poupar peças hoje.

Com promessa de grande público na Arena Castelão, o Fortaleza vem motivado por vir de três vitórias nos últimos cinco jogos na competição, mas tem um dos piores aproveitamentos como mandante. Em casa, o time venceu apenas dois, empatou seis e perdeu três dos 11 jogos. ●

23ª RODADA DO BRASILEIRÃO

FORTALEZA — CORINTHIANS

FORTALEZA: Fernando Miguel; Brítez, Habraão, Titi, e Juninho Capixaba; Ronald, Sasha (Hércules); Moisés, Romarinho e Romero (Pedro Rocha). **Técnico:** Juan P. Vojvoda.
CORINTHIANS: Cássio; Cássio; Fagner (Léo Mana), Bruno Méndez, Raul Gustavo e Lucas Piton; Roni, Cantillo e Giuliano; Gustavo Mosquito, Róger Guedes (Giovane) e Yuri Alberto (Júnior Moraes).
Técnico: Vítor Pereira.
Árbitro: Leandro Pedro Vuaden.
Horário: 18h. **Local:** Arena Castelão. **TV:** Première.

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Campeonato Inglês**
West Ham x Brighton
10h / ESPN
Newcastle x Manch. City
12h30 / ESPN

● **Campeonato Brasileiro**
Juventude x Botafogo
11h / Première
Palmeiras x Flamengo
16h / Globo e Première
Santos x São Paulo
19h / Première

● **Brasileiro - Série B**
Grêmio X Cruzeiro
16h / SporTV 2

● **Campeonato Espanhol**
Athletic Bilbao x Valencia
12h30 / ESPN 2

● **Campeonato Italiano**
Napoli x Monza
13h30 / ESPN 4
Atalanta x Milan
15h45 / ESPN 4

● **Campeonato Francês**
Lille x Paris St. Germain
15h45 / ESPN

TÊNIS

● **WTA e ATP de Cincinnati**
Finais
15h e 17h30 / ESPN 2

Tatiana Weston-Webb, surfista

‘Espero poder incentivar outras meninas no Brasil’

Única representante do País na elite do surfe, brasileira vai brigar pelo título no WTA Finals

TAUANA SOFIA

Tatiana escolheu surfar pelo Brasil por sua forte ligação com o País

ENTREVISTA

Nascida no Brasil e criada no Havaí, ela defende o País nas competições desde 2018 e esteve nos Jogos de Tóquio ano passado

JOSUÉ SEIXAS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Tatiana Weston-Webb teve uma formação dupla para se tornar a única representante brasileira na elite do surfe mundial. Embora tenha nascido no Brasil, em Porto Alegre, ela se mudou com sua família para o Havaí aos dois meses. Lá, se apaixonou pelas ondas e manteve viva a identidade do país de origem, tanto que escolheu representá-lo a partir de 2018, um sonho que tinha desde que a modalidade entrou no calendário olímpico.

O pai de Tatiana, Douglas, nasceu na Inglaterra enquanto a mãe, Tanira, é brasileira. Ambos têm relação com o mar: ele, com o surfe; ela, com o bodyboard. Tatiana e o irmão mais velho, Troy, optaram pelo surfe. Vice-campeã mundial no ano passado, Tatiana Weston-Webb, de 26 anos, se garantiu no WTA Finals, em setembro na Califórnia, após o desempenho no Taiti e quer continuar aumentando o seu nível para chegar ao título. Ela também representou o Brasil nos Jogos Olímpicos de Tóquio e, por ser a única brasileira no circuito mundial, sabe o quanto a sua participação influencia novas competidoras.

Como você construiu a sua relação com o Brasil?

Crescer longe do Brasil, morando no Havaí, foi muito especial. Sem o Havaí eu não seria uma surfista como sou hoje, as ondas me ajudaram demais a me tornar uma boa surfista, profissional. Sou supergrata por ter crescido no Havaí. Mas eu visitava o Brasil quase todo ano, sempre que podia ir. Cada vez que conseguíamos juntar dinheiro, a gente ia para o Brasil, visitar meus avós, minha família. E a gente ficava muito tempo em Garopaba (SC). Fora Porto Alegre, a gente ficava muito na praia também, era assim até eu crescer.

Em 2018, você conseguiu representar o Brasil. O que lhe motivou a fazer essa escolha?

O Brasil é o país em que eu nasci, fiz essa escolha com o coração, eu amo a cultura do nosso país e também tenho muitas pessoas importantes na minha vida que são brasileiras. Na Olimpíada em Tóquio, fiquei muito feliz em representar o Brasil na primeira edição do surfe em Jogos Olímpicos. Então acabou sendo um processo rápido e hoje me sinto cada vez mais brasileira, e certa de que fiz a escolha certa.

O fato de representar o Brasil também lhe torna a única brasileira na elite do surfe. O que você acha que falta para que esse cenário mude?

Eu fico muito feliz em representar o Brasil dentro do CT (Championship Tour). Sei que ser atualmente a única representante traz grande responsabilidade. Já falei com algumas meninas brasileiras que se espelham e mandam mensagens motivadoras. Na etapa do Brasil, em Saquarema, eu consegui sentir esse carinho de perto. Acho demais esse apoio e espero ser de alguma forma um fator incentivador para que outras meninas também tenham chance. Existem várias surfistas talentosas no Brasil, falta mais incentivo para uma mudança, até mesmo das marcas, espero poder contribuir cada vez mais para aumentar a visibilidade das brasileiras e ver mais meninas na elite mundial do surfe.

A chance de conquistar o Mundial parece cada vez mais real. Como se mantém tranquila para chegar a esse resultado?

Acho que a preparação é um fator essencial para ter tranquilidade. Preciso estar concentrada e com foco total na etapa que vou disputar, o nível de surfe hoje é muito alto, então a estratégia durante cada bateria é fundamental. Existem grandes surfistas no top 10 e isso exige que o desempenho seja o melhor possível para conseguir conquistar vitórias e seguir na busca pelo título. ●

Boxe

Exposição de fotos inéditas mostra que Mike Tyson continua a chamar a atenção

MORGAN CAMPBELL
THE NEW YORK TIMES

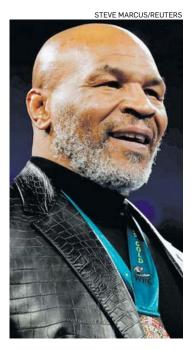
Não é de surpreender que um novo projeto de Mike Tyson esteja chegando às lojas. O mais recente, intitulado simplesmente *Mike Tyson*, chega em 6 de setembro e é uma coleção de fotografias de Lori Grinker, que acompanhou o lutador por mais de uma década, começando em 1980.

Na semana que vem, o Hulu (serviço de streaming) deve começar sua série biográfica intitulada *Mike*, uma releitura dramatizada da vida do ex-campeão dos pesos pesados sob os holofotes. Mike Tyson criticou o Hulu por produzir a série sem seu consentimento, mas o livro de Grinker vem das lentes de alguém que esteve perto do boxeador.

A coleção traz fotos de alguns dos momentos mais conhecidos de Tyson, entre eles a noite em que Don King o ergueu em comemoração depois que ele venceu sua primeira luta pelo título em 1986 e quando ele fez uma corrida solitária antes do amanhecer no calçadão de Atlantic City em 1988.

Conteúdos relacionados a Tyson, como livros, podcasts, projetos para televisão e lutas de exibição, continuam chegando, 16 anos após sua última luta oficial. Se Tyson não igualou as realizações de Muhammad Ali no ringue, ele certamente rivalizou com o famoso boxeador como o maior na atração que exerce em nossa atenção, mesmo em sua aposentadoria.

Longas-metragens aparecem periodicamente desde 1995, quando Michael Jai White interpretou o lutador em um filme para televisão, e os documentários começaram ainda antes. *Fallen Champ: The Untold Story of Mike Tyson* chegou às telas em 1993 e examinou a carreira de Tyson desde sua gênese em um reformatório no interior de Nova York até sua condenação por estupro em 1992. Mais recentemente saiu *Mike Tyson Mysteries*, série animada para adultos. E também estreou seu show solo na Broadway, no qual ele força a história de vida para traçar um arco de redenção e nega o estupro pelo qual cumpriu mais de três anos de prisão.

STEVE MARCUS/REUTERS

Tyson fez sua última luta há 16 anos, mas não é esquecido

Com suas fotos, Grinker se concentra na ascensão de Tyson de amador a campeão mundial. Uma citação no livro, de Cus D'Amato, ajuda a explicar a mistura de habilidade e perspicácia que fez de Tyson fenômeno na adolescência. “O soco de Mike é uma bomba atômica, é uma coisa da natureza”, disse o treinador. “As duas coisas só têm valor quando você tem um meio para acertá-las no alvo. Mike tem esse meio. Ele é esperto no boxe.”

As fotos do livro de Grinker cobrem um período de uma década que termina pouco antes da derrota de Tyson para Buster Douglas em 1990 e sua prisão no ano seguinte. Mike Tyson, então com 25 anos, foi condenado em 1992 por estuprar uma mulher de 18 anos em um quarto de hotel. O crime grave (e a derrota no ringue) pouco fez para diminuir o poder de atração de Tyson ou seu lugar no esporte depois que ele foi libertado da prisão. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Coleção

Álbum da Copa do Mundo já vira febre entre os fãs do futebol

ALEX SILVA/ESTADAO

PANINI

Álbum da Copa do Mundo é ótima opção para se ter um histórico sobre o torneio do Catar; figurinha de Neymar é das principais atrações

Figurinhas do torneio no Catar provocam corrida às bancas; novidade neste ano, cromos extras são os mais procurados

MURILLO CÉSAR ALVES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Obsessão de colecionadores ao redor do mundo, o álbum de figurinhas da Copa do Mundo do Catar foi lançado sexta-feira no Brasil e os envelopes e os cromos dos craques de 2022 já começam a virar objeto de desejo. O livro ilustrado custa R$ 12 e os envelopes, com cinco cromos, R$ 4. Porém, no **Estadão** de hoje, álbum e seis figurinhas estão encartados gratuitamente no jornal – o preço da edição dominical é R$ 9.

Como sempre, as figurinhas mais buscadas são as especiais e brilhantes, como mascote, logo, bola da Copa, entre outros. No entanto, entre as seleções, crianças e adultos procuram com especial interesse cromos dos principais jogadores e estrelas do futebol mundial. Neymar, Messi, Cristiano Ronaldo e Mbappé são alguns dos itens visados na coleção, ainda mais por terem figurinhas extras na edição deste ano.

"A cada 'pacotinho' que abro é um sabor especial, de saber que podem vir as figurinhas extras", diz Sedenir Tiemann, que começou a fazer vídeos do álbum da Copa em seu canal do YouTube, Sid Coleções. "Coleciono álbuns do Mundial e do Brasileirão desde 2006, mas neste ano quis mostrar na internet o meu percurso."

As figurinhas extras, às quais Sid se refere, são a grande novidade da Panini para a coleção. Ao todo, são 80 cromos especiais, de 20 grandes jogadores desta Copa, em ação nas partidas. Os cromos têm variações de cores (bordô, bronze, prata e ouro, sendo esta última a mais rara). Serão distribuídas aleatoriamente nos envelopes. Para encontrá-los, o colecionador terá de ter sorte.

"Até agora só consegui tirar uma versão bronze do Sadio Mané, atacante de Senegal", contou o colecionador. Segundo ele, as chances de essas figurinhas virem no envelope são baixíssimas, o que traz incentivo extra para a coleção. "A versão bordô vem em um a cada 190 envelopes; a bronze, um em 390; prata, uma chance em 900; e a ouro, a mais rara, a cada 1900 pacotinhos", relata.

> **Bola na rede**
>
> **● Preços**
> **O livro ilustrado custa R$ 12. A versão com capa dura, R$ 44,90. Cada envelope com cinco sai por R$ 4**
>
> **● Total de figurinhas**
> **O álbum tem 670 cromos, sendo 50 deles especiais de 20 grandes jogadores da Copa do Mundo do Catar. Cada seleção tem 18 jogadores, formação e escudo**

MAIS COBIÇADOS. Além dessa novidade, os cromos da seleção brasileira são atrativos para os fãs de futebol. Nesta semana, a Fifa disse que 2,45 milhões de entradas para a Copa já foram vendidas e o interesse pelo time de Tite é enorme. O Brasil enfrentará Sérvia, Suíça e Camarões. Com 18 jogadores, o escudo e a figurinha da equipe, essa seção do álbum é uma mina de ouro para os colecionadores. Alisson, Marquinhos, Vinícius Jr., Raphinha e Neymar são alguns dos atletas que estão presentes na coleção e serão alvos nas bancas e nas trocas ao redor do País.

"Essas figurinhas valorizam com o tempo. Um Kaká, Messi ou Cristiano Ronaldo, na Copa de 2006, valem muito mais hoje do que na época. Além, é claro, do valor sentimental", conta Sid. A figurinha ouro do Neymar, especial desta Copa do Mundo, deve ser uma das mais cobiçadas neste ano, além de ter o seu preço valorizado ao fim do Mundial.

Sid revela que se surpreendeu com o design dos cromos. "No primeiro momento, sem ter um contato com as figurinhas, eu tinha achado estranho, mas as achei bonitas tendo em mãos. São mais finas, mais leves, mas nada que atrapalhe na coleção. Já as extras, achei mais trabalhadas."

FIGURINHAS DOS CRAQUES. Em sua possível última Copa do Mundo, Messi e Cristiano Ronaldo são algumas das figurinhas mais procuradas do álbum, além de sua versão especial. Na coleção da Panini desde 2006, o torcedor pode acompanhar, através dos anos, a evolução dos craques, que dominaram o futebol mundial nas últimas décadas.

Hoje, com 35 e 37 anos, respectivamente, Messi e CR7 já se colocam entre os maiores jogadores da história das Copas, embora nunca tenham vencido a competição. Em 2006, quando disputaram seu primeiro Mundial, ainda eram jovens, mas ajudaram Argentina e Portugal a seguirem em frente. CR7, por exemplo, converteu o pênalti decisivo na disputa contra a Inglaterra, nas quartas de final.

Também Neymar e Luis Suárez, dois sul-americanos, podem participar no Catar de um Mundial pela última vez. Em busca de sua primeira bola de ouro, o brasileiro marca presença nos álbuns desde 2014, quando foi convocado por Luiz Felipe Scolari para a Copa no Brasil, a primeira da sua carreira. Ele se machucou contra a Colômbia nas quartas de final e não jogou mais. Portanto, não estava no 7 a 1 para a Alemanha. ●

Versão digital permite interação entre colecionadores

A versão digital do álbum da Copa do Mundo de 2022 tem novidades em relação às edições das Copas de 2014 e 2018. A coleção virtual tem 434 figurinhas, sendo 12 em cada uma das seleções (o escudo e 11 jogadores, considerados titulares) e especiais, como o logo do Mundial e o da bola da Copa do Catar.

Além disso, traz figurinhas diferenciadas e exclusivas, em parceria com a Coca-Cola: "Team Believers" e as "Fan Stickers". Para obtê-las, os jogadores precisarão escanear figurinhas do álbum físico e trocar cromos no aplicativo. Todas as instruções detalhadas estão no site.

Outra novidade desta edição são as figurinhas douradas, que são obtidas por meio de desafios no aplicativo. "Abrir cinco ou mais envelopes" e "chamar um amigo para o jogo" são algumas das missões para conseguir essas versões dos cromos. Todas as 32 seleções têm essas figurinhas exclusivas.

Sobre as trocas, a Panini reforça os laços entre os colecionadores na coleção virtual. Além das figurinhas exclusivas e do sistema de grupos, no qual o usuário pode se juntar a até dez amigos para organizar as transações de cromos, o aplicativo permite que os colecionadores saibam de qual região do mundo veio seu cromo.

> **'Tamanho' é menor**
> **O álbum virtual da Copa do Mundo de 2022 tem 434 figurinhas, ante 670 da versão impressa**

Quando a troca de figurinhas é concluída, uma imagem da sua localização e do outro usuário aparecerá na tela, confirmando a transação. É uma forma de aproximar o mundo virtual do real.

Em 2014, a Panini afirmou que 53% dos colecionadores digitais eram brasileiros. Cerca de 1,2 bilhão de usuários utilizaram o serviço nas últimas edições.

O jogo está disponível em https://paninistickeralbum.fifa.com (site hospedado pela Fifa) e na Google Play. Para salvar seu progresso e obter vantagens, como a possibilidade de ganhar mais envelopes por dia, o usuário deve se cadastrar no site da Fifa – o mesmo login do Fifa+, serviço de streaming da entidade.

Para ganhar mais figurinhas, o usuário pode inserir alguns códigos promocionais, que estão presentes no verso das figurinhas físicas do álbum da Copa do Mundo 2022. Assim como no mundo real, cada envelope contém cinco cromos.

Na seção da seleção brasileira, além do escudo da CBF, 11 jogadores estão presentes no livro virtual. São eles: Alisson, Alex Sandro, Danilo, Marquinhos, Thiago Silva, Casemiro, Fred, Lucas Paquetá, Gabriel Jesus, Neymar e Vinícius Jr. Atletas como Richarlison e Coutinho ficaram fora dessa seleção da Panini. ● M.C.A.

Inclusão social

Projeto integra criança imigrante no Canindé

Com atividades lúdicas, iniciativa acolhe filhos de estrangeiros, ensina língua portuguesa e incentiva respeito entre vários grupos étnicos

EMYLLY ALVES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A Praça Kantuta, no Canindé, zona norte de São Paulo, reúne milhares de imigrantes em uma feira de produtos típicos, gastronomia, artesanato e cultura. A poucos metros dali, crianças participam do projeto PertenSer, que busca construir a interculturalidade com os pequenos imigrantes. A Prefeitura estima que mais de 360 mil estrangeiros tentam reconstruir suas vidas na cidade. O PertenSer foi criado há cinco anos para auxiliar crianças imigrantes no aprendizado da língua portuguesa.

"Começou com a intenção de dar um reforço de português, mas de forma lúdica", explica Helena Camargo, uma das coordenadoras da iniciativa. A rede municipal de ensino de São Paulo tem quase 8 mil crianças estrangeiras, vindas de cerca de cem países diferentes. Pouco tempo depois, a equipe do projeto percebeu que as dificuldades dessas crianças em relação ao idioma eram semelhantes às das crianças brasileiras. "Então, a gente começou a pensar que era preciso desenvolver o pertencimento dessas crianças à cidade", comenta Helena.

A iniciativa, então, foi reestruturada para trabalhar a interculturalidade com os pequenos, com a reflexão de cultura e identidade das crianças. "Buscamos trazer e enaltecer as vozes que foram tradicionalmente caladas e apagadas", destaca. A interculturalidade é a interação, compreensão e o respeito entre diferentes culturas e grupos étnicos.

O PertenSer acolhe crianças imigrantes ou filhas de imigrantes de 9 a 12 anos. Desde 2017 já atendeu mais de 50 crianças. Atualmente, o projeto tem nove angolanas, três bolivianas e um venezuelano. A iniciativa também tem o apoio do coletivo "Si, Yo Puedo", formado por imigrantes de diversos países, e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

Helena explica que o projeto possibilita que a comunidade do bairro do Canindé se integre à instituição de ensino. "Muitas pessoas nunca tinham entrado lá e depois passaram a ocupar e utilizar o espaço, que é delas", destaca.

Os encontros ocorrem aos sábados e são pautados pela ludicidade para conquistar o interesse e a participação das crianças. Em uma das atividades, as crianças moldaram Alebrijes, que são criaturas fantásticas de arte folclórica mexicana, com massinha de modelar colorida. Em outra, os pequenos conheceram e interagiram com a diversidade de grãos andinos. As reuniões são planejadas por temas e o projeto também realiza excursões a museus espalhados pela capital paulista, como Japan House e Museu da Imigração. "É para mostrar que essa cidade é deles", diz Helena.

A angolana Amina Lukela, de 32 anos, é mãe de Tusamba, de 8 anos, e Patrícia, de 10, que participam do projeto. Amina avalia que a adaptação no Brasil está sendo difícil. "A gente tem a nossa cultura, estamos nos adaptando", diz. Ela lamenta a falta de amigos, mas acredita que o PertenSer pode ser uma ponte na socialização dos filhos. ●

ACERVO PROJETO PERTENSER-5/4/2022

PertenSer foi criado há cinco anos e já atendeu mais de 50 crianças na capital

Diversidade etária Carreira em transformação

Empresas se voltam ao profissional 50+

Grandes companhias investem em programas de requalificação para combater etarismo e ampliar diversidade de equipes; em 2040, 57% dos trabalhadores terão mais de 50 anos

BIANCA ZANATTA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

Em um país em que 26% da população tem acima de 50 anos, as oportunidades de emprego para essa faixa etária ainda são restritas. Em muitas empresas, a participação desse grupo não ultrapassa os 10% do time, conforme estudo da plataforma de realocação Maturi e da EY Brasil.

De olho nesse descompasso e na escassez de mão de obra especializada, companhias como PepsiCo, Delloite, Credicard, Banco Neon e Kimberly Clark estão desenvolvendo programas para aumentar a diversidade etária de suas equipes.

Com o aumento da idade de aposentadoria (62 anos para mulheres e 65 anos para homens) e uma expectativa de vida cada vez maior, as pessoas vão precisar ficar mais tempo no mercado de trabalho. Intitulada "Por que pessoas 50+ não são consideradas como força de trabalho em um país que envelhece?", a pesquisa mostra que 57% dos trabalhadores terão mais de 45 anos em 2040.

Para absorver esse contingente de mão de obra sênior, as empresas terão de criar políticas consistentes para reduzir barreiras à entrada e manutenção desse profissionais no mercado. Hoje há uma dificuldade crescente para a geração madura se inserir no mercado de trabalho exatamente por causa do etarismo e dos avanços tecnológicos.

"Aquilo que se propaga sobre habilidade em tecnologia é em parte verdade. As pessoas maduras utilizam as tecnologias, mas falta entender um pouco mais o que são essas tecnologias. Não precisa se tornar um programador, mas vale pesquisar mais a fundo o que é o metaverso, por exemplo", diz o diretor de diversidade, equidade e inclusão da Deloitte, José Marcos da Silva, coautor do livro *Revolução 50+*.

> ***"As pessoas maduras utilizam as tecnologias, mas falta entender um pouco mais o que são essas tecnologias."***
> **José Marcos da Silva**
> **Coautor de 'Revolução 50+'**

ETARISTAS. Segundo a pesquisa da Maturi e EY, as próprias empresas reconhecem que são etaristas. Quase 80% delas afirmam que existe um viés contrário a profissionais mais experientes. Mas o presidente da Maturi, Mórris Litvak, afirma que, aos poucos, a situação começa a mudar pela necessidade. Com a alta rotatividade dos profissionais, algumas empresas passaram a enxergar a responsabilidade, o comprometimento e a inteligência emocional como um diferencial dos 50+.

Além disso, as organizações estão de olho no consumidor da chamada economia prateada, que também está em alta. Para alcançar esse público, é preciso entender as suas necessidades. "Por isso, é fundamental ter profissionais que saibam se comunicar e desenvolver produtos para esse público", diz Litvak, responsável pela implementação de projetos, consultorias e treinamentos ligados ao tema em empresas como Credicard, Banco Neon e Kimberly Clark. ●

AS HABILIDADES QUE AS EMPRESAS BUSCAM NOS PROFISSIONAIS ACIMA DOS 50. PÁG. B2

Celso Ming

celso.ming@estadao.com

O Brasil ficou mais pobre

As estatísticas oficiais já demonstram o que se vê nas ruas, praças e semáforos das grandes cidades: a pobreza avançou por aqui.

Nem mesmo a tal PEC Kamikaze, criada para turbinar benefícios sociais às vésperas das eleições, consegue melhorar a situação de penúria que milhões de brasileiros vêm enfrentando.

Esse pacote de R$ 41,2 bilhões destina R$ 26 bilhões para o Auxílio Brasil, que teve a parcela mensal elevada de R$ 400 para R$ 600, e inclui mais 2,2 milhões de famílias na folha de pagamento do programa social, que agora contempla 20,2 milhões de famílias, menos do que as 22 milhões de famílias em situação de extrema pobreza (renda per capita mensal de até R$ 105) e de pobreza (renda per capita entre R$ 105,01 e R$ 210 por mês) inscritas no CadÚnico.

O crescimento medíocre dos últimos anos no Brasil se agravou com a pandemia. Entre 2019 e 2021, o orçamento familiar de 9,6 milhões de pessoas recuou para a linha de pobreza, como aponta o estudo *Mapa da Nova Pobreza* da Fundação Getulio Vargas (FGV Social). O ano de 2021 se encerrou apontando 62,9 milhões (29,6% da população total) com renda per capita de até R$ 497 mensais (veja o gráfico) – o maior nível da série histórica iniciada em 2012.

No mesmo período, a ONU registra que 15,4 milhões de pessoas (7,3% da população) viviam sob insegurança alimentar grave no País, ou seja, quando passam um dia inteiro ou mais sem consumir qualquer tipo de alimento. Com base nesses dados, o Brasil voltou a figurar no Mapa da Fome da instituição.

A situação nos centros urbanos é ainda pior. Entre 2014 e 2021, o porcentual da população que enfrenta condições de pobreza subiu de 16,0% para 23,7% nas metrópoles brasileiras, o que corresponde a 19,8 milhões de pessoas. Desses, 3,8 milhões foram jogados nessas condições somente entre 2020 e 2021, conforme consta no 9.º *Boletim Desigualdade nas Metrópoles*, elaborado por pesquisadores da PUC-RS e da UFRJ.

Esses números mostram que é preciso uma política de Estado para reduzir a pobreza, o que não se consegue apenas com distributivismo social.

Em estudo recente, o Banco Mundial indicou o que precisa ser feito para o Brasil "acelerar o crescimento econômico e recuperar o progresso social". Entre as ações propostas estão: políticas para aumentar a produtividade e formação da força de trabalho do futuro; fortalecimento do sistema de saúde; políticas para acelerar a inclusão financeira e digital da população vulnerável; e melhora nas ações de transferência de renda.

Isso demonstra que, neste momento, a batalha contra a fome e a pobreza é mais importante do que a batalha pela igualdade. ● /COM PABLO SANTANA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Diversidade etária Ideias novas

As habilidades que as empresas buscam nos funcionários acima de 50

Comprometimento, inteligência emocional e experiência estão na lista de qualidades mais procuradas

BIANCA ZANATTA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Paula Abrahão (de verde), do Grupo Águia, com a equipe de profissionais acima de 50 anos

Ter um time diverso, que consegue pensar em várias possibilidades e mercados, virou um grande trunfo para as empresas alcançarem um público cada vez maior. Nesse cenário, algumas habilidades dos profissionais acima de 50 anos passaram a ser vistas como estratégicas para os negócios. Na lista de competências estão comprometimento, inteligência emocional e experiência.

"Os funcionários mais maduros têm entre suas características poder de persuasão, passam mais confiança e desenvolvem uma comunicação mais assertiva com os clientes devido à bagagem de vida", afirma o presidente da CotaFácil, Ismael Dias. Segundo ele, a empresa está em processo de contratação de dez trabalhadores acima de 50 anos para atuar na área de televendas de consignados, cujos clientes são dessa faixa etária.

Hoje com 120 colaboradores, a maioria entre 18 e 35 anos, a companhia quer equilibrar o quadro com mais diversidade etária e inclusão. "Profissionais com mais de 50 anos já conhecem seus pontos fortes e fracos, suas habilidades de comunicação estão mais apuradas e podem ser bons líderes por causa do tempo no mercado de trabalho." Além disso, diz o executivo, esses profissionais são mais comprometidos com a empresa, trazem uma cultura corporativa e diminuem a rotatividade.

Essas também são as características que movem a fundadora e diretora financeira da rede de academias Red Fitness, Ellen Fernandes, em busca de profissionais mais velhos. A empresa já tem uma participação relevante em algumas áreas, como nos cargos de gestão, em que 90% dos funcionários estão nessa faixa etária. Entre os treinadores físicos, no entanto, a representatividade cai para 10%.

"O mercado de trabalho, principalmente o fitness, busca inovação ao mesmo tempo que quer experiência e profissionais com inteligência emocional, que é fundamental para conviver com o estresse do cotidiano e atuar com trabalhos em equipe." No geral, afirma Ellen, profissionais mais velhos são mais responsáveis nas entregas, sem a necessidade de o líder ficar monitorando de perto o dia a dia.

Benefícios
Com profissionais 50+, rotatividade das empresas é menor e engajamento, maior

CULTURA. Com uma agenda sólida de iniciativas voltadas ao tema de diversidade e inclusão, a PepsiCo criou o programa Golden Years. O objetivo é combater o etarismo, abrindo espaço para profissionais com mais de 50 anos. Hoje, mais de mil pessoas (cerca de 8,3% do time) na empresa são dessa faixa etária e estão alocadas em todos os níveis e áreas. Segundo a empresa, a rotatividade desse público é 49% menor; o absenteísmo, 27% mais baixo; e o engajamento, 3% superior.

"Para todas as nossas oportunidades, buscamos e valorizamos talentos que tenham habilidades e *soft skills* que vão além da técnica e possam agregar conhecimento com experiências profissionais e pessoais", afirma Fábio Barbagli, vice-presidente de RH da PepsiCo Brasil. "Profissionais 50+, especificamente, trazem uma bagagem de experiências que para nós é muito valiosa."

TROCA PRODUTIVA. Outra empresa que apostou nos profissionais acima de 50 anos foi o Grupo Águia. Para o projeto de Copa do Mundo, que reúne Stella Barros, Top Service, Gray Line, Lynx Aviação e 4BTS, a diretora de cultura, Agatha Abrahão, conta que foram contratados seis coordenadores, todos com mais de 50 anos. "Eles têm *skills* fortes de operações de grandes eventos, com um currículo imenso de experiência em Copas do Mundo e no Panamericano", destaca a executiva. "Precisa de uma visão muito abrangente de cenários e riscos. Tem de ter uma escola muito forte."

Ela conta que, a exemplo do que ocorre no projeto, a diversidade etária sempre foi orgânica no grupo. A heterogeneidade do time acaba criando uma mentoria informal entre os mais velhos e os profissionais mais jovens. "Os 50+ também veem a oportunidade de aprendizagem com os mais jovens. É uma troca produtiva." ●

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -2/8/2017

Durão Barroso, ex-primeiro ministro de Portugal (2002-2004), diz acreditar na democracia brasileira

José Manuel Durão Barroso

‘Há um grande potencial no Brasil que não é explorado’

Conselheiro do Goldman Sachs diz que País pode avançar mesmo em momento difícil para emergentes

ENTREVISTA

Presidente do conselho de administração do Goldman Sachs International, Barroso foi presidente da Comissão Europeia

LUCIANA DYNIEWICZ

Com pandemia, invasão da Ucrânia pela Rússia e tensões mais acirradas entre EUA e China, o mundo está mais incerto, o que gera custos econômicos para todos. No caso de países emergentes como o Brasil, a tendência é de que investidores resistam a colocar seus recursos aqui e prefiram destinos considerados mais seguros. Mas "cada caso é um caso", diz o presidente do conselho do Goldman Sachs International, José Manuel Durão Barroso, e o Brasil é, no momento, um país com grande potencial – mas subaproveitado.

De acordo com Durão Barroso, as oportunidades brasileiras estão nas commodities e nos recursos naturais, sobretudo em um momento em que o mundo está voltado para as questões de sustentabilidade. Assim, o País poderia ser um líder global na transição energética. "Talvez isso não esteja sendo aproveitado ainda como se deveria porque há certas decisões nessa área (*ambiental*) que ainda não foram assumidas como prioridade nacional."

Primeiro-ministro de Portugal entre 2002 e 2004 e presidente da Comissão Europeia entre 2004 e 2014, Durão Barroso evita tratar das questões domésticas brasileiras, mas destaca que o importante é não haver extremismo no futuro governo.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

Após a pandemia e a invasão da Ucrânia, agora temos a relação entre EUA e China se deteriorando. Quais impactos econômicos podemos esperar dessa instabilidade geopolítica?

Incertezas têm custos. Neste caso, estamos assistindo a um aumento dos custos. Também temos uma situação de cadeias de abastecimento indo para áreas mais próximas dos países consumidores. Por isso, surgem custos adicionais, dado que grande parte da chamada globalização ocorria para maximizar a economia e reduzir os custos. Agora, quando parte da produção que era feita no Sudeste Asiático passa para a Europa, os custos aumentam. Outra dimensão dessa crise é o custo da energia. A invasão da Ucrânia pela Rússia tem levado a um aumento acelerado dos custos. A própria incerteza também causa uma retração do investimento. Os investidores esperam mais à procura de alguma clarificação. Tudo isso leva a um quadro prejudicial para a economia.

O sr. vê esse cenário como de curto ou médio prazo?

Acho que vai durar algum tempo. A inflação, para além dessa questão do aumento de energia, tinha fatores estruturais mais pronunciados: a própria situação geopolítica pode gerar um aumento de preços. Eu não uso muito a palavra desglobalização, porque o comércio internacional e o investimento transfronteiriço continuam a aumentar, mas em ritmo menor. Neste momento, não há uma completa reversão da globalização, mas há uma reglobalização, com maior incerteza e uma ordem econômica mais fragmentada. Isso vai continuar porque o dado de fundo importante é a competição entre EUA e China, que tende a piorar. Devemos estar preparados para esse cenário no médio prazo. Penso também que a invasão da Ucrânia pela Rússia, infelizmente, vai durar algum tempo.

Se não é uma desglobalização, o que seria essa mudança que vemos na organização mundial?

Talvez seja prematuro falar de desglobalização. Mas há essa característica de regionalização (*crescente*). Na Europa, por exemplo, isso já existe, há uma importação das cadeias de abastecimento. É provável um cenário em que a fricção geopolítica entre EUA e China leve, por exemplo, as empresas ocidentais a ser mais prudentes em relação à China.

Como ficam os países emergentes nessa nova ordem?

É muito mais desafiador porque, em um momento de incerteza, os investidores ficam mais prudentes e gostam menos dos chamados países emergentes. Eles vão atrás de investimentos seguros, e há uma tendência de se concentrarem nas economias ditas mais desenvolvidas. Mas cada caso é um caso, e acho também que cada país deve ver as oportunidades que existem. Há uma procura maior por algumas commodities, e o Brasil é grande produtor. O País tem potencial para energias renováveis, e diria que a transição climática é um dos grandes desafios.

O que o País precisa fazer para aproveitar ao máximo esse potencial?

Um exemplo que conheço bem: o acordo entre a Europa e o Mercosul. É óbvio que o Brasil poderia ter um acesso muito maior ao mercado europeu. O País poderia aumentar a performance, o desempenho. O Brasil talvez seja o país no mundo com maior riqueza em biodiversidade. O Brasil pode ser um líder global na transição energética, negociando condições para essa transição, e também pode dar uma contribuição em um futuro com menos carbono. Espero que o Brasil aproveite essas oportunidades.

O sr. falou da questão ambiental e do Mercosul. Um dos motivos que têm travado o acordo Mercosul-União Europeia é a postura do Brasil em relação ao meio ambiente. Como está hoje a imagem do Brasil no exterior em relação a isso?

Basicamente, isso que estou a dizer: há um grande potencial que não está sendo totalmente explorado. Quero ser bastante prudente no que vou dizer, porque é uma questão de soberania. Também não gosto quando vejo alguém de fora do meu país dizer aquilo que devo ou não fazer. Ao mesmo tempo, acho que faz sentido, do ponto de vista brasileiro, o País ser um líder nas discussões ambientais, pois tem recursos naturais, e não aparecer, como às vezes aparece, como um parceiro relutante. O Brasil deve pensar: o que faz melhor para si próprio e para o planeta, como um líder global que é? O Brasil é uma das maiores economias do mundo e tem, portanto, responsabilidades também. A dimensão traz consigo responsabilidades. Há uma boa vontade em relação ao Brasil. Se compararmos com as outras economias ditas emergentes, nenhuma outra tem isso. Mas talvez isso não esteja sendo aproveitado ainda como se deveria porque há certas decisões nessa área (*ambiental*) que ainda não foram assumidas como prioridade nacional.

Quando o sr. esteve à frente de Portugal e da Comissão Europeia, havia uma força da esquerda no comando dos países da América Latina. Agora, ela parece estar voltando e, no Brasil, o ex-presidente Lula é o candidato mais bem posicionado na corrida eleitoral, de acordo com as pesquisas de intenção de votos. Como o sr. vê o retorno da esquerda na região e o que pode mudar na ordem global com isso?

Mais uma vez, não quero interferir nos assuntos internos. Hoje não estou na política, mas fui conhecido como um político de centro-direita, em termos europeus. Dito isso, não vejo problema em direita ou esquerda. Vejo problema em extremistas. Se o futuro da América Latina é uma esquerda moderada, reformista, que luta por mais justiça social, me parece legítimo e aceitável. Agora, se vamos para uma esquerda populista, protecionista ou até com ideias totalitárias, como temos em situações não democráticas, como Cuba e Venezuela, obviamente que não é bom, pelo menos na minha visão de mundo.

"O Brasil pode ser um líder global na transição energética, negociando condições para essa transição, e também pode contribuir em um futuro com menos carbono. Espero que o Brasil aproveite essas oportunidades."

Isso também vale para a direita?

Mesma coisa com a direita. Se é reformista, moderna, procura o desenvolvimento de uma economia mais competitiva, é válido. Se temos uma direita nacionalista, revanchista, xenófoba, sob o ponto de vista dos meus valores, isso é negativo. O grande problema não é um conflito entre esquerda e direita. Nos sistemas democráticos, isso é positivo. O problema são visões radicais de uma certa esquerda ou de uma certa direita. Isso pode acontecer não apenas na América Latina, mas em outras partes do mundo.

O sr. vê Lula e Bolsonaro como extremistas?

Não vou entrar nessa qualificação. Compete ao povo brasileiro escolher o presidente. Mas há uma coisa que quero dizer: continuo a acreditar que o Brasil é uma grande democracia e tenho grande confiança na força da sociedade civil brasileira, em parte por causa da mídia. ●

José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br

A Rússia perdeu a guerra

A invasão da Ucrânia foi uma surpresa para muitos, embora Putin já tivesse dado amplos sinais de que buscaria a todo custo recriar uma grande Rússia. Sua expectativa de uma vitória rápida se mostrou totalmente equivocada, como sabemos hoje, seis meses depois do início dos combates. Kiev não foi tomada, e uma luta feroz ainda se dá na disputada região do Donbass.

Além da elevada resistência encontrada no campo de luta, as hipóteses de Moscou quanto à resposta da Otan também se mostraram um grave erro: em vez de divisionismo e timidez, o que se viu foi união e uma forte reação.

Esta também incluiu sanções impostas à Rússia e a saída de centenas de empresas do país. Em resposta, Putin apertou a censura e a repressão sobre a sociedade, endurecendo de vez o regime e reforçando os controles sobre a economia. Considerando a forte elevação dos preços de petróleo e gás e a competente operação do Banco Central, a economia russa se defendeu relativamente bem, tendo o PIB do segundo trimestre caído apenas 3,5%.

Muitos analistas concluíram, então, que as sanções foram pouco eficazes e que a Rússia seguirá adiante, mais voltada para a Ásia. Acho esta última conclusão completamente equivocada. Ao contrário, acredito que Putin fez o erro da vida e o seu país irá pagar um preço extraordinariamente elevado nos próximos anos.

> ***A expectativa de Putin de vitória rápida se mostrou completamente equivocada***

Antes de tudo porque os custos humano e econômico da guerra serão muito altos, especialmente se considerarmos que o PIB da Rússia é apenas o 11.º do mundo. Mais ainda, o país vai perder o maior cliente de seus produtos mais relevantes, sendo que o óleo pode ser vendido na Ásia, com desconto, mas o gás, neste momento, não.

Além disso, a população da Rússia, um ativo geopolítico relevante, está caindo em termos absolutos e envelhecendo. Mas tem coisa pior: o bloqueio das importações de bens, partes e peças de mais alta tecnologia vai começar a limitar a produção corrente e novos investimentos, o que inclui o próprio petróleo. Espera-se que a produção em 2023 seja pelo menos 2 milhões de barris/dia menor do que a de 2019.

Da mesma forma, a dificuldade de acesso a chips ultramodernos limitará a produção de armas, produto relevante na geopolítica russa. Finalmente, duas grandes perdas serão inexoráveis: a parceria histórica com a Alemanha, a economia mais poderosa da Europa, e a redução da demanda de petróleo que resultará da aceleração da descarbonização, incluindo a rápida eletrificação da frota de veículos.

Por tudo isso, a Rússia perdeu a guerra. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mercado financeiro Informações

B3 cria site para ajudar brasileiro a investir

‘Bora Investir’ será lançado amanhã: meta é auxiliar os 19 milhões de investidores pessoa física do País

A B3 lança amanhã, em parceria com o Estadão Blue Studio, o *Bora Investir*, site que reúne materiais educativos, conteúdos e reportagens para auxiliar o brasileiro na organização das finanças e com lições sobre o mundo dos investimentos.

O projeto foi desenvolvido com o núcleo de produção de conteúdo de alta performance do **Estadão** e a Buildbox, especialista em soluções digitais. “Vivemos a chegada de um grande número de novos investidores e é papel da B3, como a Bolsa do Brasil, estar próxima dessas pessoas, oferecer informação de qualidade e com credibilidade para apoiarmos o desenvolvimento da nossa economia e do mercado de capitais”, diz Ana Buchaim, diretora executiva de pessoas, comunicação, marketing, sustentabilidade e investimento social da B3.

Para Letícia Sorg, editora-chefe do *Bora Investir*, o site ajudará o leitor a fazer as melhores escolhas de investimento a partir de conteúdos gratuitos. Os textos terão linguagem simples para que possam ser compreendidos por todos, sem assumir que o leitor seja familiarizado com jargões da economia.

“O projeto começou a ser criado em fevereiro, já com a equipe preparando conteúdos que ajudarão os investidores na jornada de organizar as contas e saber o que fazer quando sobra dinheiro. A proposta é ser um site mais amigável. É um site para quem quer proteger o patrimônio da inflação, fazer o dinheiro render e planejar a aposentadoria”, afirma a jornalista.

Além de materiais em texto, infográficos e vídeos, o projeto trará podcasts que explicam conceitos importantes sobre o mundo dos investimentos, como as diferenças entre a renda fixa e a renda variável, além do efeito da taxa básica de juros, a Selic, para o cidadão comum.

Demografia financeira
Ferramenta ‘A Grana da Vizinho’ vai mostrar como pessoas de perfil parecido costumam investir

Um dos principais diferenciais do *Bora Investir* será uma plataforma com dados da B3 que mostrará a composição média da carteira dos investidores da Bolsa brasileira.

Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), a ferramenta *A Grana do Vizinho* permitirá ver como pessoas com perfis sociodemográficos semelhantes costumam investir.

O lançamento do *Bora Investir* poderá ajudar os mais de 19 milhões de investidores pessoas físicas do País, seja no início da jornada ou em um estágio mais avançado. ●

Albert Fishlow

Lá vamos nós outra vez

As eleições começaram para valer nos Estados Unidos e no Brasil. Nos EUA, a questão principal é se Biden pode ganhar de virada com vitórias legislativas impressionantes e conseguir, de alguma forma, manter as maiorias na Câmara e no Senado. No Brasil, a questão principal é a disputa pela Presidência. Bolsonaro conseguirá vencer mais uma vez, com uma recuperação econômica de última hora fazendo com que todos esqueçam sua lista incrível de transgressões?

Surpreendentemente, Trump continua a ser um grande problema nos EUA, já que ele ameaça concorrer nas eleições em 2024. Dessa vez, a questão é a operação surpresa do FBI em busca de documentos que deveriam ter sido entregues ao Arquivo Nacional após a sua derrota para Biden. Mas suas ações contra as normas costumam ser simplesmente ignoradas. Mesmo as extensas audiências televisionadas do comitê da Câmara sobre a invasão do Capitólio, em 6 de janeiro, não fizeram muita diferença. Sem falar na sua exigência de que os candidatos republicanos para todos os tipos de cargos em novembro repitam a mentira a respeito das "eleições roubadas".

Bolsonaro tem sido igualmente bem-sucedido na escolha de ignorar a pura verdade. Quem se lembra ou se preocupa, além da Polícia Federal,

> ***Talvez nunca antes o futuro da democracia tenha sido tão desafiado como agora***

com o persistente apoio ao tratamento da covid-19 por meio da hidroxicloroquina? Nem mesmo o reconhecimento do Supremo Tribunal Federal (STF) fará muita diferença nas próximas eleições. Muito menos o esforço tardio de gastar mais para ajudar os pobres terá um grande efeito. As pesquisas mostram uma forte adesão dos pobres a Lula.

Há questões importantes a serem decididas nas duas eleições deste ano. Talvez nunca antes o futuro da democracia tenha sido tão desafiado diretamente como com as escolhas neste segundo semestre. No caso dos EUA, isso foi enfatizado pela participação estratégica de Trump. No Brasil, Bolsonaro falou da questão dos resultados eleitorais falsos ao longo do ano passado. Ele aceitará os resultados se estiverem mais apertados do que a margem prevista de 10 a 15 pontos no segundo turno? E, se não aceitar, os militares vão acompanhá-lo?

Ainda faltam 45 dias até os resultados finais. Haverá uma chance clara de ver os posicionamentos dos candidatos mais recentes e as margens eleitorais previstas. Teremos muitas oportunidades de ver não apenas o que eles dizem, mas onde e por que se posicionam assim.

E, depois, veremos como os vencedores governarão. ●

ECONOMISTA E CIENTISTA POLÍTICO, PROFESSOR EMÉRITO NAS UNIVERSIDADES DE COLUMBIA E DA CALIFÓRNIA EM BERKELEY

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Economia global Sacrifícios para os consumidores

Britânicos encaram novas escolhas à medida que os preços disparam

Inflação acumulada vai a 10,1% em julho no Reino Unido, com as remarcações no ritmo mais rápido desde 1982

EMMA BUBOLA
EUAN WARD
'THE NEW YORK TIMES'
LONDRES

Stacey Smith pegou algumas caixinhas de chá de uma prateleira em um supermercado londrino na quarta-feira e ligou para a vizinha que tinha pedido a ela para comprá-las. "Aumentou 20 centavos", informou ela. "Você ainda vai querer?"

A vizinha falou que aceitava o aumento do preço, algo que Stacey, auxiliar de ensino e mãe solo de três filhos, não pôde fazer com as próprias compras. Depois de comprar o chá, ela foi até um Aldi, supermercado com preços mais acessíveis, para fazer as compras para sua família.

Nos últimos meses, à medida que os preços dos alimentos subiam no Reino Unido, ela reduziu o consumo de carne e passou a comer mais massas e caldos. Seus filhos pararam de frequentar as aulas de natação, ela limitou as idas deles à geladeira para fazer lanches e precisou dizer não quando pediram dinheiro para jogar boliche.

"Precisamos desse dinheiro para comida", disse Stacey, que ganha por mês 1,2 mil libras (cerca de R$ 7,3 mil). "Antes, estávamos conseguindo dar um jeito. Agora, estamos indo ladeira abaixo."

No Reino Unido, a inflação em 12 meses subiu para 10,1% em julho, com os preços ao consumidor aumentando no ritmo mais rápido desde 1982. Muitos britânicos, sobretudo os mais vulneráveis, que suportaram o impacto dos efeitos da inflação, se prepararam para mais sacrifícios: para dizer "não" com mais frequência aos filhos, para ir a mais supermercados em busca de descontos, para entrar nas filas dos bancos de alimentos e para abrir mão de mais coisas em relação à própria saúde.

FRANK AUGSTEIN/REUTERS

Consumidor confere preço de alimento em supermercado londrino

Vários deles estão preocupados com o fato de seus líderes terem deixado o país à deriva durante a crescente crise econômica. O governo está envolvido em uma transição de liderança, com o primeiro-ministro Boris Johnson em suas últimas semanas de trabalho no escritório da Downing Street, enquanto se espera pelo anúncio de seu sucessor no dia 5 de setembro. O próprio Parlamento não está se reunindo, e a temporada de férias está a todo vapor, com Johnson sendo visto na Grécia durante um fim de semana.

ESCOLHAS. Enquanto isso, os residentes do país estão se esforçando para dar conta da atual situação, muitas vezes sendo forçados a fazer escolhas difíceis.

No Iceland, supermercado de preços acessíveis e cuja maioria dos produtos são alimentos congelados, Tainara Graciano, 51 anos, governanta em Londres, carregava uma cesta com duas caixas de ovos e nuggets de frango com desconto, pois tinham data de vencimento para aquele mesmo dia. Ela deixou de comprar água desde que os preços começaram a subir rápido assim.

"Ele toma muita água", disse ela, olhando para o filho de 11 anos enquanto ele se aproximava. Então ela apontou para sua cesta meio vazia e disse: "Há cinco meses eu levava duas dessas."

Enquanto isso...
Com a inflação em alta, Boris Johnson, que vai deixar o comando do país, foi visto na Grécia

O governo britânico distribuiu 15 bilhões de libras (cerca de R$ 91,7 bilhões) em benefícios para as famílias mais vulneráveis. Stacey Smith disse que este mês recebeu cerca de 300 libras (cerca de R$ 1,8 mil). Ela também estocou sabão em pó, mas disse que isso não diminuía suas preocupações. Começou a pensar em abrir mão do carro e conseguir um segundo emprego, como faxineira, nos fins de semana.

"Não é o que eu gostaria de fazer", disse. "Mas você tem de fazer o que precisa para sobreviver." ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Setor financeiro Concorrência com gigantes

C6 rejeita imagem de fintech e mira cliente de alta renda

Fundador diz que banco, fundado há apenas 4 anos, já oferece 90% dos produtos que os grandes têm

FELIPE RAU/ESTADÃO

O C6 tem priorizado a expansão do setor de atendimento ao cliente

FERNANDA GUIMARÃES

Quando o banco digital C6 Bank começou a tomar forma, há quatro anos, Marcelo Kalim, fundador e o principal sócio, estabeleceu um objetivo: chegar ao tamanho dos maiores bancos brasileiros, como o Itaú Unibanco, em produtos e números de clientes, de forma rentável – mas com uma operação 100% digital.

Hoje, com 20 milhões de contas abertas, ainda há um bom caminho a ser trilhado. Mas o objetivo está um pouco mais perto. O Itaú, maior banco privado da América Latina, tem cerca de 60 milhões de correntistas. Já em relação aos produtos na prateleira, a meta foi quase alcançada: Kalim diz já ter disponíveis 90% dos produtos que os grandes bancos têm.

Figura discreta no mercado financeiro, Kalim, que montou o C6 ao lado de outros egressos do BTG Pactual, como Luiz Marcelo Calicchio, Leandro Torres, Adriano Ghelman e Carlos Fonseca, reitera, em entrevista ao **Estadão**, que o banco não nasceu como uma fintech (sua licença bancária saiu no início de 2019). Segundo ele, a decisão de tirar uma instituição financeira do papel do zero partiu de uma leitura, em meados de 2016, de que era possível criar um banco de varejo, aquele que atende as pessoas físicas, sem ter agências bancárias – que foram por anos o principal sustentáculo dos grandes bancos. "Essa era antes uma barreira de entrada", diz.

Naquele momento de prospecção do novo negócio, o grupo chegou a analisar uma possível compra de um banco, mas logo os sócios se deram conta de que esse não era o caminho. "Se tivéssemos uma instituição para transformar seria impossível", diz. Hoje o banco tem 3,6 mil funcionários. No início da pandemia eram 800 e chegou a fazer um corte de cerca de 100 pessoas por conta das incertezas no cenário global.

TAMANHO DA EQUIPE. Segundo Kalim, a ideia era que, pelo fato de a operação ser 100% digital, seria possível chegar ao tamanho dos grandes bancos com 5 mil empregados, uma fração do número de Itaú e Bradesco (algo em torno de 100 mil funcionários no Itaú e 90 mil no Bradesco). "E, hoje, acho que é possível fazer até com menos do que isso", diz Kalim.

Com a meta de ser rentável num espaço curto de tempo, o plano, desde o início, foi de trabalhar na formação da marca. Não é segredo que o C6 mira uma camada mais endinheirada da população. Até por isso a garota-propaganda é a top model Gisele Bündchen, ligada a essa imagem de sofisticação.

"Nossa visão é de que essa clientela é necessária para sustentar um banco e dar lucro", diz. Não foi à toa que o C6 nunca se posicionou como fintech. E, de olho na alta renda, um dos próximos passos será a segmentação dos clientes mais endinheirados, algo comum entre os grandes bancos.

Outra mudança foi ampliar o atendimento. O entendimento foi de que esse cliente quer ter a opção de conseguir falar com um atendente, e não um robô, caso queira. No ano passado, os números do banco ainda estavam no vermelho, com prejuízo de R$ 692 milhões.

O C6 não informa quantos dos seus atuais 20 milhões de clientes são ativos, mas afirma que o dado está a cada dia melhor. "Ao longo do tempo aprendemos qual tipo de cliente atrair e como atrair. Isso tem sido um aprendizado", diz.

Para conseguir a meta de ser o primeiro banco do seu cliente e convencê-lo de que não é necessário ter conta em outra instituição, um dos pilares é ter os mesmos produtos disponíveis.

> ***"Eles (fundadores do C6) tinham uma visão muito clara para o desenvolvimento de um banco completo. De cara, já miraram ter uma licença para ter um banco completo. Eles já sabiam como montar um banco."***
>
> **Bruno Diniz**
> **Sócio da consultoria Spiralem**

Com uma prateleira com investimentos e acesso fácil a ativos no exterior, além dos tradicionais seguros e outra funcionalidades bancárias, Kalim diz que 90% do que um grande banco tem, o C6 também tem, e com mais inovação, como a conta global (em dólar ou euro). Para a frente, ele diz que está em estudo o lançamento do serviço de consórcio, algo que ajudará o banco digital a fechar o cerco. Mas ele diz que há uma exceção de algo que o grande banco tem e que o C6 não terá: poupança. "Esse não é um produto que beneficia o cliente e, por filosofia, não iremos oferecer." ●

NA WEB
Leia conteúdo completo e entrevista exclusiva com Marcelo Kalim
www.estadao.com.br/e/c6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, e de conformidade com as disposição contidas no estatutos sociais vigentes deste Sindicato, faço saber que no dia 23 de setembro de 2022, no período das 8:00 as 18 horas na sede desta entidade sindical sito , a Rua Santa Ernestina n. 193 B. Sumaré Barretos –sp , e umas itinerantes serão realizada eleições para composição da diretoria, conselho fiscal e delegados , representantes juntos a Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado-sp, a que esta filiada esta entidade bem como seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 05 (cinco) dias para o registro de chapas a contar da data de publicação deste edital de convocação . O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro de chapas será dirigido ao Presidente do Sindicato, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes das chapas. A secretaria da entidade funcionara no período destinado ao registro de chapas, no horário das 8:00 as 11 horas, e das 13 as 17 horas de segunda a sexta-feira, aonde se encontrara pessoas habilitadas para o atendimento.
A impugnação da candidatura deverá ser feita no prazo de 5 (cinco) dias a contar da publicação da relação nominal das chapas registradas.

Barretos SP 21 de agosto de 2022
Sindicado dos Cond Veic e Trab em Transp Rod de Barretos
Francisco Coutinho da Silva Presidente

Tecnologia Liderança feminina

Brasileira que encontrou emprego na lista telefônica vira executiva da Dell

Rosandra Silveira conta ter aprendido a falar inglês depois de adulta e diz que desbravar mercado de tecnologia não foi fácil

LUCAS AGRELA

Rosandra Silveira, vice-presidente sênior global de varejo da Dell, sempre sonhou em ser executiva de uma grande empresa de tecnologia. O plano começou a sair do papel quando ainda estava na faculdade, no começo dos anos 1990, em Santa Maria (RS). Ela pegou uma lista telefônica e ligou para grandes empresas atrás de uma oportunidade.

"Na época, foi na Xerox do Brasil onde tudo aconteceu. Ao fim dos anos 1990, quando a Dell começou a operação no Brasil, vi que eu precisava vir trabalhar aqui. Era uma oportunidade única de começar na nova operação de uma empresa desse porte no ramo de tecnologia. Foi uma sucessão de aspirações minhas que deram certo", diz.

Com formação em administração de empresas e especialização em marketing, Rosandra chegou a dar aulas em universidades à noite e trabalhar na Dell durante o dia.

A vontade de trabalhar em empresas de tecnologia, um ambiente historicamente dominado por homens, veio, segundo ela, do potencial transformador da tecnologia, que dá novas oportunidades para as pessoas e leva ao progresso da humanidade.

"O mercado hoje é menos masculino. Hoje, tenho mais três colegas diretas globalmente, no mesmo cargo que o meu, que são mulheres. Eu não sou mais a única mulher na sala, existem várias outras. Em 2003, na minha primeira posição de liderança na carreira, normalmente era eu e um grupo de homens. Eu nem percebia isso, porque era o normal", conta a executiva.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Rosandra Silveira é vice-presidente sênior global de varejo da Dell

Falar inglês, um dos pré-requisitos para trabalhar em uma multinacional, foi algo que Rosandra aprendeu depois de adulta, quando já trabalhava e podia pagar pelo curso. De origem humilde, não cresceu com uma família que falava o idioma. Por isso, até hoje continua a se aprimorar no inglês, especialmente a partir de 2017, quando se mudou com a família para Austin (*Texas, EUA*), para liderar a operação da Dell nos Estados Unidos e Canadá. Hoje, a executiva está à frente de 14 mercados prioritários para a companhia, incluindo o Brasil.

Como uma executiva de origem latina, Rosandra faz mentoria com mulheres da mesma origem para ajudá-las a avançar na carreira e conquistar posições relevantes no mercado de trabalho. "Precisamos ter mais pessoas no meu papel que mostrem que é possível trabalhar em tecnologia, sendo executiva, e ter uma família", diz Rosandra.

"O mercado hoje é menos masculino. Tenho mais três colegas, no mesmo cargo que o meu, que são mulheres. Eu não sou mais a única mulher na sala."
Rosandra Silveira
Vice-presidente sênior global de varejo da Dell

VAREJO. Para a executiva, o mercado de computadores está maior do que nos níveis pré-pandemia, ainda que seja esperada uma retração global do setor de tecnologia neste ano.

De acordo com Rosandra, o consumidor viu que as coisas que o computador permite fazer não têm alternativas melhores em outros dispositivos – como participar de uma videochamada. ●

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E CIRCE BONATELI /CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)

TWITTER: @COLUNADOBROAD

Coluna do Broadcast

Petrobras venderá R$ 3 bilhões em notas comerciais nesta semana

A Petrobras vai aproveitar o grande interesse de fundos e investidores locais para levantar R$ 3 bilhões em notas comerciais nesta semana, em operação coordenada pelo Bradesco. As notas comerciais ganharam novo arcabouço regulatório em 2021, que as tornaram mais simples do que as debêntures para as emissoras. Este ano, as companhias já levantaram mais de R$ 36 bilhões com as notas. Por muitos anos, a Petrobras acessou o mercado de dívida externa para captações maiores, mas o direcionamento mudou no atual governo, e a petroleira tem buscado recursos no mercado local. No exterior, a petroleira tem recomprado títulos de dívida (bonds) emitidos no passado.

Notas vão vencer em 2030 e 2032

A petroleira informou sexta-feira que vai emitir as notas em duas séries, com vencimento em 2030 e 2032. A remuneração proposta para as que vencem em 7,5 anos é equivalente ao CDI mais prêmio de 1,65%; e, para as de 10 anos, CDI mais 1,90%.

Estratégia para reduzir endividamento

Os recursos levantados não serão usados para financiar uma nova recompra. Com essa prática, a estatal já reduziu sua dívida em mais de R$ 30 bilhões desde 2015. Apenas este ano, a Petrobras já recomprou perto de US$ 3 bilhões em bonds. A empresa não se manifestou até o fechamento desta edição.

● **CONSUMO.** A gestora TreeCorp, sócia da Petz e investidora em empresas como a rede de hamburguerias Cabana e na marca de luxo Tania Bulhões, começou a captação de seu quarto fundo. A ideia é captar R$ 700 milhões, mas a firma de investimento vai aguardar o desfecho das eleições para definir o tamanho final do fundo.

● **ESTRATÉGIA.** Fundada há 10 anos, a TreeCorp tem perto de R$ 1,5 bilhão sob gestão e já fez dez investimentos. Segundo o sócio da gestora Danilo Soares, além de pôr o dinheiro, o objetivo é estruturar operações de controle compartilhado, em que o empreendedor segue no negócio e a gestora se engaja na estratégia.

MERCADO LOCAL

PILAR OLIVARES/REUTERS-5/9/2018

Por anos, a Petrobras acessou o mercado de dívida externa para captações maiores, mas direcionamento mudou no atual governo

● **PETS.** Os setores nos quais pretende seguir investindo são consumo, saúde, tecnologia e serviços financeiros. Um dos aportes mais rentáveis da gestora foi na Zee.dog, marca de acessórios para animais de estimação, disse Soares em evento. Em 2020, a gestora fez o investimento e um ano depois vendeu a empresa à Petz por R$ 715 milhões. O retorno superou em três vezes o capital investido – e a TreeCorp ainda virou acionista da Petz.

● **CADÊ?** A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) apura se as operadoras estão repassando aos consumidores a redução na alíquota do ICMS para os boletos de telefonia fixa, celular, banda larga e TV por assinatura.

● **INVESTIGAÇÃO.** Segundo a Anatel, "até o momento já foram identificados diversos casos em que o repasse não foi feito". O trabalho, agora, é levantar a dimensão do volume represado para avaliar as potenciais sanções às companhias.

● **REGRA.** O projeto de lei que definiu teto de 17% na alíquota do ICMS para diversos serviços considerados essenciais – entre eles telecomunicações – entrou em vigor em julho.

● **COMPLICADO.** A medida deveria se traduzir em desconto de ao menos 11% nos boletos. A Anatel cobrou explicações das operadoras. As empresas teriam sinalizado problemas para atualizar imediatamente os sistemas de cobrança com as novas alíquotas, o que teria atrasado os abatimentos.

● **RISCOS.** "As empresas terão de devolver esse dinheiro em forma de crédito (...). Se fizerem manifestação nesse sentido, ficamos mais tranquilos", disse o presidente da Anatel, Carlos Baigorri. "Mas se ficar por isso mesmo, vão ter problemas."

SOBE

Vendas nos shoppings cresceram 38,2% no 2º tri

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO-12/6/2020

As vendas nos shoppings centers tiveram alta de 38,2% no segundo trimestre de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021, de acordo com a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce). Em relação ao mesmo intervalo de 2019 (período anterior à pandemia da covid-19), o avanço foi menor, de 4,3%.

DESCE

Preço da gasolina ao consumidor caiu 0,47%

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -176/2022

Depois da segunda queda do preço da gasolina vendida pela Petrobras nas suas refinarias, o impacto no preço ao consumidor foi de uma redução de 0,47% por litro nos postos, segundo o Índice de Preços Ticket Log (IPTL). No acumulado das três últimas reduções promovidas pela Petrobras, o IPLT apurou queda de 7,99% no preço médio da gasolina.

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

TWITTER. Louise Beltrão (ex-Dell) lidera as verticais de tecnologia e Varejo.

LETSBANK. Fernando Asdourian (ex-Clara) é o novo diretor de Growth, Marketing e CRM.

INSPIRALI. Contratou Marcelo Negrini (ex-Provu, Microsoft) como Chief Technology Officer (CTO).

TALENTO INCLUIR. Promoveu Katya Hemelrijk a CEO.

CTG BRASIL. Fabio Fantini passa a diretor de TI.

V4 COMPANY. Chega para sócio e líder de estratégia (CSO) Lucas Amadeu (ex-Vivo, Facebook).

BELVO. Leandro de Piano (ex-Warren) é o novo VP de finanças.

ARQUIVEI. Na liderança do RH como CHRO está Renata Baccarat (ex-iFood).

HDT. Para marketing e comunicação contratou Tricia Cristilli (ex-Vivo e Claro).

OMIE. Felipe Ribeiro assume como diretor de marketing.

DYNATRACE. Letícia Missali foi promovida a diretora de marketing para América Latina.

RIMINI STREET. Traz Manoel Braz (ex-Oracle) como diretor de vendas.

OCTADESK. Anuncia Fernanda Moreno (ex-Escola Conquer) como head de customer Experience.

SMARKETS. Entra como CSO Daniela Pereira (ex-Medportal).

FESA. Viviane Ventura (ex-Itaú Unibanco) é a nova sócia.

KAROON-16/1/2019

Rudimar Lorenzatto
VP de operações da Karoon

Karoon tem novo VP de operações, ex-diretor de produção da Petrobras

GRUPO TRAVELEX. Anuncia para a posição de diretora jurídica Juliana Mezadri (ex-Scotiabank).

UNENTEL. A distribuidora contratou para diretor de operações e alianças Mauricio Vieira Araujo.

CATHO. Fabio Maeda (ex-Claro) é o novo diretor da unidade de negócios para candidatos.

IFB. O presidente do McDonald's Rogério Barreira está à frente da organização do setor de Foodservice. ●

Internet Nova era

Fim das redes sociais fica próximo com mudanças no Facebook

O modelo do TikTok, que foca em algoritmos e ignora conexões sociais, está substituindo o formato que consagrou a empresa de Zuckerberg

BLOOMBERG PHOTO BY ANDREW HARRER

Facebook teve queda de usuários e de receita e passou a mirar a recomendação de conteúdos por IA

BRUNA ARIMATHEA
BRUNO ROMANI

As redes sociais como conhecemos hoje podem estar perto do fim – ou quase. As publicações dos seus amigos continuarão lá e as suas também. Mas o modelo que consagrou o Facebook parece estar em declínio por causa do TikTok. Ou seja, no novo mundo, as plataformas focam mais em conteúdos "bombados" e menos nas conexões sociais.

As indicações de mudança estão por todos os lados. "O feed está deixando de ser guiado por pessoas e contas que você segue para ser guiado por conteúdo recomendado por inteligência artificial (IA)", disse Mark Zuckerberg, presidente do Facebook, para investidores no mês passado.

Antes dele, Blake Chandlee, presidente global de soluções de negócio do TikTok, descreveu como enxergava o seu concorrente. "O Facebook é uma plataforma social. Eles criaram seus algoritmos baseados nas conexões sociais. Somos uma plataforma de entretenimento. A diferença é grande", disse ele ao canal *CNBC*.

É uma distância que Zuckerberg pretende encurtar, ficando mais parecido com o rival chinês. Na mesma reunião, o fundador da rede social disse que cerca de 15% do conteúdo no Facebook é sugerido e exibido por meio de IA e não depende de quem você segue. Para o ano que vem, o objetivo do executivo é chegar à marca de 30% nos dois serviços. Isso deve colocar no feed, principalmente, vídeos curtos postados por estranhos, principal pilar do modelo do TikTok.

Seja qual for a nova configuração, o componente social parece ter ficado para trás. "A necessidade de redes sociais – e seu significado mais tradicional – é menor do que era há 10 anos. Com os dispositivos que temos, encontramos outras maneiras de nos conectarmos com nossos amigos, e isso não exige, necessariamente, uma plataforma dedicada", diz ao **Estadão** Matt Navarra, consultor britânico de redes sociais. "Redes para se conectar com amigos e familiares estão perdendo seu valor, e o uso da mídia social está em mudança."

> ***"O feed está deixando de ser guiado por pessoas e contas que você segue para ser guiado por conteúdo recomendado por inteligência artificial (IA)."***
> **Mark Zuckerberg,**
> **Presidente da Meta, holding do Facebook**

INTERESSE COMUM. É uma mudança de um paradigma que atravessa décadas. A ideia de grupos de pessoas reunidas online em torno de interesses comuns foi descrita pela primeira vez em 1993 pelo acadêmico americano Howard Rheingold, que cunhou a expressão "comunidade virtual". Em 2003, o Friendster emprestou alguns dos conceitos de Rheingold para inaugurar oficialmente a era das redes sociais.

Nos anos posteriores, veio uma chuva de serviços que apostavam nas conexões entre pessoas conhecidas como mola propulsora do conteúdo online. Os brasileiros, por exemplo, se apaixonaram pelo Orkut em 2004. No mesmo ano, Zuckerberg criou, dentro da Universidade Harvard, o Facebook. A premissa dos serviços era reunir gente dos mesmos círculos sociais.

Foi Zuckerberg, porém, quem melhor entendeu o poder do conteúdo mediado por parentes e amigos. Em 2006, ele lançou o Feed, o que não apenas permitia às pessoas se conectar, como também compartilhar posts.

O sucesso foi tanto que, na década seguinte, o Facebook se esforçou para preservar o formato. Em 2016, a empresa passou a priorizar a publicação de conhecidos no Feed em detrimento de páginas, inclusive de veículos jornalísticos. Em 2018, houve novo esforço do tipo. Naquela altura, o sucesso justificava o esforço, ainda que existissem problemas graves – documentos do Facebook revelaram que esse tipo de distribuição aumentava discursos inflamados. Algo estava, porém, prestes a mudar.

ALGORITMO. Lançado em 2018, o TikTok ignorou a ideia de conexão de conhecidos. A empresa, que autodenomina seu app como uma plataforma de entretenimento (e não uma rede social), focou nos criadores de conteúdo e nas ferramentas de edição. O segredo do sucesso, porém, era o algoritmo de distribuição.

Para Edney Souza, professor da ESPM, estamos em transição para um momento em que as plataformas estarão muito mais empenhadas em ser uma TV eternamente ligada do que um ambiente de pessoas do nosso dia a dia. "Saímos da era das redes sociais e entramos na era das mídias sociais", diz.

A transformação significa que saímos da era das conexões para a era dos algoritmos. "Houve uma mudança na maneira como as pessoas usam as mídias sociais nos últimos dois anos. As principais plataformas de mídia, agora, precisam se adaptar a essa nova era", explica Navarra.

Em números, fica clara a necessidade de mudanças de gigantes como o Facebook. Em fevereiro, a plataforma registrou queda de usuários pela primeira vez na história: a rede social perdeu cerca de 500 mil usuários diários globalmente nos últimos três meses de 2021. No último mês de julho, a companhia registrou a primeira queda de receita na sua história: US$ 28,8 bilhões no trimestre encerrado em junho passado, ante US$ 29 bilhões do mesmo período de 2021.

NICHO. Se os números são a única coisa que importam, as redes sociais parecem mesmo ter chegado ao fim. Mas tem gente que enxerga as mudanças sob uma ótica mais otimista. "Acredito que o movimento do Facebook não é sinal de fraqueza das redes e, sim, de fortalecimento", diz Souza.

Ele afirma que os modelos das plataformas não são estáticos e mudanças são parte de uma evolução. E para quem sente saudade de ter a conexão social como mediador do conteúdo, ainda existem serviços que fazem isso, como o LinkedIn e o BeReal.

"Talvez a conexão social se torne um recurso de nicho no momento. Mas, quem sabe, isso não volte à moda no futuro?", questiona Souza. ●

Batalha de apps

Com TikTok, Instagram luta pela atenção no app

● Enfase no Reels
Neste ano, o Instagram colocou, de vez, os vídeos curtos no centro do app. Adam Mosseri, presidente da rede social, afirmou que o app iria transformar, automaticamente, todos os vídeos na plataforma em Reels. Além disso, recomendações de vídeos estariam presentes no feed principal e em tela cheia. O Reels é mais um dos esforços empreendidos ao longo dos últimos anos com o objetivo de aproximar o Instagram do TikTok. Era preciso, também, que suas funcionalidades entregassem um nível de produção de conteúdo e entretenimento semelhante ao da rival chinesa. Por isso, desde que implementou os vídeos curtos, o app fez mudanças importantes nos últimos anos.

● Adoção do Remix
Uma ferramenta popular, responsável pelo sucesso do Musical.ly, antecessor do TikTok, foi o Remix, em que é possível usar um vídeo já publicado na plataforma e fazer uma espécie de dueto. No Instagram, o recurso chegou em 2021 e permite que os usuários cantem músicas com um parceiro e reajam a conteúdos, por exemplo.

● Extensão do vídeo
O Instagram, em 2020, passou a permitir que seus usuários fizessem vídeos com duração máxima de 60 segundos – até então, o limite do conteúdo era 15 segundos. A mudança veio para confrontar os vídeos de até 3 minutos que o TikTok liberava para seus usuários.

Renata Milanese

‘Não adianta estar na empresa e ficar fechado numa sala’

Para executiva da Basf, presença no escritório deve vir junto com espaço para conexão e discussão

FELIPE RAU/ESTADÃO

ENTREVISTA

CEO para alguns países da América do Sul na Basf, Renata começou a trabalhar na empresa como trainee, em 1999

RENÉE PEREIRA

Primeira brasileira a alcançar o posto de CEO na multinacional Basf, Renata Milanese está na direção dos negócios de Argentina, Uruguai, Bolívia e Paraguai desde julho.

A mudança, segundo a executiva, que foi jogadora profissional de vôlei do antigo Banespa e São Paulo, ocorre em tempos de grandes desafios, com muitas transformações no mundo corporativo. E um deles é ser um líder moderno que contagie toda a equipe mesmo em tempos de home office.

Na avaliação dela, a pandemia mostrou novas possibilidades no mundo do trabalho, mas destaca que só estar em trabalho presencial não é suficiente. “Não adianta estar no escritório e ficar fechado numa sala de reunião o dia inteiro.”

A seguir, os principais trechos da entrevista.

Como é assumir um posto tão relevante em tempos de grandes transformações?

Meu papel é trazer as pessoas para esse momento que o mundo e as indústrias estão vivendo, evoluir com a digitalização, com a tecnologia. É um momento desafiador, mas muito legal, de poder somar e contribuir com a organização.

Essas transformações também exigem uma mudança significativa do executivo?

Como executiva, tenho de estar aberta a escutar o que está acontecendo e aprender a se adaptar a esse novo macro ambiente. A relação de hierarquia mudou muito. A liderança não é mais só pelo poder. É realmente estar com as pessoas. Digo que meu maior papel como líder é remover as barreiras e abrir os caminhos.

É possível aprender a ser um profissional moderno, flexível?

Se um executivo quer ter sucesso, precisa aprender a ler o macro ambiente, faz parte do nosso papel. Não é só a caixa em que a gente atua. Temos de ler o macroambiente, a economia, o mundo, que está evoluindo muito mais rápido. É preciso aprender a se adaptar, a ter flexibilidade. A pandemia é o exemplo mais recente disso. Já vínhamos adotando um ou dois dias de home office, mas, quando veio a pandemia, ninguém teve escolha. Todo mundo começou a trabalhar de casa e foi sensacional.

Qual a sua opinião sobre o home office?

Para mim, o híbrido soma o melhor dos dois mundos. No home office, você consegue combinar qualidade de vida e uma alta performance. Mas, quando se está no escritório, você tem uma conexão, a discussão. Agora, não adianta estar no escritório e ficar fechado numa sala de reunião o dia inteiro. O modelo híbrido exige uma boa forma de conduzir esse híbrido.

E como tem sido trabalhar com diferentes gerações dentro da empresa?

Trabalhar com jovens é uma injeção de energia. Aprendemos muito com eles e grande parte do sucesso que temos hoje é por ter jovens integrados à experiência. Equilíbrio é conseguir extrair o melhor de cada um. Quando você consegue fazer o “match” desses mundos tão diferentes realmente você tem soluções que são evolutivas, com grande senso de realidade. É preciso entender as diferenças e também saber conectá-las. ●

EMPREGOS

Diversificação Novas especialidades

Escola de idioma se reinventa para crescer

Negócios aliam curso de línguas com temas voltados ao futuro do trabalho, como empreendedorismo

LUDIMILA HONORATO

No mercado de trabalho, é cada vez maior a busca por profissionais com *soft skills* bem desenvolvidas, capacidade de autogestão e visão empreendedora. Saber outro idioma também pode abrir portas e atrair oportunidades de crescimento. De olho nesse movimento, empresas de cursos de idiomas ganham impulso com a demanda profissional e chegam a remodelar o negócio.

Foi o que ocorreu com a rede de franquias Park Idiomas, que se transformou em Park Education. A empresa foi além do ensino de inglês e passou a oferecer cursos voltados ao futuro do trabalho. Os conteúdos, em inglês e português, envolvem inovação, criatividade e empreendedorismo.

"Olhando para o futuro do trabalho, a Park viu oportunidade de desenvolver um negócio que transformasse a criança em indivíduo pronto para o futuro do trabalho, um adulto transformador, empreendedor, criativo e no mundo da tecnologia", diz cofundador e copresidente da Park Education, Eduardo Pacheco.

Com a adaptação dos conteúdos, o público de 5 a 14 anos cresceu, pois se viu a necessidade de iniciar o desenvolvimento das habilidades cada vez mais cedo. Para os adultos, a empresa se guiou pelo entendimento do *lifelong learning* – conceito que pensa o aprendizado como constante ao longo da vida – e oferece mais de 28 cursos para desenvolver pessoas em cinco pilares indicados por Pacheco: pensamento crítico, solução de problemas, comunicação eficiente, capacidade de colaborar e liderança.

Outra empresa que viu a necessidade de adaptar a oferta de cursos foi o Cambly, plataforma online que conecta professores nativos do inglês a quem deseja aprender o idioma. "Aos poucos, o negócio foi entendendo o público que se beneficiaria mais e desenhando o produto", conta a gerente geral da companhia no Brasil, Julia Paco.

RICARDO MATSUKAWA

Pacheco voltou o foco da Park Idiomas para o futuro do trabalho

Hoje, diz ela, o maior volume de alunos brasileiros é de profissionais que desejam se capacitar para o mercado de trabalho. Por isso, o negócio foca os esforços de produto e comunicação nesse perfil. Com possibilidade de aulas agendadas ou sob demanda, a pessoa escolhe quantos dias e minutos por semana quer dedicar aos estudos e elege o professor mais adequado ao objetivo.

"Temos tutores de diferentes áreas, como ex-pilotos ou que trabalham com aviação, que são do marketing ou desenvolvedores", diz Julia. Os alunos conseguem fazer uma busca rápida e encontrar uma grande variedade de professores que vão ensinar o vocabulário específico para a profissão, para o interesse deles.

CONEXÃO. Essa abordagem mais individualizada também pode ser verificada na Pula Muralha, que ensina chinês. "Quando a pessoa tem demanda particular, a gente faz um ou dois encontros semanais. A maioria dos alunos particulares tem demanda de carreira ou acadêmica", diz o jornalista brasileiro Lucas Brandt, cofundador do negócio ao lado da esposa Si Liao, que é chinesa e está por trás da metodologia do curso.

"Quando decidi estudar mandarim, tinha uma parte de motivação de conhecer outra cultura, mas o fator de decisão foi porque achei que o idioma podia ajudar na minha carreira", diz Brandt.

A Pula Muralha foi criada em 2017 e hoje oferece ensino híbrido: conteúdos gravados com encontros particulares ao vivo. Além do curso padrão, em que a pessoa segue um plano de aulas por três, seis ou nove meses, há atendimentos personalizados de acordo com a necessidade do estudante. ●

OPORTUNIDADES

LEILÕES

220 IMÓVEIS EM TODO BRASIL
Leilão Caixa (CEF) dia 23/09 - Descontos a partir 70% da aval. Online. - www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Celso R. M. Fernandes, JUCESP 928

500+ ITENS LEILÃO SELF STORAGE
Diversos boxs com: móveis, eletrodom, utensílios, decoração, inform, ferram e muito mais. Online. 24/08 às 11h. Inf. (11) 2653. 8583 - www.fidalgoleiloes.com.br. Patrícia A. M. Fidalgo, JUCESP 1043

APTO. + 2 VAGAS JABAQUARA
31/08- 14h. 128,26m2. L. Inicial R$ 320.342,28. Gustavo Reis-JUCESP 790. (11) 3819-3137- www.gustavoreisleiloes.com.br

APTO. ERMELINO MATARAZZO
23/08- 14:35. R$ 156.803,53. Gustavo Reis- JUCESP 790. Informações: ☎(11) 3819-3137- www.gustavoreisleiloes.com.br

CASA/TERR. BOTUCATU/SP
15/09 - 15h - 385,52m² - R$ 243.374,73. Gustavo Reis - JUCESP 790 (11)3819-3137 - www.gustavoreisleiloes.com.br

FAZENDA EM DUERÉ/TO
8.699ha (parte ideal), c/ benfs. Inicial R$ 87.845.633,00 (Parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br ☎0800-707-9339

LEILÃO DETRAN SANTOS
Dias 23, 24, 25 Agosto, a partir 10h C/ Mais 700 veículos documento, sucata, prensa.Jucesp792.Cadastra-se: www.leilaobrasilveiculos.com.br ☎Whats(11)91202-0616

LEILÕES

LEILÃO TRT 15ª REGIÃO
LIMEIRA - On-line - 20.09 (13h00). Lance inicial à partir de 60%. ARARAQUARA - On-line - 21.09 (09h30). Lance inicial à partir de 30%. Bens: imóveis, veículos e outros c/ possibilidade de parcelamento. Leiloeira: Angélica M. I. Dantas - Jucesp 747. Inf.: www.lancetotal.com.br

Lance total
O Melhor Negócio em Leilões

LEILÃO TRT 15ª REGIÃO - ARAÇATUBA
On-line - 20/09/22 - 09h00. Bens: imóveis, veículos e outros c/ lance inicial a partir de 50% c/possibilidade de parcelamento. Leiloeiro: André S. Silva - Jucesp 898. Inf.: www.centraljudicial.com.br

LEILÃO TRT 15ª REGIÃO - SOROCABA
On-line - 20/09/22 - 12h30. Bens: imóveis, veículos e outros. Lance inicial a partir de 50% c/possibilidade de parcelamento. Leiloeira: Carla S. Umino - Jucesp 826. Inf.: www.lancenoleilao.com.br

SALA COML. PAULÍNIA/SP
24/08- 15:00h.127,80629m2. R$ 292.304,00. Gustavo Reis-JUCESP 790. (11) 3819-3137- www.gustavoreisleiloes.com.br

TRT 2º REG - H.P.U. 576 E 577 | PARC DE ATÉ 30X
Leilões nos dias 30/08 e 01/09 às 10h | 258 lotes - até 80% abaixo da avaliação - Infs (11) 96321 1617 | L.O.: Osvaldo Seoanes - JUCESP 340 www.osvaldoleiloes.com.br

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

GALPÃO PRÉ MOLD. 52X34
Pé dir. 9 mts. mezanino 600mts. área total 2.400mts. (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

VIGAS ESTRUTURAL 100 TON.
Vigas 300mm/400mm/1500mm Tubo incêndio 3/4, 2/5, 3 e 8pol; 60ton. retalhos chapas11 98563-4216 natconstrutora@gmail.com

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ADM E IMOBILIÁRIA SANTOS ORLA DA PRAIA GONZAGA
18 anos. Fat $60mil livre. motivo saúde valor $1.500.000 aceita proposta ☎(13)99753-0535

AG CORREIO FRANQ!!!
1)Lucro $40mil/Mês 65% Balcão Preço 1.350,00 à 110mk/SP ☎(11)98288-4825/2577- 0300 www.aroucacenter.com.br

ATENÇÃO! INVISTO EM BTS
Procuro imóveis p/ BTS 15 anos, de R$30milhões à R$500milhões VIP INVEST B3 (11) 95588-1998

ESCRITÓRIO COWORKING JOSÉ BONIFÁCIO - SP VENDO
22 salas mobiliadas-17 alugadas. ☎(17)99774-3980

ESTACIONAMENTOS
Brás , LL R$ 52.000, contr. 5 anos Jardins, LL R$ 20.000 contr. 5 anos Gar.prédio Av Angélica, LL $16 mil, contr 4 anos (11)94858-2881.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

GALPÃO BARRA FUNDA
Alugo 3.200m²ác. 3ands.R$30mil Bem localizado (11)98484-8929

LANCH CENTRO MOV 120 MIL
Preço de R$ 600 00 mil.Facilito e aceito carro.Casa muito bonita, ótima para casal. Motivo briga de sócios. ☎ (11) 98318-3271

LANCH. REG. CENTRAL ESQUI
Ót. Inst.,Fat 100mil,Pç A.C, na praxe Inf ☎11)99557-4282 Gonçalves

LAVANDERIA ST CECILIA
Super conhecida e lucrativa, há 35 anos no mesmo endereço, enorme clientela. ☎ (11)98588-3961

LOJA LARGO 13 - STO AMARO VENDO-PASSO PONTO 600M²
R$350.000,00 (11)94027-5353

LOTÉRICA INVESTIMENTO SEGURO! ESCOLHA A SUA!
SP ZO Nobre , Lucro R$ 30 mil , Lit Caraguá, Supermer, Lucro $17mil
SP Campinas, Superm R$ 550 mil
SP Campinas,Shop Lucro $ 18mil
SP Guaratinqueta, Lucro R$30mil
SP Jundiaí, 3 Cx. Lucro, R$ 11mil
SP Region Limeira Lucro R$ 22 mil
SP M.das Cruzes,Super, R$ 15 mil
SP Reg.Piracicaba,Super.$550mil
SP Rib.Preto,Conf.Lucro R$41mil
SP Rib. Preto,6 caixas Lucro 20mil
SP Reg S.J.Campos, Lucro$12mil
SP Sorocaba Hipermerca $650mil
GO Goiania Super. Lucro R$ 26mil
RJ Rg. Cabo Frio, Lucro R$ 26 mil
SC Litoral, Reg, Joinville L $ 26mil
SC Baln Camburiu,Lucro$ 16 mil
MPUGA Negócios Fone /Whatsp:
☎(19)99653-2020

MOTEL INTERIOR
Mov R$140mil c/propriedade,pço R$5.500milhões. Ac. 50% em imóvel. Tratar (11)99135-1001

MOTEL INTERIOR
Mov R$350mil c/propriedade,pço R$16.000 milhões. Tratar (11)99135-1001

OFICINA REFORMADORA DE ÔNIBUS CAMPINAS - VENDO
Funcionando, c/ estoque próprio ☎(19)97401-1483 Whatsapp

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

PADARIA LIMEIRA-SP

26 anos de tradição, completa, boa clientela. Bom Faturam. Instagram paespullanco (19)97420-8990

POSTO COMBUSTÍVEL DESATIVADO ZONA SUL
Vendo ou alugo, no Bosque da Saúde ☎(16) 99732-3999

RENDA 62 IMÓVEIS COMLS
Melhores pontos do Brasil!!! VIP INVEST B3 ☎ (11) 95588-1998

REST KILO REG. CENTRAL
Fat. 200mil, Pço A.C, na praxe, alug. barato. Inf. ☎(11)99557-4282

SÓCIO EMPR. CONSOLIDADA ALIMENTÍCIO - VESTUÁRIO
Produtos licenciados. Grande lucratividade. Ótima localização ☎(11)99669-9372

SÓCIO INVESTIDOR
Vendo participação de 20% de Shopping popular no Pari. Tratar c/ José (11)99991-5129 whatsapp

VENDO 2 LANCHONETE V. MARIANA - HOSPITAL SP
Mov. 100 mil. Pço 4x1, Contr. 5A, Al. Barato, esq.(11)99669-3650

VENDO INDÚSTRIA DE EPS
Trabalhando, c/ótimo faturamento, cidade de José Bonifácio Interior de São Paulo, fabricante de EPS (isopor) ☎ (17) 99774-4302

MÁQUINAS E MOTORES

GERADORES DE ENERGIA
Vendo, Capacidade de 53 a 500 KVA. Tratar fone / whatsapp: ☎(12)99798-1004

IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS NOVAS E USADAS
Ex-tarifário/Isenção ICMS. ☎ (19) 99494-6622 plusbrasil.com.br

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11)2412-0564/99985-4311

PRENSA EXCÊNTRICA - 160T

R$68.000,00 Mecânica gráfica. Deltamaq ☎(19)99208-0666

TADANO TL 251 VENDO

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

TELAS POP - ALAMBRADOS
R$215.000,00 Máquina de Solda 500 KVA, 41 bicos com automação, pouco usada. Tratar ☎(11)99981-6571 c/ Jorge

MÁQUINAS E MOTORES

TG 500 E - VENDO
Cap. até 60tons, 1.998. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

TORNO CNC
DELTAMAQ
Torno CNC 480mil
R$480.000,00 Romi GL 350 Deltamaq. ☎(19)99208-0666

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

JAZIGO
Cemitério Parque Jaraguá, 4 gavetas. R$19mil. ☎(11)3228-7053/ 98298-2141/ 98494-5900 whats

PQ. JARAGUÁ - 3 GAV. PART.
Vendo Qd. nobre (11)99809 6580

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$150 (11)5051-3128/98340-6989

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

200 VEÍCULOS – PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 23.08.2022 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 23.08.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

200 VEÍCULOS – PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 24.08.2022 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 24.08.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

300 VEÍCULOS – PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 26.08.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 26.08.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

azul seguros | Votorantim | ITAPEVA | Allianz | creditas | BANCO PAN | TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

APARELHO PLAYER AUTOMOTIVO - RÁDIO PORTÁTIL EXCELLENCE

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

ROLOS DE CABO FLEXÍVEL DEKO

Dia 06.09.2022 - 3ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

CADEIRAS GAMER XTREME

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **28 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 22/08/2022 às 10h00
2º LEILÃO - 25/08/2022 às 10h00

LOCALIDADES: AM MA MG MS PB PE PI PR RJ RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS RURAIS • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES | (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

ALFA FINANCEIRA — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **IMÓVEL**

FECHAMENTO: 25/08/2022
A PARTIR DAS 15h00

APARTAMENTO
C/ VAGA DE GARAGEM
VOLTA REDONDA/RJ

ÁREA CONSTRUÍDA: 171,00m²

Apartamento residencial situado na Avenida Oscar de Almeida Gama, nº 247, bairro Aterrado, Condomínio Edifício Samambaia.

Lance Mínimo: R$ 500.000,00

DESOCUPADO

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: • À VISTA 10% DE DESCONTO • PARCELADO: SINAL DE 25% DO VALOR TOTAL DA ARREMATAÇÃO E O SALDO RESTANTE EM ATÉ 12 PARCELAS MENSAIS IGUAIS

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

imoveis@freitasleiloeiro.com.br | (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **02 IMÓVEIS**

LOCALIDADES: MANAUS/AM | RECIFE/PE

IMÓVEL COMERCIAL
IMÓVEL RURAL

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 3.702.211 e no 1º Oficial de Registro Civil de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 226.730.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Estrada de Acesso - Imóvel Rural - lote 01

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES | (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 19/09/2022 às 10h00
2º LEILÃO - 22/09/2022 às 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES | (11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$435.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$580.000 Sacada,75út,2ds (ste) gar. Lazer. 2198.5555 creci8767

ITAIM
SUNTUOSO, Edif. Localiz Nobre, 75m², a.u, And.Alto, Impecável, Varanda, Ótimo Liv, S/Estar, 2Dts,St,Arm +Banh, Coz,Arm, A. Ser. R$ 920.000, ☎ 99621-6622 Cr.19336F Cód.234271

JD AMÉRICA
Imed. R.Oscar Freire x Haddock Lobo, 100mts do C.Paulistano, 2Dts+1St, Liv, Coz, Gr, And.Alto R$ 1.150.000, ☎ 99621-6622 Cr. 19336F - Cód. 150397

MOEMA
R$650.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$750.000 Reformado,110uteis, 3ds, 2wcs, gar.privat.2198.5555

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$830.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

CH STO ANTÔNIO
Mude já! 3 Dts (1ste) c/ 2 vgs ou 2 Dts (1ste) c/ 1 vgs. 4 meses de cond. grátis. More em um clube. Preço a partir R$625Mil. Procurar: Mizue ☎ (11) 94266-0893 ou Lúcia ☎(11)95483-2320

ITAIM BIBI

R$6.400.000 Alto Padrão, 3 Suites, 4 vagas+depósito, 220 m² á. útil, 400m do Parque do Povo, Creci 58539-F. ☎(11) 99315-3777

SUL	VD	3DOR

JARDINS
R$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3wc, salas amplas, coz., 2vgs de gar., 2 elevadores. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

JARDINS
3dts, 2grs, 127m²au, junto club Paulistano, andar alto,sol,pronto p/ morar!Imperdível (11)3061-2525

JD AMÉRICA
160m², 3Dts, sendo 1Sts, Arm, Grs, Rua Tranquila, Liv com Amplos Ambientes Sociais, Janelões, Copa Coz+Dep, R$ 1.780.000, ☎ 99621-6622 Cr.19336F-Cod. 234742

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

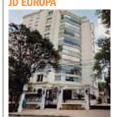
VL MARIANA
3ds, 1st, 87m², 2vg, exc. localiz. Direto c/ prop. 1199511-6779

VL N. CONCEIÇÃO
Ed.Luxuosíssimo, 3Sts, Arm, Clos, 3Grs, Liv, S/Jant, Lav, Terraço, S/Est, S/Alm, ccoz, Duplex, Lazer Total, R$ 3.550.000, ☎ 99621-6622 Cr.19336F Cód.240290

VL N. CONCEIÇÃO
Ed.Luxuosíssimo, Loc.Nobre, 3Sts, Arm, Clos, Family Room, 4Grs, Liv, S/Est, S/Jant, Lav, Vas, Terr, S/Alm, ccoz+dep. R$ 5.700.000, ☎ 99621-6622 Cr.19336F-Cód. 237764

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

JD EUROPA

Linda Cobertura aprox. 500m² Vista área verde. Próx. Pq. Ibirapuera. Lindenberg. Alt. R.Groenlândia, 545 11)98175-4354 Estuda proposta

MOEMA
R$1.850.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.600.000 170ú, varandão c/ churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs + deposito, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

HIGIENÓPOLIS
R$430.000 1 dorm, sala, wc, coz, garagem, 38m², ótimo estado. Em frente ao Mackenzie e ao lado do metrô. ☎ 99911-6400 Cr 82793

STA CECÍLIA
R$490.000 1 dorm, sala c/terraço, wc, coz, garagem. Lindo apto de 42m², c/lazer total, px ao Shopping Higienópolis, metrô e Faculdades 99911-6400 Creci 82793

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.000.000 2 dorms, garagem, suite, dep. empreg. 102m² úteis, vago, excel. estado, prédio procuradissimo, arquitetura diferenciada, estiloso, rua arborizada, uma quadra do Shopping EXCLUSIVIDADE 98966-6844 creci 161471

HIGIENÓPOLIS
R$570.000 2 dorms, garagem, 65m², rico em armários, Reformado, Proximo da Av. Higienopolis ☎ 98966-6844 creci 161471

HIGIENÓPOLIS
R$675.000 2 Dormitórios, garagem, living p/2 ambientes, banheiro social, cozinha, A. Serviço, dep. de empregada, 95 m2 úteis, ótima localização, ao lado Hosp. Samaritano, para reforma. Oportunidade ☎ 98341-7995 cr 82927

PERDIZES
R$560.000 Vd rápida Ót. Negocio 2ds 2vgs lazer área ttl 110m Ac car imóv parte pgto R Raul Pompeia ☎ (11) 3666-9387/96548-6023

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.000.000 3 dorms, garagem, suíte, living p/ 2 ambientes, banheiro social, cozinha c/armários, A.S., dep. Empregada, andar alto, ensolarado, 1 quadra Shopping, lazer com academia, s. festas, quadra, etc. 98341-7995 cr 82927

HIGIENÓPOLIS
R$1.600.000 3 dorms, garagem, living em L, suite, lavabo, banh. social, coz. planej, área de serviço, dep. empr. 176m² úteis, ótimo estado, em frente Shopping Higienópolis ☎ 98341-7995 cr 82927

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

MOOCA
R$ 300 mil entrada + parcelas. Duplex R$ 600mil entrada + parcelas. Aceita troca/parcelamento. ☎ (17) 99772-1707

LESTE	VD	3DOR

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

CENTRO

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
(Sé) (Ocasião), 2 dormitorios reformado e sacada, linda vista. Valor 320.000,00 ac. car. kit parte pagto 3666-9387/96548-6023

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

MORUMBI
Mansão Z.Sul 785m², pego/troc/gal/fazen/loja (11)97603 0088

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

ALTO DE PINHEIROS
Casa 346m²ác,534m²át,3dt,2ste 4vgs,$3.8M ☎(11)99988-2439

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA NORTE

SANTANA
R$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

IPIRANGA
2ds,sala,coz,wc,á.serv,todo reformado. Ver a Rua do Grito. Px.metrô Sacomã. R$1.600.(11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

SUL	AL	2DOR

MORUMBI
Cobert. cond. Menara fte. ao Hosp. A. Einstein,137m², mobil. Tr c/ prop. ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

ÁGUA RASA
2ds, sala, coz, banh, á.serv, churr, gar 1 auto. Px. Shop. Anália Franco. Pacote R$2.500 (11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

Alugam-se

CASAS

ZONA OESTE

PACAEMBÚ
4sts, c/ ar, lareira e churrasq. R$12.000. ☎(11)97140-7663 www.xrd.com.br/pacaembu

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA
R$17.500 + IPTU.R. Coriolano, 405 400m², salão,4slas em cima. Ideal mercado, etc (11)99772-0060

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

MARGINAL TIETÊ

Próximo ao cebolão, AT 1.100m², Ac 472m². ☎(11)99985-7570 Direto c/ proprietário

ZONA NORTE

TUCURUVI
Sl coml 60m², 100mts metrô Tucuruvi. Ver R: Claudino Inácio Joaquim. Pacote R$1.200 (11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

TERRENOS

ZONA SUL

BROOKLIN
Terreno 600m² plano, A 50m Av: R. Marinho. Direto (11)99731-7890

PEDREIRA
Vende-se 2.000m², (40x50) Rua Angelo Montecilli, 270 com fundo p/ represa Billiings. Informes c/ Jon, Wastp ☎(11)94775-2308

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

BONSUCESSO-GUARULHOS
INDUSTRIAL - Vendo Excelente área 27.000m², 500m Dutra SP-RIO, entre Km 209/208 Frente Av. Amâncio Gaioli, Z.Indl (ZI), projeto aprovado p/construção Galpão Indl/Coml/Cond.Logísticos/Transportadora. Projeto Terraplenagem e Construção, parte ambiental. Drenagem Aprovado o RIT na STT. 11)2303-0255/11)99918-0780

ATAMAC CRECI J.20192

GUARULHOS BONSUCESSO
Galpões Alugo Ind/transporte/logística. (ZI) 2galpões 19.613m²ác 28.621m²át. (1°)11.253m²ác, pé dir 13m, 20 docas;(2°)7.245m² ác pé dir 8,5m; Escritório 1.152m², térreo/1°/2°and, cozinha,salão cabine primária 250|300Kva, poço artesiano, piso alta resistência, AVCB (fase conclusão J4), estacionamento 30vagas,energia solar ☎ (11)2303-0255/99918-0780

ATAMAC CRECI J.20192

GRANDE SP	COM

OSASCO

Vende-se. Prédio Comercial no Calçadão de Osasco - Centro - Rua Antonio Agú. Área 1.772,00m². Terreno 12,30 x 52,70. Tratar c/ Raquel ☎(11) 99907-1793.

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ ASTÚRIAS
R$800.000 Urgente! 3dorms, 2vgs Pé na areia(13)99781-3434 whats

GJÁ PITANGUEIRAS
3 dorms, 50 mts da praia, gar R$ 475. Mil Whats (13)99132-7676

PRAIA GRANDE
Ocasião!1 dorm. reform. c/ terraço, 2vgs, ótimo prédio, px. praia Nova Mirim e Ocian 160.000 ac. carro 3666-9387/96548-6023

RIVIERA

R$2.299.000 Pé na areia, 4 dorms, suítes, 4° andar. Vistão mar. 143m² ☎ (13) 98119-3520

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ITU - SP
Casa térrea,vda,bairro Jd Paraíso I 135m² área construída, 250m²terr. R$480.000 ☎(11)98202-1878

SÃO JOSÉ RIO PRETO
R$165.000 Térreo, 2 dorms, Bairro Macedo Teles. Aceito troca veículo Vr -ou+ ☎(17)99772-1707

SÃO ROQUE

APTO.TOP - No melhor prédio da cidade, área total da penthouse 573m², c/quadras, piscina.Região do novo Aeroporto, do Catarina Outlet, da futura sede da XP e outros empreendimentos de porte. Oportunidade. Direto proprietário. ☎(11) 3884-7444

INTERIOR	VD

SOROCABA - SÃO PAULO
"Sorocaba por São Paulo" Troco/ Vendo ótimo Apto e localização, 150m², 3Dts (2 suítes), 2 vagas, 1 depósito. Aceitamos apto menor tamanho, 1 vg, perto metro. Vlr. R$ 750MIL ☎(15)99717-7948 whats

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA
R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

LONDRINA - PR
Rodovia, Área terreno 22.000m² construção 8.000m². 3 poços artesianos. C/ frente de 80metros. R$1.200 p/m². (43)99994-2139

TERRENOS

ALFENAS - MINAS GERAIS
138.150m² ao lado aeroporto ótimo p/condomínio. Só venda. $7milhões(11)97822-3467whats

AVARÉ REPRESA
R$70.000 Vendo 4 lotes em cond., 2300m² ☎(11)97315-9836

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

COCALINHO - MT
10.257 hec., Boa p/ lavoura, água, R$6mil/hec (15)99741-5290

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

JOSÉ BONIFÁCIO - SP
Chác.26.000m²,casa grande pisc. pasto p/cavalo, pasto p/gado R$2.200.000 F:.(17)997744302

PORTO FELIZ - SP
Linda Chácara 10.000m²,4stes, pisc,sauna. Prop(11)99998-5177

AUTOS

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

COMPRO CONSÓRCIO
De todos os bancos e administradoras.(11)99988-8586 whatsapp

LEILÕES

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE

22 A 26/08/22 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

SOMENTE ONLINE

29 E 30/08 E 01 E 02/09 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

SOMENTE ONLINE

31/08/22, ÀS 15h

MÓVEIS PARA CASA, MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, ENTRE OUTROS

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

LEILÃO DE IMÓVEL

SOMENTE ONLINE

06/09 - 14h

IMÓVEL INDUSTRIAL COM 2.453,49 m²
RIBEIRÃO CASCALHEIRA - MT

LANCE INICIAL R$ 1.950.000

Ribeirão Cascalheira/MT. Setor Industrial. Avenida Padre João Bosco, 2.640. Edificação comercial com área total de aprox. 2.453,49 m² e área construída de aprox. 1.202,50 m². Insc. municipal 1000.20000000-60. Matr. 2 do Serviço Registral Imobiliário - Registro de Imóveis Títulos e Documentos da Comarca local. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Registro anterior: matrícula nº 9.806 de ordem do livro 2 do Serviço Registral Imobiliário de Canarana-MT. Obs.3: Propostas de pagamento parcelado devem ser apresentadas para apreciação da Vendedora no endereço de e-mail a seguir exposto: af@sodresantoro.com.br. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas com o Sr. José Luis Pansieri, Telefone: (15) 9 9738-9407 ou e-mail: joseluis.pansieri@ihara.com.br. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

IMPERDÍVEL

LINDA FAZENDA EM JUQUITIBA-SP

ÁREA TOTAL DE APROX. 95.881,46 m² (OU 3,96 ALQUEIRES PAULISTAS)

PORTEIRA FECHADA, LOCALIZADA A 2 km DA RODOVIA REGIS BITTENCOURT, CASAS DECORADAS COM ACOMODAÇÕES P/ 25 PESSOAS, POÇO ARTESIANO C/ 100 m DE PROFUNDIDADE, CINEMA, MESA DE SINUCA, MARCENARIA, GERADOR EXCLUSIVO, CASA SEDE, CASA DE LAZER, CASA DE CASEIRO, CAPELA, DUAS CASAS P/ HÓSPEDES, COM TELEFONE, INTERNET E MUITO MAIS.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 14/09/22, ÀS 14h30

LANCE INICIAL: R$ 2.500.000,00

Juquitiba/SP. Barra Mansa. Fazenda Recanto da Toquinha. Estrada Cachoeira da França, 42. Com benfeitorias realizadas. Cadastro 001469. Matrícula 62.755, do CRI de Itapecerica da Serra/SP. Visitas deverão ser prev. agendadas com este leiloeiro. DESOCUPADO.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

IMPERDÍVEL

IMÓVEL RURAL COM 353.900 m²

RIO CLARO - SP
USINA CORUMBATAÍ

DESOCUPADO

LEILÃO SOMENTE ONLINE EM 06/09/22, ÀS 15h

LANCE INICIAL: R$ 3.000.000,00

aes Brasil

Rio Claro/SP. Usina Corumbataí. Imóvel Rural localizado na Estrada Municipal RCL 473. Área referente à 353.900 m², futura gleba 1-B, a ser desmembrada de área maior. CAR - Cadastro Ambiental Rural nº 35439070344164. INCRA nº 950.149.292.591-0, CCIR nº 02166764155, NIRF nº 8.140.890-0. Matr. 58.857 do 2º RI local. DESOCUPADO.
Visitas deverão ser prev. agendadas com Maria Helena - Setor de Imóveis, cel.: (11) 97777-0753.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

LEILÕES JUDICIAIS

CHEVROLET MONTANA LS, 2013 - APIAÍ - SP

LEILÃO ONLINE. VC da Comarca de Apiaí - SP. Proc.: 1000492-55.2018.8.26.0030. 1ª praça: 24/08/2022, às 11h00. 2ª praça: 15/09/2022, às 11h00. Leiloeiro Oficial Flavio Cunha Sodré Santoro, JUCESP nº 581. • Veículo Chevrolet Montana LS, 2013/2013, cor vermelha, renavam 00559171080, chassi 9BGCA80X0DB343401. Avaliação: R$ 26.357,54 (Ago.) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 26.358,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 13.200,00.

APARTAMENTO C/ ÁREA PRIV. DE 49,93 m² - BAURU - SP

LEILÃO ONLINE. 3ª VCl de Bauru - SP. Proc.: 1005771-98.2015.8.26.0071/01. 1ª praça: 24/08/2022, às 11h15. 2ª praça: 15/09/2022, às 11h15. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Jucesp nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Direitos sobre o Apartamento 211, térreo ou 1º pavimento, bl. 02, residencial Águas do Sobrado II, Rua Fortunato Resta, 9-11, Bauru - SP, com área privativa de 49,93 m²; área comum de 7,50 m² e área total de 57,43 m², com uma vaga de garagem. Matrícula 114.709, do 1º CRI de Bauru - SP. Contribuinte municipal 5/1110/531. Avaliação: R$ 124.798,97 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 124.799,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 106.210,00.

IMÓVEL RESID. C/ ÁREA CONST. ESTIMADA DE 320,00 m² E RESPECTIVO TERRENO - SÃO PAULO - SP

LEILÃO ONLINE. 4ª VC do Foro Regional de Itaquera - SP. Proc.: 0008176-49.2020.8.26.0007. 1ª praça: 24/08/2022, às 11h30. 2ª praça: 15/09/2022, às 11h30. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 758. • Direitos Possessórios sobre imóvel residencial, com área construída estimada de 320,00 m², Avenida dos Jasmim, 90A, Parque das Flores / São Mateus, São Paulo - SP, e respectivo terreno, medindo, aproximadamente 135 m². Avaliação: R$ 377.040,68 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 377.041,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 188.560,00.

FORD PAMPA L, 1996, FORD JEEP, 1957 E OUTROS - ITUPEVA - SP

LEILÃO ONLINE. 26ª VC da Capital SP - SP. Proc.: 0008380-42.2019.8.26.0100. 1ª praça: 24/08/2022, às 11h45. 2ª praça: 15/09/2022, às 11h45. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Lote 01: Veículo Ford Pampa L, 1996/1996, cor branca. Avaliação: R$ 8.448,94 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 8.449,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 4.250,00. • Lote 02: Veículo Toyota Corolla XEI 2.0 Flex, 2010/2011, cor preta, renavam 00261855050. Avaliação: R$ 47.525,33 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 47.525,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 23.790,00. • Lote 03: Veículo Ford Jeep, 1957/1957, cor verde. Avaliação: R$ 26.402,96 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 26.403,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 13.225,00. • Lote 04: Veículo Chevrolet Classic Life, 2007/2008, cor prata, renavam 00920220878. Avaliação: R$ 2.112,23 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.112,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$1.080,00. • Lote 05: Veículo Fiat Uno Mille Fire Flex, 2006/2006, cor prata, renavam 00884889580. Avaliação: R$ 5.280,56 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 5.281,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 2.660,00. • Lote 06: Veículo Fiat Strada Fire Flex, 2006/2006, cor prata, renavam 00878982450. Avaliação: R$ 10.561,12 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 10.561,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 5.310,00. • Lote 07: Veículo Fiat Strada Fire Flex, 2006/2006, cor prata. Avaliação: R$ 6.336,71 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 6.337,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 3.190,00.

CHEVROLET ÔNIX 1.0 MT LS, 2014 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

LEILÃO ONLINE. 1ª VC de São José dos Campos - SP. Proc.: 1006214-83.2015.8.26.0577. 1ª praça: 24/08/2022, às 12h00. 2ª praça: 15/09/2022, às 12h00. Leiloeira Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Jucesp nº 641. • Veículo Chevrolet Ônix 1.0 MT LS, 2014/2015, cor prata, flex, renavam 01165131258, chassi 9BGKR48B0FG180766. Avaliação: R$ 44.602,63 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 44.603,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 26.795,00.

CAMINHÃO SCANIA L111, 1977 - GUARATINGUETÁ - SP

LEILÃO ONLINE. Vara e Ofício do JEC da Comarca de Pindamonhangaba - SP. Proc.: 1003496-82.2019.8.26.0445. 1ª praça: 24/08/2022, às 12h15. 2ª praça: 15/09/2022, às 12h15. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Caminhão Scania L111, 1977/1977, cor laranja, renavam 00354647300. Avaliação: R$ 26.567,41 (Ago.) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 26.567,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 13.310,00.

GM CLASSIC LIFE, 2004 - PIRACICABA - SP

LEILÃO ONLINE. Vara e Ofício do JEC de Piracicaba - SP. Proc.: 0001777-30.2020.8.26.0451. 1ª praça: 24/08/2022, às 12h30. 2ª praça: 15/09/2022, às 12h45. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 607. • Veículo GM Classic Life, 2004/2005, cor prata, renavam 00841878960. Avaliação: R$ 14.893,59 (Ago.) Lance mínimo, 1ª praça: R$ 14.894,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 8.960,00.

IMÓVEL COMERCIAL E DIREITOS SOBRE IMÓVEL RESIDENCIAL, C/ ÁREA TOTAL CONST. DE 255,77 m² - BAURU - SP E PIRATININGA - SP

4ª VC do Foro da Comarca de Bauru - SP. Proc.: 1010681-03.2017.8.26.0071. 1ª praça: 31/08/2022, às 11h00. 2ª praça: 22/09/2022, às 11h00. Leiloeiro Oficial Moacir de Santi, Jucesp nº 315. • Lote 01: Imóvel comercial, com área total construída de 226,20 m², com um salão, uma antecâmara e um banheiro, Rua Halin Aidar, nº 1-60, Bauru - SP, e respectivo terreno, correspondente a parte do lt. 02, qd. 46, Vila Pacífico II. Matrícula 40.771, do 1‘ CRI de Bauru - SP. Cadastro municipal 5/751/29. Avaliação: R$ 433.637,58 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 433.638,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 303.580,00.• Lote 02: Direitos sobre imóvel residencial, com área total construída de 255,77 m², sendo a casa com área de 144,95 m² e varanda de 110,82 m², Alameda das Margaridas, 145, Piratininga - SP, e respectivo terreno, com área superficial de 600,00 m², lt. 23, qd. S, Residencial Primavera. Matrícula 4.827, do CRI de Piratininga - SP. Cadastro municipal 4.861. Avaliação: R$ 774.352,82 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 774.353,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 542.080,00.

IMÓVEL RESID. C/ ÁREA CONST. DE 80,59 m² E RESP. TERRENO - CAPIVARI - SP

2ª VC de Capivari - SP - Proc.: 0001029-11.2017.8.26.0125. 1ª praça: 31/08/2022, às 11h15. 2ª praça: 22/09/2022, às 11h15. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 607. • Imóvel residencial, com área construída de 80,59 m², Rua João Marchioretto, 155, Jardim São Marcos, Capivari - SP, e respectivo terreno, lt. 01, qd. C, com área de 270,00 m². Matrícula 14.635, do CRI de Capivari - SP. Contribuinte municipal 739600. Avaliação: R$ 207.082,85 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 207.083,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 124.280,00.

IMÓVEL RESID. E RESP. TERRENO - CARAGUATATUBA - SP

3ª VC de Sorocaba - SP. Proc.: 1049613-19.2017.8.26.0602. 1ª praça: 31/08/2022, às 11h30. 2ª praça: 22/09/2022, às 11h30. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 607. • Imóvel residencial na Avenida Alcides Alves Pereira, 223, Jardim Califórnia, Caraguatatuba - SP e respectivo terreno, oriundo da unificação dos lts. 14 e 15, da qd. O, Jardim Califórnia, com área total de 720,00 m². Matrícula 50.617, do CRI de Caraguatatuba - SP. Avaliação: R$ 1.566.817,81 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.566.818,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 783.470,00.

25 SACOS DE CARVÃO DE EUCALIPTO - ECHAPORÃ - SP

Vara e Ofício do JEC da Comarca de Assis - SP. Proc.: 1009307-82.2021.8.26.0047. 1ª praça: 31/08/2022, às 11h45. 2ª praça: 22/09/2022, às 11h45. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Jucesp nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • 25 sacos de carvão de eucalipto, de 2,4 kg cada. (R$ 23,00/cada). Avaliação: R$ 577,68 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 578,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 470,00.

FIAT STRADA FREEDOM CC, 2019 E VEÍCULO FORD KA SE 1.0 HAB, 2016 - SÃO PAULO - SP

1ª VC da Capital - SP. Proc.: 0047398-36.2020.8.26.0100 . 1ª praça: 31/08/2022, às 12h00. 2ª praça: 22/09/2022, às 12h00. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 758. • Lote 01: Veículo Fiat Strada Freedom CC, 2019/2019, cor preta, chassi 9BD57811FKY323036. Avaliação: R$ 67.663,00 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 67.663,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 33.831,00. • Lote 02: Veículo Ford Ka SE 1.0 HAB, 2016/2017, cor prata, chassi 9BFZH55L8H8449400. Avaliação: R$ 42.178,00 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 42.178,00 . Lance mínimo, 2ª praça: R$ 21.089,00.

EQUIPAMENTOS PARA HOSPITAL E OUTROS - GUARULHOS - SP

3ª Vara Cível da Comarca de Niterói do Estado do Rio de Janeiro. Proc.: 0068332-91.2012.8.19.0002 . 1ª praça: 01/09/2022, às 10h00. 2ª praça: 15/09/2022, às 10h00. 3ª praça: 30/09/2022, às 10h00. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando De Abreu Sodré Santoro, Jucesp nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Lote 01: Cama Hospitalar Automática - Marca Ideal Bequer, qtt. 34, ; Cama Hospitalar Manual - Marca Ideal Bequer, qtt. 33; Cama Hospitalar Manual - (Lote de Sucata), qtt. 5; Maca Hospitalar sem marca, qtt. 1; Mesa Cirurgica - marca Mec Sul, qtt. 1; Mesa Cirurgica - marca Baumer, qtt. 1; Sofá Estofado c/ 2 lugares, qtt. 24; Colchão para Maca Hospitalar, qtt. 54; Monitor sala Cirurgia, qtt. 3; Mesa p/ Medicamentos pequena, qtt. 6; Mesa Balção de Inox, qtt. 1; Suporte para Soro, qtt. 47; Poltrona Acompanhante (Divã) - cor creme, qtt. 19; Cadeira p/ Banho, qtt. 1; Transfer de Maca, qtt. 3; Aparelhos de telefones diversos (Lote de Sucata), qtt. 17; Armario Rack/Servidor (alto), qtt. 1; Prateleiras de aço p/ gaveteiros pequenos/medicamentos, qtt. 4; Aparelho de Ultrassom - cod: vivid 3-7748 Marca GE, qtt. 1; Mesa de Escritório, qtt. 10; Carrinho de Medicação enfermagem c/ suporte, qtt. 8; Carrinho de Medicamentos sem marca (Sucata), qtt. 2; Mesa p/ Refeição Paciente (pequena), qtt. 25; Plataformas c/ 2 degraus, qtt. 8; Suporte de Hamper / Cesto roupa, qtt. 6; Cesto Plastico p/ Lixo (diversos tamanhos), qtt. 32; Visualizador de Raio X (sem marca), qtt. 9; Carrinho de Emergência - marca Lanco, qtt. 3; Carrinho de Emergência - marca Ecafix Medical, qtt. 2; Arquivo de Aço (c/ 4 gaveteiros), qtt. 11; Armario de Aço (guarda volumes), qtt. 6; Foco Cirurgico auxiliar - Marca Sismatec, qtt. 1; Foco Cirurgico de Teto (s/ identificação marca), qtt. 6; Mop umido p/ limpeza (amarelo), qtt. 4; Placas de Sinalização (piso milhado), qtt. 10; Estufas (Sucatas), qtt. 3; Estantes de Aço (tipo prateleiras), qtt. 26; Estante de Aço c/ 2 portas, qtt. 1; Mesa/ Divisorias em madeira qtt. 6; Cadeiras estofadas (Lote de Sucata), qtt. 34; Aparelhos de Fax diversos modelos (Lote de Sucata), qtt. 5; Impressoras diversos modelos (Lote de Sucata), qtt. 5; Gaveteiros de encaixe de Plásticos/Tipo estante fechado - diversos tamanhos, qtt. 137; Gaveteiros de encaixe em Plásticos/Tipo estante vazado - diversos tamanhos, qtt. 21; Diversos Equipamentos Hospitalares Desmontados s/ identificação(Lote de Sucata), qtt. 1; Diversos Aparelhos/Monitores Hospitalares s/ funcionar (Lote de Sucata), qtt. 42; Bomba de infusão - Marca B Braun, qtt. 19; Purificador - Water Dist Sthtit, qtt. 1; Painel de Controle Autoclave - Sercon (sucata) qtt. 1; Aparelho de Autoclave - Grande desmontado (Sucata), qtt. 1; Aparelho Datascope System 90T (Bomba de Balão), qtt. 1; Painel de Oxigenio/temporizado - White Martins (Lote de Sucata), qtt. 10; Centrífuga p/ Laboratório - sem marca, qtt. 10; Régua de energia e gases de parede (Lote Sucatas), qtt. 4; Estabilizadora - marca Baumer, qtt. 2; Suporte p/ Cilindro de O2, qtt. 1; Suporte p/ Aparelho de Pressão, qtt. 2; Equipamentos de Sala de Raio-X desmontado (Sucata), qtt. 1; Ventilador para cuidados Intensivos Savina - Drager, qtt. 2; Carro de Anestesia 2700 - Shogun, qtt. 1; Carro de Anestesia - Pinomatic Mod: 1001 - Dameca, qtt. 1; Respirador Pulmonar - Bird 8400ST, qtt. 3; Respirador - mark 7, qtt. 2; Suporte para Respirador, qtt. 1. Avaliação: R$ 278.681,00 (abr/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 278.681,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 139.340,50. Lance mínimo, 3ª praça: R$ 27.869,00.

As visitações aos lotes serão das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

Conheça três quadros que ajudam a explicar o dia da Independência

Paladar **Teste**

Qual a melhor cerveja sem álcool disponível no supermercado?

Confira o resultado da degustação às cegas, que avaliou sete amostras

DANIELLE NAGASE

Terça-feira, 8 de agosto, em pleno horário comercial. Cinco pessoas à paisana – incluindo esta repórter – ocupam uma mesa do bar Câmara Fria, em Moema, para tomar cervejas, muitas cervejas. Prato cheio – ou melhor, copo cheio – para os fiscais da boemia? Não dessa vez! Primeiro porque bebíamos a trabalho (e podemos provar!). E também porque as bebidas em questão eram todas classificadas como "sem álcool", segundo as normas da legislação brasileira – ou seja, continham até 0,5% em volume de álcool.

Além de mim, repórter do *Paladar* e gestante, a jornalista Adriana Moreira – que passou a consumir cervejas zero álcool em 2021, durante seu tratamento de câncer de mama –, a cervejeira e sommelière Julia Reis, o cervejeiro Gabriel Ramalho e o curador de cervejas Natanael Bertholo receberam a missão de avaliar sensorialmente (e às cegas) algumas cervejas sem álcool. Sete marcas foram avaliadas pelos jurados, que levaram em conta quesitos como aparência, aroma, carbonatação, sabor, aftertaste (retrogosto) e drinkability das amostras.

Por uma questão comparativa, entraram no painel apenas cervejas tipo Lager, nacionais e importadas, encontradas nos supermercados: Beck's, Brahma, Budweiser, Estrella Galicia, Heineken, Itaipava e Oettinger. Mas vale dizer que é crescente o número de rótulos sem álcool, de diferentes estilos, produzidos por cervejarias artesanais. "O amadurecimento do mercado de cervejas sem álcool é recente e ocorre de forma muito rápida. Uma tendência que deve seguir forte nos próximos anos", aposta Gabriel. ●

FELIPE RAU/ESTADÃO

Cresce de forma rápida o mercado de cervejas sem álcool

CONFIRA O RANKING E MAIS DETALHES DA DEGUSTAÇÃO DE CERVEJAS SEM ÁLCOOL NA C7

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO

O médico Nelson Antunes quer quebrar preconceitos e melhorar acolhimento de casais homoafetivos

Clínica de reprodução para público LGBT

Os médicos Nelson Antunes Junior, Jonathas Borges Soares e Sidney Glina inauguraram a primeira clínica de reprodução humana brasileira com foco exclusivo no público LGBT, a Pluris. "Casais deste segmento da sociedade se queixam do acolhimento ruim, de ignorância e preconceito durante atendimentos", disse Antunes. De acordo com ele, toda a estrutura da clínica é preparada para evitar constrangimentos – até em questões aparentemente simples, como admitir a presença de uma terceira pessoa nas consultas (que pode ser uma barriga de aluguel, um doador...). A equipe de atendimento é formada por membros da comunidade LGBT. A clínica, localizada no bairro Brooklin em São Paulo, tem departamento para prestar auxílio jurídico aos casais. "Minha missão é quebrar preconceitos", finalizou Antunes.

Cinema

Cartaz da Mostra será de Eduardo Kobra

O grafiteiro e muralista Eduardo Kobra aceitou o convite de Renata de Almeida para criar a arte do pôster da 46ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo. Em outubro, o artista também verá sua história em filme de Lina Chamie – e que será exibido na Mostra. O documentário conta a trajetória do ex-pichador da periferia paulistana, desde sua infância pobre na zona sul da cidade até a pintura dos murais de NY – já como talento consagrado no cenário internacional.

DIVULGAÇÃO/GIRAFA FILMES

Moda

Cantora de eletro pop é inspiração para coleção

Lovefoxxx – vocalista da banda de eletro pop Cansei de Ser Sexy – e artista plástica de mão cheia, assinou o cenário e é o rosto da nova coleção da Irrita, marca de Rita Comparato. "A roupa é um idioma e quando as vestimos nos tornamos fluentes nessa língua. Gostaria que todas as mulheres pudessem um dia vestir uma roupa da Rita", disse a cantora, que aprecia o trabalho da estilista há 18 anos. "A Rita é 'foda' e trabalhar com ela foi um sonho realizado".

MARCELO KRASILCIC

FOTOS JENNIFER GLASS

1. Roderick Himeros na estreia de Fausto. 2. Luque Daltrozo – idealizador e produtor da peça. 3. Zé Celso Martinez Corrêa. No Teatro Paulo Autran, no Sesc Pinheiros.

Bloco de Notas

ENSINO ONLINE. A especialista em mídias sociais Rejane Toigo promove o curso online gratuito *Transforme seu conhecimento em método de ensino online*. Além de Rejane, o curso será ministrado pelo filósofo, Mario Sergio Cortella – e pelo jornalista Pedro Cortella. Transmissão pelo YouTube.

MUSEU. O maior patrocinador Museu do Ipiranga é o Governo do Estado, com R$ 34 milhões (R$ 15 milhões no Edifício Monumento e R$ 19 milhões no Jd. Francês), seguido do BNDES (R$ 25 milhões).

JABUTI. A Câmara Brasileira do Livro definiu as datas para a divulgação dos finalistas do Prêmio Jabuti. No dia 25 de outubro, serão apresentados os 10 finalistas de cada uma das categorias. E no dia 8 de novembro, os 5 finalistas.

Streaming *Documentário*

'Faya Dayi' mostra realidade e sonhos de comunidade na Etiópia

MUBI

'Filmo o que me emociona. Tem a ver com reaprendizado, sobre o lugar, com ouvir', afirma a diretora

Em filme de estreia, Jessica Beshir volta à região onde cresceu para realizar longa que a reconecta com suas raízes

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Aos 16 anos, Jessica Beshir teve de deixar seu país, a Etiópia, devido à turbulência política. Já adulta, com a situação um pouco mais calma, ela voltou, levando uma câmera para filmar sua avó. "Era uma maneira de me reconectar com as minhas raízes, com o lugar", explicou, em entrevista ao **Estadão**, por videoconferência. "Havia um grande sentimento de ser desenraizada. As imagens dos lugares em meus sonhos me invadiam. Queria muito fazer um filme sobre o lugar que tem todas as minhas memórias e o meu coração", diz.

Muita coisa tinha mudado em seu país de origem. Em especial, ela ficou surpresa com o impacto econômico da lavoura do khat, uma planta estimulante cujo uso faz parte da cultura da cidade onde nasceu, Harar. O khat tinha virado uma commodity. Ela decidiu, então, fazer um documentário sobre isso. Só que, ao contrário do que uma sinopse poderia fazer supor, *Faya Dayi*, disponível na MUBI, passa longe de um documentário tradicional.

O filme começou com entrevistas com especialistas sobre a cultura do khat. Mas Beshir depois passou tempo nas fazendas, com as pessoas que trabalhavam no plantio. "Comecei a ver as informações das entrevistas na minha frente. Não tinha por que usar as entrevistas. Queria trazer as experiências", disse. "Intrinsecamente eu filmo o que me emociona. É a maneira de ver. Mas tinha a ver com um reaprendizado sobre o lugar. Com ouvir."

SONHOS. *Faya Dayi*, filmado em preto e branco, fala de realidade e de sonhos e fica na interseção das duas coisas, além da memória e da história. Lembra o cinema de diretores como Lav Diaz, Apichatpong Weerasethakul, Carlos Reygadas – esse último, mexicano como a mãe da cineasta. Depois de deixar a Etiópia, a família de Beshir refugiou-se no México. "Poderíamos ter atravessado muitos perigos, mas o México nos deu nosso segundo lar", disse ela.

Sucesso
Longa foi premiado em Sundance e entrou na briga pelo Oscar de melhor documentário

Esses diretores também a influenciaram em sua maneira de fazer seus primeiros longas, com pouco ou nenhum financiamento. Jessica Beshir não teve nenhum apoio durante os primeiros sete dos dez anos que *Faya Dayi* levou para ser produzido. "Houve momentos em que duvidei de que teria filme", disse. Mas, no fim, ela acha que foi empoderador. "Poder contar só comigo mesma foi o que me permitiu fazer *Faya Dayi*. Em retrospecto, não ter o financiamento no começo foi um presente para mim. Porque fiz o filme conforme minha intuição."

Confiar nela deu muito certo. O longa, exibido na competição internacional de documentários em Sundance, ganhou o prêmio da categoria da Sociedade Americana de Diretores de Fotografia e ficou na lista restrita de selecionados ao Oscar de melhor documentário deste ano. ●

Literatura

Em chamas 'Nada Para Ver Aqui' mostra o horror da vida paranormal

Influenciado por escritoras como Shirley Jackson e Carson McCullers, Kevin Wilson explora no livro o trauma na infância

ENTREVISTA

Kevin Wilson
Escritor e professor. Venceu o prêmio literário Shirley Jackson.

MATHEUS LOPES QUIRINO
SÃO PAULO

Os personagens de *Nada Para Ver Aqui*, do escritor norte-americano Kevin Wilson, 44, parecem ter saído de algum filme de David Lynch ou mesmo de *A Fúria* (1978), de Brian De Palma. São, sobretudo, as excentricidades que chamam a atenção. Lembram alguns protagonistas da escritora Carson McCullers (1917-1967), autora de um dos mais belos romances em língua inglesa, *O Coração é Um Caçador Solitário*, marco do gótico sulista.

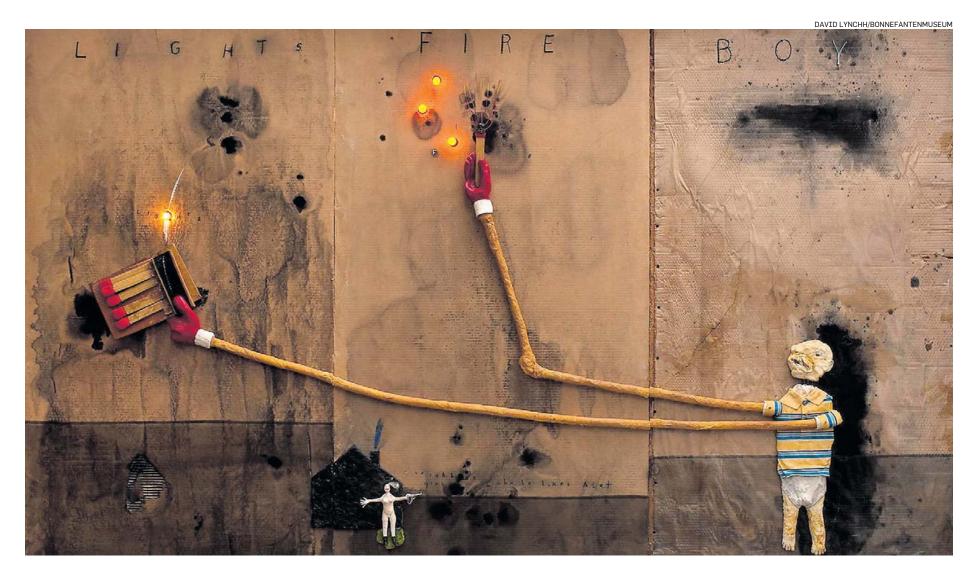
Wilson, em entrevista ao *Aliás*, assume sua paixão pela obra de McCullers (apelidada de freak quando jovem), que, segundo ele, "escreveu tão bem sobre se sentir esquisito e ainda assim não tornou as pessoas monstruosas".

Essa humanidade trabalhada em cima das imperfeições mostra o talento do autor ao retratar personagens à margem da sociedade. Em *Nada Para Ver Aqui*, o casal de gêmeos, filhos do senador Roberts, entra em chamas quando impactado por alguma anormalidade. Os gêmeos não se queimam, mas causam estragos ao redor e colocam em alerta a família, abastada, mas desestruturada.

Essa condição excepcional que Wilson transporta para a literatura tem sido apreciada ao longo dos anos, com autores como Ransom Riggs, que escreveu sobre crianças paranormais em *O Lar da Senhora Peregrine para Crianças Peculiares*. Wilson usa recursos do realismo mágico em seu romance e aborda questões de classe e de gênero para mostrar o pacto de duas amigas em uma relação tortuosa. Ao longo dos anos, cria-se um mito em torno de Madison, representante da cultura baseada na exploração e na crença das aparências.

Seus romances, best-sellers nos EUA, costumam fazer sucesso em outras plataformas. Quero dizer, o romance de estreia *Caninos em Família*, foi adaptado para o cinema com Nicole Kidman e Christopher Walken. Seu romance, lançado agora no Brasil, *Nada Para Ver Aqui*, foi um sucesso como audiolivro. O quanto você se envolve nessas adaptações?

Acho que os livros tiveram sucesso nessas outras mídias porque eu fui inteligente o suficiente para deixar as pessoas que pensam nessas plataformas assumirem o controle.

DAVID LYNCHH/BONNEFANTENMUSEUM

A exemplo do escritor Kevin Wilson, o fogo também intriga artistas como o cineasta americano David Lynch, autor da obra em técnica mista 'Boy Lights Fire', de 2010

NA WEB
Romance inspirado em clássico de Shirley Jackson será publicado em 2023

BUCK BUTLER/HARPER COLLINS

"Ler Shirley Jackson me ajudou a entender que, às vezes, o assunto mais difícil e assustador é o que vive dentro de nós. Eu tinha medo de tudo, e os livros me ajudaram a superar esse medo"
Kevin Wilson Escritor

Lembro-me de quando Nicole Kidman adquiriu os direitos de *Caninos em Família*: ela me perguntou se eu gostaria de escrever o roteiro, algo que eu nunca tinha feito, e eu declinei. Então ela conseguiu David Lindsay Abaire, um dos dramaturgos mais talentosos que conheço, para fazer o roteiro, e eu acho que foi uma escolha melhor. O mesmo com o audiolivro de *Nada Para Ver Aqui*, narrado pela atriz Marin Ireland, que fez mágicas com o texto.

Como é assistir a uma história sua adaptada para o cinema ou ouvir um audiolivro? Que sensações despertam?
Como alguém que ama filmes e ouve audiolivros constantemente, gosto da ideia de como o trabalho muda. Eu não sou preciosista sobre a minha obra. Um filme não é um livro e precisa ser adaptado para essa forma, então eu só quero que eles façam o que eles acham que vai funcionar. Se eles gostaram do livro, em primeiro lugar, acredito que podem tirar dele o que precisam. E é simplesmente mágico, como alguém que cresceu indo ao cinema, ver algo que você escreveu aparecer na tela interpretado por grandes artistas.

Em *Nada Para Ver Aqui* temos uma narradora, obsessiva e hilária. Como você conhece tão bem a cabeça de uma mulher? É possível um autor escrever a partir de um universo que, por mais próximo que seja, é diferente de sua perspectiva?
Acho que, obviamente, como não sou mulher, corro o risco de errar. Mas, por alguma razão, sou atraído pela voz ou perspectiva de uma mulher, e tento o máximo que posso para tornar o personagem compreensível. Sinto que posso alcançar seu desejo, sua motivação, apresentá-lo claramente se o leitor me der o benefício da dúvida quando eu fizer algo errado. Então, não acho que seja impossível escrever fora de sua própria perspectiva, mas acho que ajuda perguntar o porquê você quer, o que isso faz pela história, por que é importante você tentar e depois estar aberto à possibilidade de errar.

Quais são suas referências literárias?
São Shirley Jackson e Carson McCullers, duas autoras que escreveram tão bem sobre coisas que importam para mim: isolamento, família, identidade, esquisitice, espaços limitados. Jackson me ajudou a entender que, às vezes, o assunto mais difícil e assustador é o que vive dentro de nós. Mas ela fez isso com humor e estranheza suficientes para parecer honesto. E Carson McCullers escreveu tão bem sobre se sentir esquisito, não se achar em seu próprio corpo, e ainda assim ela nunca tornou as pessoas monstruosas; ela afirmou sua humanidade, e isso foi extremamente importante para mim quando era jovem. Penso nelas quando tento imaginar uma história que quero escrever.

Quais são seus rituais de escrita?
Eu não tenho nenhum. Eu escrevo tão raramente. Acho que parte disso é porque sou pai e marido, e também ensino em tempo integral, por isso costumo não escrever muito. Eu não escrevo todos os dias. Em vez disso, escrevo na minha cabeça, repetidamente, até achar que sei o que preciso fazer, e então encontro tempo e escrevo. Acho que, quando as crianças ficarem mais velhas e não precisarem tanto de mim, vou encontrar uma rotina mais regular, mas, por enquanto, é assim que eu trabalho. Escrever é algo que sempre amei e nunca quis que parecesse uma tarefa.

Para que o leitor brasileiro conheça um pouco mais sobre você, gostaria de saber o que o fez se tornar escritor. Como foi sua trajetória até a publicação de seu primeiro livro, *Caninos em Família*?
Eu cresci em um lugar pequeno e rural, me sentia isolado do mundo, então os livros eram uma maneira de me conectar ao resto do mundo. Eu tinha medo de tudo, e os livros me ajudaram a superar esse medo, a tentar encontrar uma maneira de existir fora das histórias que eu lia. E assim, pouco a pouco, depois de tanto gostar de ler, quis tentar escrever. E a escrita me acalmou.

Nada Para Ver Aqui
Autor: Kevin Wilson
Editora: Harper Collins Brasil
Tradução de Natalia Borges Polesso
272 páginas
R$ 54,90

Como assim?
Escrever me ajudou a descobrir como permanecer vivo no mundo real. Mas. então, quando compartilhei meu trabalho com o grande público, comecei a conhecer outras pessoas que vivem pela literatura, e isso me levou aos meus amigos mais próximos. De muitas maneiras, publicar o livro é uma coisa misteriosa e já ganho apenas por escrevê-lo, então qualquer coisa que aconteça depois é apenas sorte.

Com quais autores da literatura brasileira você já teve contato?
Bem, Clarice Lispector, que era brilhante. E eu li e adorei um livro de Hilda Hilst, traduzido para o inglês (*The Obscene Madame D*), que era diferente de tudo que já tinha visto. Mas acho que uma das grandes dádivas de ter meu livro publicado no Brasil foi conhecer o trabalho da minha tradutora de *Nada para Ver Aqui*, Natalia Borges Polesso (autora de *A Extinção das Abelhas*). Sua coleção de histórias, *Amora*, é absolutamente incrível.

Vem livro novo por aí?
Tenho um novo romance saindo nos Estados Unidos, *Now is* Not the Time to Panic, e então espero encontrar tempo para começar a trabalhar no próximo livro. ●

Sérgio Augusto

Billy Wilder foi o maior presente que o jornalismo deu a Hollywood

Entre suas entrevistas estão as de Arthur Schnitzler e Richard Strauss

ACERVO ESTADÃO

Wilder: vinte indicações e seis prêmios Oscar, três como diretor

Um dos diretores mais admirados do cinema falado – sobretudo pelas falas de seus filmes e dos que roteirizou para outros cineastas, notadamente para seu mestre Ernst Lubitsch – Billy Wilder (1906-2002) foi o maior presente que o jornalismo deu a Hollywood.

Nascido austro-húngaro, numa cidade há tempos polonesa, Billy primeiro foi Billie, mas desde sempre Wilder (ou "Vílder", na pronúncia em alemão). Foi como Billie Wilder que ele, bem jovem, fez carreira em jornais e revistas do eixo Viena-Berlim nas décadas de 1920 e 1930, entrevistando celebridades e escrevendo artigos, notinhas, críticas de filmes e até horóscopo e palavras cruzadas. Com a mesma verve que depois levaria para o cinema.

Como ter acesso ao jornalismo wilderiano, bem pessoal e moderno, diga-se, com tanta terra por cima? Noah Isenberg, pesquisador da Universidade do Texas, cuidou disso. A edição brasileira dessa façanha arqueológica (*Billy Wilder: Um Repórter em Tempos Loucos*) sai no fim do mês editado pela DBA. A tradução, de Tanize Mocellin Ferreira, embora no geral correta, me irritou um pouco pelo uso reiterado do verbo "gravar" no lugar de "filmar" ou "rodar". Wilder só fez filmes na era analógica, com película, sem pixels.

Seu primeiro grande feito como repórter foi cobrir a badalada turnê da banda jazzística de Paul Whiteman a Viena, em 1926. Whiteman era, na época, o homem mais famoso na América depois de Chaplin. Billie amarrou-se no bigodinho ("esplêndido, inigualável, divino, fantástico") do bandleader.

> *Diretor fez carreira em jornais e revistas com a mesma verve que depois levaria para o cinema*

Sua maior proeza teria sido uma entrevista surpresa com o morador do número 19 da rua Berggasse, em Viena, em dezembro de 1935. Mas Sigmund Freud, com um guardanapo pendurado no pescoço, recusou-se a interromper o almoço para recebê-lo e revelar como via a montante do fascismo na Europa.

Infelizmente, não há vestígio algum desse frustrado encontro no livro, nem do que sobre a onda fascista lhe responderam o psicanalista Alfred Adler, o músico Richard Strauss e o escritor Arthur Schnitzler, também pautados para a enquete. O piche que ele deu na Coca-Cola, debutante no mercado europeu em 1929, comparando seu sabor ao de um pneu queimado, me trouxe à lembrança o atarantado executivo da Coca-Cola vivido por James Cagney em *Cupido Não Tem Bandeira*.

Seus dois filmes sobre jornalismo marrom (*A Montanha dos Sete Abutres* e *A Primeira Página*) e a banda feminina de *Quanto Mais Quente Melhor* também parecem tributários daquele período e daquelas loucas experiências. E que chegaram ao fim quando o êxodo dos judeus forçado por Hitler e a vontade de fazer cinema levaram Billie até Paris e, em 1934, ao exílio permanente em Hollywood, onde pôde finalmente virar Billy e ser abraçado pelo mundo.

Quando crítico, Wilder foi implacável com a megalomania de Erich von Stroheim e fez restrições a *Ouro e Maldição* ("desequilibrado e cheio de símbolos sem sentido"). Não sei se houve algum mal-estar no encontro dos dois, 15 anos depois, nos estúdios da Paramount, antes das filmagens de *Cinco Covas no Egito*, em que Stroheim fez o papel de Rommel, a "raposa do deserto" nazista. O ator diretor não só não passou recibo como ainda topou encarnar um ersatz seu em *O Crepúsculo dos Deuses*. ●

ESTANTE *Matheus Lopes Quirino*

Literatura brasileira

Lendas ancestrais são reunidas pelo teólogo Leonardo Boff em almanaque

O Casamento Entre o Céu e a Terra
Autor: Leonardo Boff
Editora: Planeta
240 páginas. R$ 56.90

Nesta antologia, Leonardo Boff adapta e conta lendas dos povos originários do Brasil, além de reunir material antropológico didático, com textos sobre as tradições ancestrais na cultura do País e a importância da preservação da linguagem e das terras indígenas. Prefácio de Daniel Munduruku e ilustrações de Daniela Ramos. ●

Cultura

História da HQ é contada em livro com trabalhos de Crumb a Shiko

Uma Pequena História dos Quadrinhos...
Autor: Rogério Campos
Editora: Veneta e Sesc
160 páginas. R$ 54,90

Rogério Campos oferece recortes da história das histórias em quadrinhos. Ele volta a clássicos editados nos últimos anos, como as sagas *Vida à Deriva*, de Yoshihiro Tatsumi, e *Berlim*, de Jason Luthes, produzidas durante décadas. O foco é o impacto social da HQ, com Bacilieri, Crumb, Shiko, Quintanilha e D' Salete. ●

História

Povoamento da Amazônia Central é tema que ajuda a entender o Brasil

Sob os Tempos do Equinócio
Autor: Eduardo Góes Neves
Editora: Edusp e Ubu
224 páginas. R$ 70,00

Em *Sob os Tempos do Equinócio: Oito Mil Anos de História na Amazônia Central*, Eduardo Góes Neves conta a história de uma Amazônia ainda desconhecida: o território que aqui existia antes da chegada dos portugueses. Seu trabalho leva em conta pesquisas arqueológicas sobre povos indígenas das terras baixas, os precursores. ●

Poesia brasileira

Paulo Henriques Britto faz do fim de estação a metáfora da melancolia

Fim de Verão
Autor: Paulo Henriques Britto
Editora: Companhia das Letras
112 páginas. R$ 46

Quando o verão acaba, dando lugar ao outono, Paulo Henriques Britto capta o exato momento do crepúsculo e transforma essa atmosfera em estado de espírito. Seus versos captam essa melancolia fugidia dos finais das tardes. Vacas magras, fotogramas e figuras esquálidas surgem, sobretudo, elegantes. Visceral. ●

Literatura norte-americana

Mark Haber volta a Joseph Conrad ao fazer incursão na selva africana

O Jardim de Reinhardt
Autor: Mark Haber
Editora: DBA
160 páginas. R$ 59,90

O monólogo delirante de Mark Haber dá a volta ao mundo em um único parágrafo. A ousadia é o caminho encontrado por seu romance *O Jardim de Reinhardt*, que narra os trabalhos do idealista Jacov Reinhardt. O personagem pretende escrever um tratado sobre a melancolia, essa epidemia que se alastra pela literatura. ●

Paladar Teste

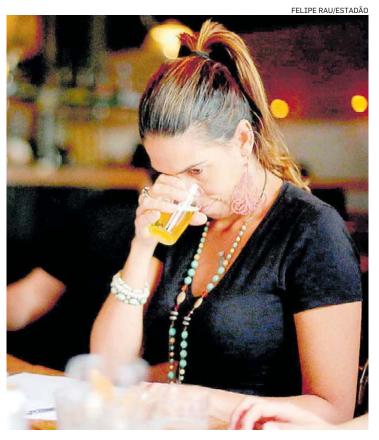
Cervejas que até passarinho bebe; veja o ranking

Júri levou em conta quesitos como formação de espuma, aroma, carbonatação e sabor na avaliação dos rótulos sem álcool

DANIELLE NAGASE

Com o crescente interesse dos consumidores pelas cervejas sem álcool – e com cada vez mais rótulos pipocando nas gôndolas –, o *Paladar* decidiu que era hora de realizar uma degustação às cegas para avaliar as características sensoriais desses rótulos. Para tanto, a reportagem contou com a ajuda de um júri especializado (*leia mais ao lado*).

Para que os jurados não identificassem as amostras, latas e garrafas foram embrulhadas e demarcadas apenas por números. Confira o resultado. ●

FELIPE RAU/ESTADÃO

A cervejeira e sommelière Julia Reis fez parte do corpo de jurados

Ranking

● 1º Budweiser Zero
R$ 3,99; 350 ml, no St. Marche
Lançada no Brasil em março deste ano, promete o mesmo sabor e refrescância da versão original da Budweiser, mas com zero álcool – e parece cumprir o que promete: "nem parece cerveja sem álcool", cravou um dos jurados. Na degustação às cegas, garantiu o primeiro lugar por ter boa carbonatação, espuma persistente, aroma frutado, amargor marcante e um final seco. **Ingredientes:** água, malte, arroz, lúpulo e aromatizantes. **Teor alcoólico:** 0,0%.

● 2º Heineken 0,0
R$ 4,79; 350 ml, no Carrefour
A opção sem álcool da "verdinha" chegou ao Brasil em 2020 e já conta com uma legião de fãs – incluindo os que são fiéis à versão original, mas que, por um motivo ou outro, têm que interromper o consumo de álcool. A cerveja garantiu o segundo lugar no pódio por ser bem equilibrada e ter alta drinkability. O aroma e o sabor passeiam entre o malte (puxando para biscoito) e o floral do lúpulo. Amargor médio é presente. **Ingredientes:** água, malte, lúpulo e aroma natural de malte. **Teor alcoólico:** 0,0%.

● 3º Estrella Galicia 0,0
R$ 5,99; 250 ml, no Carrefour
A versão sem álcool da famosa cerveja espanhola é produzida através de um processo de fermentação interrompida. De cor dourada – "lembra a cor do guaraná" –, tem aroma e sabor de malte (derivados do mosto) bem presentes. Apresenta boa carbonatação, leve amargor, mas dividiu a opinião dos jurados quanto à drinkability: enquanto uns aprovaram o dulçor residual acentuado, outros o consideraram enjoativo. **Ingredientes:** água, malte, milho e lúpulo. **Teor alcoólico:** 0,0%.

● 4º Brahma 0,0
R$ 3,69; 350 ml, no Carrefour
Veterana entre as opções sem álcool disponíveis no mercado –, ela é produzida desde 2013 pelo método de desalcoolização –, tem corpo leve, baixo amargor e refrescância, o que garante a boa drinkability. Mas perdeu pontos pelo dulçor de malte acentuado e pelas notas de oxidação evidentes. **Ingredientes:** água, malte, milho, açúcar de cana e lúpulo. **Teor alcoólico:** 0,0%.

● 5º Oettinger Alkoholfrei
R$ 11,90; 500 ml, no St. Marche
Importada da Alemanha, a cerveja (que é desalcoolizada) afirma seguir a Lei de Pureza Alemã de 1516. Ou seja, no processo produtivo, apenas água, cevada e lúpulo são utilizados. Na análise sensorial às cegas, apresentou corpo médio-baixo e baixa carbonatação. O sabor de mosto, com amargor quase inexistente, e o alto dulçor prejudicaram demais a drinkability. **Ingredientes:** água, malte de cevada e extrato de lúpulo. **Teor alcoólico:** 0,5%.

● 6º Beck's 0,0
R$ 5,49; 500 ml, no Carrefour
A cerveja alemã apresentou aroma e sabor forte de mosto – como outras amostras desse painel –, e outros defeitos que não foram perdoados pelos jurados, como as notas de enxofre e de vegetais cozidos. No mais, a bebida apresenta amargor discreto e um aftertaste bem doce. "Me lembrou uva-passa", definiu um dos jurados. **Ingredientes:** água, malte de cevada e extrato de lúpulo. **Teor alcoólico:** 0,0%.

● 7º Itaipava 0,0%
R$ 3,39; 350 ml, no Pão de Açúcar
Aromas indesejados, como as notas sulfurosas que remetem a vegetais cozidos, fizeram a cerveja perder pontos logo de cara. Na boca, a bebida também não se saiu nada bem: "corpo muito leve, baixa carbonatação, sabor de mosto, quase nenhum amargor e dulçor que sobra na boca", resumiu um dos jurados. **Ingredientes:** água, malte de cevada, milho, açúcar de cana. **Teor alcoólico:** 0,0%.

Os jurados

● Adriana Moreira
Editora de suplementos do **Estadão**, autora do blog *Tenho Câncer. E Agora?*. Apreciadora de cervejas mais leves, ela passou a tomar as sem álcool em 2021, durante seu tratamento de câncer de mama. Hoje, já curada, mantém o hábito (mas abre exceções em ocasiões especiais).

● Danielle Nagase
Repórter do *Paladar* e sommelière de cervejas formada pela Associação Brasileira de Sommeliers, migrou para as opções sem álcool assim que descobriu a gravidez, e se surpreendeu: "tirando as versões mais doces, há rótulos que realmente passam despercebidos".

● Gabriel Ramalho
Cervejeiro da Goose Island Brewpub, é formado em gastronomia, com especialização em serviço e produção de cervejas, tendo trabalhado em diversas áreas desse mercado. Na degustação, constatou que "sem dúvidas, já é possível beber boas cervejas sem álcool por aqui, de diversos preços e estilos".

● Julia Reis
Sócia na Sinnatrah Cervejaria Escola, dá aulas, palestras e organiza degustações. É cervejeira, sommelière e juíza em concursos de cerveja. Ela celebra o crescimento desse mercado. "Tanto quem tem alguma condição médica, quanto o motorista da vez, merece ter opção de IPA e Weizen sem álcool".

● Natanael Bertholo
Bom de copo, faz a curadoria de chope e cervejas dos bares Câmara Fria, Original e Pirajá, todos da Cia. Tradicional de Comércio, onde trabalha como gerente de marca. Recentemente, fez curso de mestre cervejeiro.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Porta-voz da vida
Data estelar: Mercúrio e Netuno em oposição

Há coisas que só poderiam ser descritas e explicadas em linguagem poética, e como de médico, poeta e louco, todo mundo tem um pouco, vale a pena perder o pudor o quanto antes e expressar com liberdade a sofisticada percepção que desafia toda a lógica a que nossa humanidade prefere se agarrar, porque tem medo do que é maior do que ela.

É por isso mesmo que não deves te preocupar com os que tentem desvalorizar teu esforço expressivo, porque vale mais que faças uma poesia desengonçada do que, novamente, varreres para baixo do tapete de tua consciência a riqueza de tuas percepções.

Tu tens algo a expressar porque a Vida que te anima precisa de ti para se expressar, e a ela podes entregar teu esforço e te autorizar, com toda confiança, a ser, sequer por um momento, sua porta-voz. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Ao perceber que seus esforços, aqueles mesmos que seriam eficientes em outros momentos, não dão os resultados esperados, desista sumariamente de os repetir, e se dedique a buscar soluções novas e criativas.

TOURO 21-4 a 20-5

As pessoas que pretendem que tudo seja explicado detalhadamente não fazem nem ideia de que a vida é sempre maior do que quaisquer argumentações que nossa humanidade pretenda fazer sobre ela. Deixe passar em branco.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Seu estilo de vida não precisa ser cópia fiel da normalidade, pelo contrário, você há de ter uma margem bastante generosa para a excentricidade, que deixará sua alma mais à vontade e feliz. Faça a sua parte.

CÂNCER 21-6 a 21-7

A vida é surpreendente o tempo inteiro, mas a consciência humana parece se habituar com a rotina e se esquecer de que sua mais real realidade é levitar no infinito. Procure se permitir a surpresa, ela é criativa.

LEÃO 22-7 a 22-8

A lógica pode complicar mais do que ajudar. Procure pensar e raciocinar, neste momento, sem compromisso de encontrar a mesma clareza de normalmente, mas se dispondo a se aventurar ao que der e vier na sua mente.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Num dia como hoje, não há valor algum em produzir conflitos nem muito menos cair na tentação de se envolver naqueles que outras pessoas coloquem sobre a mesa. Melhor sair de fininho das situações, fazendo cara de panorama.

LIBRA 23-9 a 22-10

Vale a pena se interiorizar em busca das razões que expliquem os mistérios que sua alma anda experimentando, mas fazer isso muito mais pela poesia que encontrará no caminho do que pela pretensão de ter tudo explicado.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Palavras sedutoras são interessantes e atraentes, mas se você as utilizar para desviar a atenção do que realmente importa, então o efeito delas acabará sendo contraproducente, senão agora, logo mais no futuro.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Suas incertezas podem ser sinceras, mas as pessoas ficam nervosas com elas, porque precisam de um salva-vidas ao qual se agarrarem no meio do cenário confuso, e até caótico, em que o mundo se encontra. Compaixão.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Evite limitar seus pensamentos com a lógica, porque a vida sempre será maior do que a capacidade humana de a explicar, e há dias, como hoje por exemplo, em que a alma deseja voar livre nos campos do Universo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

É interessante pensar a respeito do que você precisa para garantir conforto e segurança, mas é bom ter cuidado para não exagerar na nota, porque de todo modo a margem de incerteza na vida continuará existindo.

PEIXES 20-2 a 20-3

Há questões existenciais que não comportariam explicações ou argumentações, mas se você quiser ir em busca de lógica, o caminho promete aventuras mentais fantásticas. Em vez de argumentos, prefira a poesia.

Moda *Personalidade*

Linda Evangelista é capa da 'Vogue' britânica após cirurgia desastrosa

A atriz e modelo Linda Evangelista aparece na capa da revista *Vogue*, edição britânica, do mês de setembro. Mas o visual mostrado não é o seu verdadeiro – aos 57 anos, Linda precisou usar fitas para prender parte de seu rosto e ainda manteve o pescoço escondido. Isso porque ela passou, há seis anos, por um processo estético que fracassou, deixando do seu rosto "deformado", segundo ela.

Linda moveu um processo contra a Zeltiq Aesthetics, empresa responsável pelo procedimento, mas entrou em acordo há um mês – não foi divulgado o valor estabelecido.

"Estes não são meu queixo e pescoço verdadeiros – e não posso andar com fita adesiva e elásticos em todos os lugares. Quer saber, estou tentando me amar como sou, mas pelas fotos... Sempre acreditei que estamos aqui para criar fantasias. Estamos criando sonhos. Acho que é permitido (*alterar o visual para as fotos*). Além disso, todas as minhas inseguranças são resolvidas nessas fotos, então eu tenho que fazer o que amo", disse a modelo à publicação.

Uma das principais modelos dos anos 1990, Linda sofreu um efeito colateral raro da criolipólise – nas redes sociais, ela contou que, em vez de suas células de gordura diminuírem, o procedimento fez com que elas aumentassem. ●

VOGUE/REPRODUÇÃO

No Instagram, ela mostrou os bastidores da produção da foto

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Nada é tão difícil que, à força de tentativas, não tenha solução"* **Terêncio**

Cinema **Personalidade**

Diva italiana Gina Lollobrigida, de 95 anos, vai concorrer ao Senado da Itália

Atriz, que se já aventurou sem sucesso pela política nos anos 1990, vai disputar agora por um partido de esquerda

A diva Gina Lollobrigida, considerada um ícone do cinema italiano e uma das atrizes mais glamourosas da era de ouro de Hollywood, decidiu tentar a sorte novamente na política, como fez nos anos 1990, e aos 95 anos concorrerá ao cargo de senadora por um partido de esquerda.

Descrita por muitos como uma lenda e vencedora de um Globo de Ouro nos anos 60, Lollobrigida mantém toda a sua energia e agora pretende canalizá-la em um novo desafio: convencer os italianos a elegê-la como senadora nos pleitos gerais que serão realizados em 25 de setembro.

A atriz concorrerá pelo partido Itália Soberana e Popular, uma nova aliança política que se opõe ao envio de armas para a Ucrânia e ao "atlanticismo belicista" e é apoiada, entre outras forças, pelo Partido Comunista e pelo Pátria Socialista.

MARIO ANZUONI / REUTERS – 1/2/2018

Gina candidata ao Senado: contra 'o atlanticismo belicista'

Em entrevista recentemente publicada no jornal *Corriere della Sera*, Lollobrigida se disse "farta de ouvir os políticos falarem sem chegar a soluções". "Enquanto tiver energia, vou usá-la para coisas importantes, principalmente para o meu país. A Itália tem problemas, quero fazer algo bom e positivo", declarou.

GANDHI. A protagonista de filmes como *Noites de Amor*, *Dias de Confusão* e *Mar Louco* conta que tomou a decisão após conversar com seu advogado, Antonio Ingroia, e comovida por sua maior inspiração, o líder indiano Mahatma Gandhi, a quem elogia por "sua maneira de fazer as coisas e sua opção pela não violência".

Lollobrigida já tentou a sorte no mundo da política na década de 1990, quando concorreu ao Parlamento Europeu, mas não foi eleita. ● **EFE**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

- Constante representada pelo "c" na famosa equação E=mc² de Einstein
- Mostra; manifesta
- Conjunto de políticas de Estado que tem como foco os setores financeiro e produtivo
- Apertar; esmagar
- Cumprimentar
- Empenho; promessa
- De jeito nenhum (pop.)
- São três no barco da classe 470 (Esp.)
- Filósofo criador do Positivismo
- O cidadão comum, no regime monárquico
- Movem-se rapidamente (os cavalos)
- (?) Bean, criação de Rowan Atkinson
- Conjunto dos números racionais (símbolo)
- Camarão fluvial
- Ingrediente de prato típico inglês
- (?) Garros, torneio de tênis vencido em 2022 por Rafael Nadal
- Feita do material do Partenon
- Flexíveis
- Orelha, em inglês
- Aqui
- Contraparte da burguesia, no Marxismo
- "Riacho (?)", romance de José Lins do Rego
- Sufixo de "acetona"
- Elemento de contrastes radiológicos
- Peça usada no pescoço de cães
- Amapá (sigla)
- Que transgride a ética e a moral
- Interjeição de chamamento
- Conceito-chave do platonismo (Filos.)
- Cidade italiana de Romeu e Julieta
- Consoantes de "soneca"
- Família de idiomas
- Período de 12 meses
- Formato de réguas de arquitetos
- Formação peculiar ao planeta Saturno
- Mulher muito religiosa
- Dom especial do Espírito Santo (Catol.)
- Diz-se das dores agudas
- Opõem-se ao Governo da Nicarágua
- Divisão climática do globo terrestre
- Disco de estúdio da cantora Maria Rita — E L O
- "(?)-me!", filme de Pedro Almodóvar

BANCO 3/ear. 4/ramo. 5/comte — moles. 6/verona. 7/carisma. 15/agenda econômica. 16/nem que a vaca tussa.

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a flor cujo significado, para efeito de presentear, é a "verdade".

Definição								
O show desprovido de guitarra elétrica.	1	▢	2	3	4	5	6	7
Pequenas saliências de uma superfície áspera.	8	▢	1	9	2	10	7	3
Roteiro turístico.	6	▢	11	6	2	5	4	7
São necessários no curso de Direito.	12	▢	4	1	8	5	7	3
É esporte olímpico desde 1936.	6	▢	9	7	1	8	12	13
Planta amazônica usada em cosméticos.	1	▢	14	5	11	7	15	1
Sylvester (?), estrela das séries de filmes "Rocky" e "Rambo".	3	▢	1	10	10	7	9	12
Árabes do deserto.	15	▢	14	2	5	9	7	3
O maior estado brasileiro.	1	▢	1	16	7	9	1	3
Associação mística.	11	▢	3	1	6	11	2	16
Faixa; atadura.	▢	1	9	14	1	8	12	13
Astucioso; velhaco.	1	▢	14	5	10	7	3	7
Fogareiro.	15	11	▢	3	12	5	11	7
Diz-se da árvore antiga.	17	11	7	▢	14	7	3	1
Substância usada em próteses de seios.	3	5	10	5	▢	7	9	12
Conjunto das tradições de um povo.	17	7	10	6	10	▢	11	12

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Difícil

	8						4	
		9		1		3		
			8		5			
		8	5		6	4		
	9						7	
		6	4		7	1		
			9		2			
		4		3		2		
	1						9	

SOLUÇÕES

ACERVO MUSEU DO IPIRANGA

A obra 'Fundação de São Paulo' tenta valorizar o contexto da história paulista

MARCELO STAPAFORA

A maquete retrata a capital em 1841 em uma tentativa de resgate das características

Museu deve ser reinaugurado em 7 de Setembro. Três obras ajudam a entender o contexto do período e da cidade

As obras que explicam o simbolismo do Ipiranga

TABA BENEDICTO/ESTADÃO-14/7/2022

Em detalhes
'Independência ou Morte', 'Fundação de São Paulo' e a maquete da cidade são três dos destaques do acervo do museu restaurado

EDISON VEIGA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Eleger as obras mais importantes do Museu do Ipiranga é tarefa inglória, dado o tamanho do acervo. Contudo, *Independência ou Morte*, *Fundação de São Paulo* e a famosa maquete da cidade em 1841 são peças marcantes que certamente povoam o imaginário popular. Evidentemente que as três estarão expostas na reabertura da instituição.

O simbólico museu tem reabertura ao público marcada para o dia 7 de setembro, no âmbito das celebrações do bicentenário da Independência. A instituição de quase 130 anos está em fase final de ajustes de uma reforma que restaurou tanto o edifício como o acervo. É a combinação de ambos que oferece marcas indissociáveis do imaginário da independência brasileira.

INDEPENDÊNCIA OU MORTE. Uma das obras mais conhecidas do País, é um retrato imaginário — e bastante pomposo — que procura recriar, com ares épicos, o momento em que dom Pedro I teria declarado a independência brasileira, na região do Ipiranga, mais ou menos onde hoje está localizado o museu.

Américo claramente buscou referências em quadros acadêmicos europeus na composição da imagem, que acabou entrando para a história como uma espécie de "fotografia" da Independência brasileira — com diversos problemas factuais, é verdade, mas ainda assim uma imagem que se tornou a mais reproduzida para ilustrar esse momento histórico.

Independência ou Morte é o quadro mais conhecido do acervo do Ipiranga e, ainda, a maior tela em exposição em um museu paulistano, com a impressionante dimensão de 7,6 metros de comprimento por 4,15 metros de altura. Foi uma das poucas obras que não saíram do edifício sede durante as obras de restauro — o quadro é fixado na parede principal do Salão Nobre.

Foi um dos primeiros trabalhos a serem restaurados, em um processo cuja pesquisa se iniciou em 2017. Durante as obras no museu, o conjunto precisou ser totalmente envolvido por um tecido especial, que impossibilitava a entrada do pó, mas, ao mesmo tempo, deixava condições para que o quadro "respirasse".

O quadro serviu para corroborar um discurso de "invenção" do Brasil e, para tanto, Américo seguiu um padrão em voga na arte da época para imortalizar grandes batalhas e momentos historicamente cruciais. À luz da história, há diversas imprecisões. A começar pelos trajes. Os participantes desse episódio histórico estavam em meio a uma viagem — longa e penosa, em cavalgaduras. Viajantes da época usavam simples roupas de algodão. Nada de pomposas vestes de veludo. A espada empunhada por dom Pedro I também foi um recurso estilístico do pintor. Não há lastro com a realidade ele ter empunhado a arma para fazer a declaração.

Por falar em cavalgaduras, o transporte da época era muito mais baseado em valentes mulas do que em belos cavalos, como os retratados na pintura. O quadro ainda mostra alguns homens simples, em carros de boi, buscando aludir que houve participação popular no 7 de setembro. Mais uma liberdade poética de Américo: historicamente, o povo não participou da Independência. Aliás, o quadro inclui até mesmo mulheres e crianças, o que não bate com a realidade: a região do Ipiranga era completamente despovoada em 1822.

Por fim, a curiosa presença da casinha, depois imortalizada como Casa do Grito, compondo a cena. Essa construção não existia em 1822. E o enquadramento trazido por Américo é impossível, já que o riacho do Ipiranga fica distante dali.

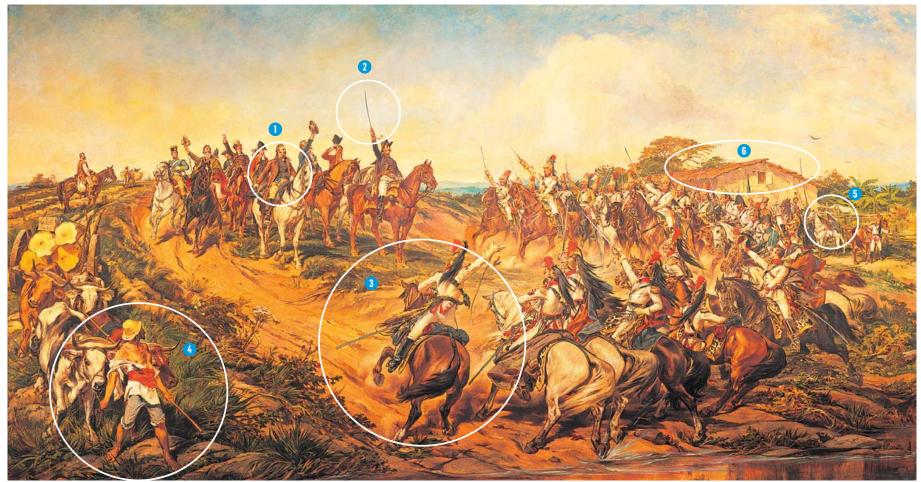
Dimensões
'Independência ou Morte' é o quadro mais conhecido do Ipiranga e a maior tela em exposição em um museu paulistano

FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO. A conclusão do restauro desta importante obra do acervo do Museu do Ipiranga ocorreu em julho deste ano. Em um contexto de valorização da história paulista, Pereira da Silva concebeu essa obra procurando recriar, de forma artística, a missa celebrada por padres jesuítas na região onde hoje fica o Pátio do Colégio, naquele 25 de janeiro de 1554.

No trabalho de restauração, conforme informa a assessoria de comunicação do museu, foram removidos o verniz oxidado e as repinturas anterio-

EM DETALHES

Quadro Independência ou Morte, de Pedro Américo, retrata, com pompa - e traços imaginários - a cena do grito da Independência protagonizada por d. Pedro I em 1822

CARACTERÍSTICAS: 7,6 m de comprimento por 4,15 m de altura
DATA: 1888
AUTOR: Pedro Américo
ONDE ESTÁ: Salão Nobre do Museu do Ipiranga

1 **TRAJES:** RETRATADOS EM POMPOSAS VESTES DE VELUDO, OS VIAJANTES NA REALIDADE ESTAVAM EM MEIO A UMA VIAGEM DESGASTANTE E PROVAVELMENTE USAVAM ROUPAS CONVENCIONAIS DE ALGODÃO

2 **ESPADA:** NÃO HÁ LASTRO PARA SE AFIRMAR QUE D. PEDRO I EMPUNHOU A ESPADA PARA REALIZAR A DECLARAÇÃO. O ARMAMENTO FOI UM RECURSO DE ESTILO ADOTADO PELO PINTOR

3 **CAVALOS:** EM VEZ DE ESBELTOS E ROBUSTOS CAVALOS, É MAIS PROVÁVEL QUE OS VIAJANTES TENHAM RECORRIDO A MULAS PARA REALIZAR O TRAJETO

4 **HOMENS SIMPLES E**
5 **FAMÍLIAS:** PESSOAS EM CARROS DE BOI SÃO RETRATADAS NA PINTURA EM REFERÊNCIA A UM SUPOSTA ADESÃO POPULAR AO ATO, MAS O POVO NÃO TEVE ENVOLVIMENTO DIRETO NA DATA

6 **CASA DO GRITO:** A CONSTRUÇÃO NÃO EXISTIA NA DATA, TENDO SIDO ERGUIDA EM UM MOMENTO POSTERIOR.

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

res. A tela ganhou um verniz de proteção, novos reentelamento e chassis, de alumínio. O modus operandi é o de praxe em trabalhos contemporâneos de restauro.

A tela recria uma cena que teria ocorrido próxima do Rio Tamanduateí — que aparece em terceiro plano, no canto esquerdo. Em uma clareira o que se vê seriam os primeiros momentos da então Vila de Piratininga, com um grupo de padres celebrando na companhia de vários indígenas.

Os religiosos ali representados são aqueles que se tornariam conhecidos por fundar São Paulo, os jesuítas Manuel da Nóbrega, de pé, usando estola dourada, ladeado por Manuel Paiva e José de Anchieta. Há ainda dois bispos, trajando vestes pretas. Ao fundo deles, no terceiro plano do canto direito, é possível ver a construção de uma igrejinha com madeira e folhas de bananeira — seria o empreendimento original da igreja do Pátio do Colégio.

A ideia de harmonia entre europeus e nativos foi enfatizada pelo fato de que, mesmo portando lanças ou arco e flecha, não há nenhum indígena apontando essas armas para os brancos.

Também vale observar que a tela transmite uma ideia de hierarquia em que o branco estaria acima dos povos nativos. Se os religiosos são representados de pé, eretos, os indígenas aparecem curvados, sentados ou ajoelhados. Pereira da Silva mostrou uma submissão que veio pela fé, sem violência, em seu retrato idílico daqueles primeiros dias de colonização europeia em São Paulo.

Na época em que o quadro foi pintado havia um intenso debate entre pesquisadores para tentar descrever se os moradores originais do planalto paulista haviam sido os indígenas guaianás ou oscaingangues. No entendimento da época, os primeiros eram descritos como pacíficos, enquanto os segundos, mais violentos e resistentes à dominação branca europeia.

O pintor tomou parte nessa discussão e retratou os nativos de sua tela mais assemelhados aos guaianás — contudo, sem perder a virilidade, transmitindo a ideia de superioridade paulista até mesmo nos indígenas que originalmente povoavam a região.

Saiba mais

Acesso ao público geral será permitido no dia 8

Cerimônia
Está marcada para a noite de 6 de setembro uma cerimônia de reabertura do Museu do Ipiranga com a presença de autoridades do governo paulista. O evento será restrito a convidados, políticos e patrocinadores.

Convidados
É esperado que os primeiros visitantes voltem a acessar o museu no dia do bicentenário da independência. A administração estima em até 1 milhão de visitantes anuais no local após a reforma. Em um primeiro momento, o local será aberto para visitação de estudantes de escolas públicas e também para trabalhadores que participaram diretamente da reforma do espaço.

Público geral
A partir do dia 8 de setembro, o local estará aberto para visitação geral.

Custo e estrutura
A reforma teve um custo estimado de R$ 211 milhões, que foram custeados com repasses do governo de São Paulo e da União (por meio da Lei Rouanet) e o apoio de 29 patrocinadores. O museu fechou as portas em 2013, em razão de problemas estruturais. Agora, será reaberto totalmente renovado.

MAQUETE. Depois do instigante espanto inicial ao contemplar uma maquete tão interessante e rica em detalhes, a primeira pergunta que costuma soar na cabeça de quem visita *São Paulo em 1841* é por que 1841?

Feita sob encomenda para as celebrações do primeiro centenário da Independência, em 1922, a ideia original era retratar a São Paulo que dom Pedro I havia encontrado cem anos antes. Contudo, o artista Bakkenist esbarrou na falta de documentação sobre o urbanismo paulistano daquela época e teve de se contentar com uma realidade de 19 anos mais tarde.

É considerada a maior maquete de gesso do Brasil, com 6 metros de comprimento e 5,1 metros de largura. Assim como *Independência ou Morte*, *São Paulo em 1841* também não saiu do edifício-monumento. Seu restauro contou com uma aspiração fina, para remoção de toda a sujeira, uma limpeza química e o nivelamento da estrutura. Reparos nas trincas também foram realizados.

Haverá ainda duas novidades: graças a um piso elevado, o público poderá contemplar a obra em um nível 60 centímetros acima, facilitando a observação. E toda a maquete foi mapeada digitalmente, facilitando do que possa ser exibida em ambientes digitais.

Apenas um quarto da cidade de então está representada na obra. Quem observa a maquete percebe as características coloniais das construções, simples e semelhantes entre si, bastante rústicas.

Por decisão do artista, apenas as construções estão representadas. Não há, portanto, nenhuma vegetação, nenhuma pessoa ou animal. ●

Leandro Karnal

O Brasil é de Jesus

Os novos feriados eram religiosos: o Dia da Bíblia, a Festa do Dízimo. Aboliu-se o Carnaval

Era inevitável, e os números anunciavam o processo havia décadas. O censo indicava, a cada novo levantamento, o encolhimento da parcela de católicos. Sim, a religião oficial da Colônia e do Império não cessava de perder a fatia demográfica dominante. O Brasil era, ano a ano, mais evangélico.

O período de 2025 a 2035 foi decisivo. Pesquisas independentes revelaram que os católicos já estavam abaixo de 40%. O eleitorado evangélico cerrou seus votos nos candidatos exclusivos das igrejas reformadas. A virada no Congresso foi perto de 2032: 70 senadores declaravam-se ligados a alguma grande denominação pentecostal ou neopentecostal. Dois eram luteranos e um presbiteriano. Havia um ateu declarado. Poucos ainda se diziam católicos.

O avanço numérico e político resultou em novas leis. O feriado de 12 de outubro foi mantido como o Dia da Criança Brasileira, mas não mais como a festa de Nossa Senhora Aparecida. Começou um movimento de reorientação geográfica. O Cabo de Santo Agostinho (PE) foi rebatizado como Cabo Só Jesus Salva. A cidade de Santa Maria (RS) tornou-se, em 2033, a Cidade do Evangelho. A batalha dos nomes foi mais forte em São Paulo. Por um tempo, dividiu-se o público entre os que chamavam de São Paulo e aqueles que diziam morar na cidade do Apóstolo Paulo. Por fim, a Câmara dos Vereadores aprovou a mudança em 2054, a tempo de comemorar o quinto centenário da metrópole.

O pastor Samuel de Oliveira e Silva foi eleito presidente pela aliança O Brasil é de Jesus. Sua vice era a bispa Francisca de Almeida. As verbas publicitárias corriam para a Rede Record; escasseavam na Globo e na Bandeirantes. As novelas bíblicas estavam cada vez mais elaboradas. Surgiu até um Big Brother da família cristã. O paredão era para quem tivesse praguejado ou se esquecido de orar.

As lojas elegantes de Ipanema, no Rio, ou da Oscar Freire, em São Paulo, passaram a vender a onda fashion evangélica. Aumentou a produção de ternos para homens. As roupas de praia passaram a utilizar mais tecido. Havia uma nova estética em ascensão.

O feriado católico de Corpus Christi virou o Dia Nacional da Marcha com Jesus. As ruas de todo o País foram tomadas de entusiasmados manifestantes. Em todos os campos, a vitória evangélica era visível. Alguns aderiram por convicção pessoal. Outros, especialmente políticos e empresários, entenderam que votos e verbas eram mais fáceis com participação em cultos. Como na vitória do Cristianismo, no Império Romano, a nova crença crescia nos corações, nos cérebros e nos bolsos.

A bispa que era vice do presidente Samuel foi eleita após os dois mandatos do pastor. Surgiu uma constituinte, e o Brasil foi declarado oficialmente cristão. Quebrava-se o verniz da laicidade do Estado que a República tinha tentado. Os novos feriados nacionais eram religiosos: o Dia da Bíblia, o da Família Cristã e a Festa do Dízimo. Aboliu-se o Carnaval, substituído por uma animada micareta de salmos. O Galo da Madrugada, no Recife, anunciava que Pernambuco também era de Jesus. Foi instaurado o concurso nacional de versículos. Ganhava o aluno do Ensino Fundamental que mais soubesse passagens de cor. Versão João Ferreira de Almeida, claro!

A mudança universitária foi rápida. Sendo porta de acesso à função de pastor, o curso de Teologia tornou-se o mais procurado. Em 2040, havia mais candidatos por vaga na USP, para o Instituto Teológico da Universidade de São Paulo, criado cinco anos antes, do que para Medicina ou Engenharia Mecatrônica.

Grandes igrejas católicas iam sendo adaptadas para o culto evangélico. Foi comemorado o dia em que a Catedral da Sé, de São Paulo, virou um novo Templo de Salomão. A basílica de Aparecida removeu as obras do artista Cláudio Pastro e transformou-se na Igreja da Família Evangélica.

O mundo artístico tinha mudado. Anitta tornou-se militante da Assembleia de Deus; seus shows com vestido preto comprido cantando louvores eram emocionantes. Pablo Vittar era, agora, Apóstolo Rodrigues da Silva. Seus depoimentos de como tinha encontrado Jesus a caminho de Campinas bombavam nas redes. Ele havia sido derrubado da garupa de uma moto e ficado cego com uma luz intensa. Batizado, recuperou a visão. O TikTok era de louvores, apenas.

O turismo passou a conviver com novos roteiros como "a caminhada de Abraão", que ia de Parati a Tiradentes – a pé. No caminho, encenações do sacrifício de Isaac e do encontro com Melquisedeque. As pousadas bíblicas, todas familiares, exigiam o certificado de casamento para hospedar um homem e uma mulher no mesmo quarto.

Não seria completo este relato histórico se eu não falasse do que ocorreu comigo. Após uma vida de ateísmo, aceitei ser batizado na Igreja Deus é Amor. A cena foi televisionada e alcançou muito ibope. Emergi das águas transformado e passando a rodar o Brasil, narrando a mudança. Agora, aos 75 anos, percorro a nova Terra de Santa Cruz, sempre dando o testemunho como um João que viu um novo Céu e uma Nova Terra.

Minha piedosa leitora e meu piedoso leitor: minha breve ficção produziu esperança ou medo em você? É utopia profética ou distopia? Sonho ou pesadelo? Bem, tente viver mais alguns anos e seja feliz. Amém! ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS